ANO V
N. 963
SEXTA-FEIRA
20 DE FEVEREIRO DE 1953

TRIBUNA DA IMPRENSA



UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ

Diretor: CARLOS LACERDA

O governador de Minas enviará gêneros alimentícios ao Nordeste, apoiando a campanha "Ajuda teu irmão"

Um navio para levar gêneros aos flagelados à disposição da TRIBUNA DA IMPRENSA

Impossivel acôrdo cultural entre o Brasil e a Espanha

Rejeita a Comissão de Relações Exteriores do Senado a iniciativa do senhor João Neves — Não existe igualdade democrática entre as partes — Monopólio da verdade histórica pela Espanha

O ACÔRDO cultural com a Espanha, iniciativa do ministro João Neves, foi rejeitado, unanimemente, pela Comissão de Relações Exteriores do Senado, que se baseou na falta de igualdade democrática entre as partes.

Não havendo liberdade cultural na Espanha, ao contrário do que se passa no Brasil, as idéias veiculadas num país não o poderiam ser no outro. Atividades artísticas e culturais espanholas, devidamente censuradas, teriam curso livre no Brasil, enquanto que as nossas, lá, sofreriam restrições.

Foi mencionado o "ranço acentuadamente totalitário", que permite às nações sob regime ditatorial "dirigir a história", com a imposição de uma doutrina oficial. Nossos livros didáticos não poderiam ater-se ao monopólio da verdade histórica por parte do Estado, e isso acontece na Espanha. Quem faria a revisão dos livros? Não podemos rever os espanhóis nem têm os espanhóis autoridade para rever os nossos. (Reportagem na terceira página)

Acôrdo Brasil-Estados Unidos

A obstrução comunista protelou a votação

Três correntes na Câmara — Grande maioria pela aprovação integral — O líder da maioria não quis votar o Acôrdo no ano passado

(Texto, na oitava página)

O SEQUESTRO DO OURO

CONFIADA A DEFESA DOS INTERÊSSES NACIONAIS AO DELEGADO DO TESOURO

É PENSAMENTO do Govêrno brasileiro, como conseguimos apurar no gabinete do ministro Horácio Láfer, não dar nenhuma importância especial ao embargo do ouro nos Estados Unidos, tendo sido dadas ordens ao sr. Mário Câmara, delegado do Tesouro em Nova York, para agir em defesa dos interêsses nacionais.

No Ministério da Fazenda, considera-se encerrado o caso do embargo do ouro.

Ontem, avistou-se com o sr. Láfer o ministro João Neves, nada tendo transpirado dessa conferência.

PREFEREM OS PONTOS FIXOS

INQUIETAM-SE os proprietários de caminhões-feiras com a obrigatoriedade de rodízio, pois preferem o ponto fixo, onde conquistam freguesia certa. Também são contrários ao tabelamento, alegando que a concorrência baixaria os preços. Dizem que há produtos tabelados abaixo do custo.

O criador dos caminhões-feiras, Pascoal Orianelli, declara acatar de boa vontade a medida e faz elogios ao secretário de Agricultura, afirmando que todos devem estar satisfeitos, uma vez que a Prefeitura procura sanar tôdas as dificuldades.

Um ex-deputado federal opera com um dêsses caminhões. Há dois meses não faz rodízio. — (Reportagem na 6.ª página).

Aumento de 80°/. nas tarifas aéreas

Esta a elevação prevista nas passagens para o exterior, se o dólar fôr cotado a Cr$ 36,00

SE o dólar for cotado pelo govêrno, no câmbio livre, ao preço de 36 cruzeiros, o aumento do preço de passagens de avião para o exterior será de 80%. Esta é a opinião dominante nos círculos aeronáuticos.

O sr. Trajano Furtado dos Reis, diretor da Divisão Legal da Diretoria de Aeronáutica Civil, explicando êsse ponto de vista, declarou que a transferência de divisas, resultante da venda de passagens pelas companhias estrangeiras que operam no Brasil, era feita na base do dólar a 20 cruzeiros e alguns centavos. Sendo o dólar aumentado de 16 cruzeiros, haverá um aumento correspondente nas passagens.

Sòmente depois da aprovação pela IATA (Associação Internacional das Emprêsas de Transportes Aéreos) e, depois da promulgação da lei de câmbio livre, entrarão em vigor as novas tarifas.

APENAS 23%

Segundo o sr. Paulo Regius, representante da VARIG, no Rio, o aumento das passagens não chegará a 80% porque, se assim acontecesse, o público não viajaria mais de avião. Acrescentou que teve conhecimento de uma ata de reunião das emprêsas estrangeiras que operam no Brasil, propondo um aumento de apenas 23%.

Já o sr. Paul Vachet, representante da "Air France", declarou-nos que tôda e qualquer suposição sôbre o aumento do preço de passagens está na razão direta da nova taxa do dólar, que ainda não é conhecida.

O sr. Paul Vachet acrescentou que há sete anos as passagens de avião para o exterior não sofrem aumento de qualquer natureza.

Urgência para o projeto do Jóquei

O DEPUTADO Armando Falcão pedirá hoje, na Câmara, urgência para debate e votação do projeto que cria várias taxas para o Jóquei Clube Brasileiro, até agora desobrigado de compromissos para com a coletividade, explorando o jôgo resultante das corridas de cavalos.

MINAS APÓIA O NORDESTE

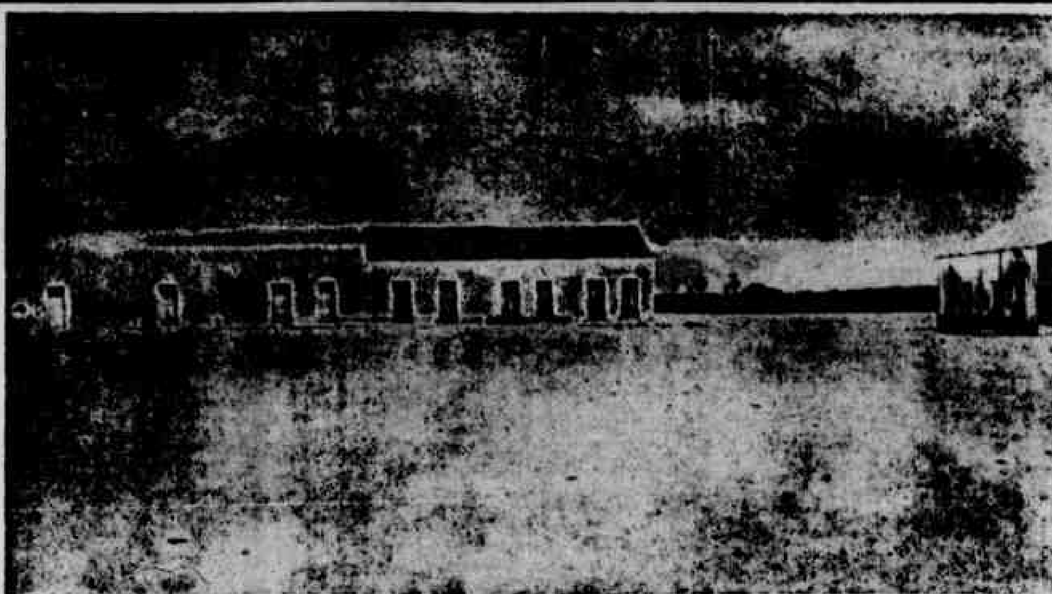
NAVIO DA SOLIDARIEDADE

A TRIBUNA DA IMPRENSA conseguiu hoje um navio para transportar alimentos e roupas para as vítimas da sêca.

Falta agora conseguir os gêneros e as roupas. Pedimos aos leitores que contribuam e que peçam aos seus amigos e conhecidos para também contribuirem.

O objetivo é encher de gêneros os porões do primeiro navio que partirá em socorro do Nordeste.

Fotografia do Nordeste, recebida hoje pela TRIBUNA DA IMPRENSA: 1) o nosso enviado especial encontra desertas as vilas do sertão flagelado; 2) uma família de nordestinos almoça o único alimento que resiste à sêca: o chique-chique





Formam-se centros de coleta de auxílio popular ao Nordeste

A primeira contribuição Cr$ 150 — No setor Lojas, o sr. José Quixadá Aragão - Entre os atacadistas o sr. Alberto de Paiva Garcia - "Restaurar a fé perdida nos compatriotas de hoje" - Em Juiz de Fora

A PRIMEIRA contribuição para a campanha "Ajuda teu irmão", de apoio às vítimas da sêca do Nordeste, chegou à TRIBUNA DA IMPRENSA, vinda de Belo Horizonte. E' o cheque 467.762, contra o Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais, C. Walter, da rua Congonhas, 539, em Belo Horizonte, no valor de Cr$ 150,00.

"Com a pequena contribuição anexa vão os votos do maior sucesso na campanha que ajudará a restaurar ao abaixo assinado a sua fé perdida em seus compatriotas de hoje. A importância que envio é pequena demais, mas dará para encher algumas barriguinhas e afastar a morte. (...) Antes de terminar, gostaria de saber qual a comodidade que mais utilidade teria. Dinheiro? Mantimentos? Roupas? Poderemos remeter diretamente à TRIBUNA, até que sejam organizados os Centros (se o forem) nas Cidades?

Resposta: Mantimentos e dinheiro. Se quiser, organize o sr. mesmo, com outros amigos, o centro em Belo Horizonte. Pode remeter diretamente à TRIBUNA dinheiro que será depositado em conta especial no Banco do Brasil. Mantimentos, convém juntar para que possamos organizar o serviço de transporte da campanha.

O GOVERNADOR APOIA

Em declarações a êste jornal, em Petrópolis, o governador de Minas Gerais afirmou que dá inteiro apoio à campanha "Ajuda teu irmão". Começando agora a safra, disporá o govêrno mineiro de possibilidade de enviar, para a campanha, gêneros alimentícios que serão imediatamente encaminhados ao Nordeste.

RESPONSAVEL PELAS LOJAS DE VAREJO

O sr. José Quixadá Aragão, diretor-tesoureiro de "A Exposição Modas S. A.", é o responsável pela contribuição das Lojas de Varejo (magazines), na campanha "Ajuda teu irmão".

ATACADISTAS

Entre os atacadistas ficou responsável o sr. Alberto de Paiva Garcia, da diretoria da Associação Comercial.



ASSISTENTE SOCIAL

Uma assistente social, a srta. Célia Câmara, de comprovada experiência, chefiará o setor de Coordenação entre os grupos e responsáveis pelo êxito da campanha em cada grupo profissional, bairros, etc.

CRIANÇAS

Um apêlo especial será feito às crianças, para que estejam presentes na campanha, considerada a inestimável contribuição que a criança pode ter nesse esfôrço humanitário e cívico de apoio à família nordestina vítima da sêca.

EM JUIZ DE FORA

Na cidade mineira de Juiz de Fora, podem entender-se, os que quiserem ajudar, com a srta. Beatriz Guimarães, da rua Dr. Romualdo, 346.

Osvaldo Aranha convoca a Liga da Defesa Nacional

O embaixador Osvaldo Aranha resolveu convocar a Liga da Defesa Nacional, sob sua presidência, para estudar a participação proeminente da LDN na campanha "Ajuda teu irmão".

"Ajuda teu irmão"

SENADORES APOIAM A NOSSA CAMPANHA

OS srs. Ruy Carneiro, da Paraíba, e Novais Filho, de Pernambuco, estão inscritos para falar hoje no Senado. Ambos tratarão da sêca do nordeste, renovando ao plenário os apelos que têm formulado para que o govêrno apresse as medidas de emergência para socorrer as populações flageladas.

"Tendo iniciado no Senado a campanha em favor dos flagelados do Nordeste, vejo com satisfação a TRIBUNA DA IMPRENSA liderando agora o movimento em socorro das populações batidas pela sêca — declarou-nos o sr. Ruy Carneiro. Estou contentíssimo com a iniciativa dêsse vespertino, porque é uma campanha altamente patriótica".

"Reputo a iniciativa da TRIBUNA DA IMPRENSA do mais alto objetivo patriótico — afirmou o sr. Novais Filho. Ajudar os nordestinos que abandonam suas glebas, tangidos pela sêde e pela fome é um dever que se impõe nesta hora a todos os brasileiros. As medidas a serem postas em prática devem ser tomadas com tôda presteza, porque se há um problema que não pode sofrer delongas é o da fome".

Medidas urgentes de combate à sêca

Reunião, amanhã, em Fortaleza, do Ministro da Agricultura com os chefes de Executivo do Ceará, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Paraíba — O governador Sílvio Pedrosa manifesta sua confiança no êxito da campanha popular da TRIBUNA DA IMPRENSA

FORTALEZA, 20 (Do enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA) — O ministro da Agricultura, os governadores de Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba e Pernambuco reunir-se-ão amanhã, em Recife, para estudar providências urgentes para enfrentar a sêca.

Populações famintas

O ministro da Agricultura telegrafou ao sr. Getúlio Vargas dando conta da situação. Eis a integra:

"A situação nas regiões sertanejas desperta grandes apreensões. O sertão necessita imediatamente de serviço de obras para atender as populações desocupadas e realmente famintas. Verificam-se numerosos casos de invasão de cidades por bandos esfomeados, reclamando simplesmente alimentos. O abastecimento constitui problema inquietante. As perspectivas são sombrias porque a sêca estendeu-se às zonas agrestes, onde se fazem as culturas alimentares, impossibilitando a produção de gêneros de subsistência".

Ato de fraternidade humana

FORTALEZA, 20 (De Murilo Melo Filho, enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA) — "Será um ato de patriotismo e de fraternidade humana o esfôrço da TRIBUNA DA IMPRENSA para minorar o sofrimento em que se debatem os nordestinos acossados novamente pela calamidade da sêca", declarou-nos o governador Sílvio Pedrosa, ao falar sôbre a Frota da Amizade.

"Acolho simpaticamente a iniciativa generosa da TRIBUNA DA IMPRENSA", acrescentou, "organizando e enviando ao Nordeste a Frota da Amizade, testemunho nobre de solidariedade e compreensão do drama de nossos irmãos. Confio em que o povo carioca apoiará a campanha".

Declarou ainda o governador Sílvio Pedrosa: "Dirigi-me por três vezes ao presidente da República, forçado pelas circunstâncias aflitivas que envolvem novamente o meu Estado, atingido por 3 flagelos. Entreguei ao ministro João Cleofas um memorial pedindo o início de obras urgentes. As experiências dos baianos me convencem das imprevisíveis consequências de três sêcas".

(Outras notícias na 8.ª página)



Silveira Sampaio

Silveira Sampaio organizará grande espetáculo

O autor ator e encenador Silveira Sampaio, jovem médico que triunfou no teatro, organizará um espetáculo extraordinário com a participação da maioria dos elementos do teatro nacional atualmente no Rio, dentro de 20 dias, num teatro da cidade.

Espetáculo com Villaret



João Villaret

O empresário Carlos Machado entregará, num domingo, a "boite" Casablanca, com o novo espetáculo estrelado pelo ator português João Villaret, à campanha "Ajuda teu irmão".

Do espetáculo, intitulado "Como é diferente o amor em Portugal", participa Grande Otelo, no papel de Bocage. O sr. Carlos Machado resolveu ontem doar o espetáculo completo e ceder, sem qualquer onus, a Casablanca para a ceia cujas mesas serão vendidas, na ocasião, ao preço de Cr$ 300,00 por pessoa.

Rádio Mayrink Veiga na campanha

O SR. Gilson Amado, diretor da Rádio Mayrink Veiga, decidiu aplicar a fundo a sua emissora na campanha "Ajuda teu irmão". Diàriamente, a partir de quarta-feira, haverá um programa dedicado à campanha que visa a encher um navio para mandar provas da solidariedade dos brasileiros do sul aos seus irmãos vítimas da sêca.

SITUAÇÃO DO CRUZEIRO

Em vigor, amanhã, a lei do câmbio-livre

(TEXTO NA 8.ª PAG.)

Prezado leitor

AFIRMAÇÃO FALSA EM COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO

A LEI 1.579, de 18-3-52, resultante do projeto n.º 4, de 1948, da Câmara, que definiu as atribuições e poderes das Comissões Parlamentares de Inquérito diz, no artigo 4.º

"Constitui crime:

... II — Fazer afirmação falsa, ou negar ou calar a verdade como testemunha, perito, tradutor ou intérprete, perante a Comissão Parlamentar de Inquérito.

PENA — A do art. 342 do Código Penal".

O ministro Orlando Leite Ribeiro mentiu pelo menos três vêzes, no seu depoimento perante a Comissão de senadores encarregada do inquérito sôbre o incidente com o Irã.

O REDATOR DE PLANTÃO

Juscelino, Garcez e Amaral com Getulio

OS GOVERNADORES de S. Paulo, Minas e Estado do Rio se encontrarão, hoje, em Petrópolis. O motivo oficial do encontro é a inauguração da Exposição de Flores e Frutos. Os srs. Lucas Garcez e Juscelino Kubitschek conferenciarão, entretanto, com o Presidente da República sôbre vários assuntos, inclusive política.

O sr. Lucas Garcez anunciou que trataria de vários problemas paulistas com o sr. Getúlio Vargas, inclusive política, principalmente a propósito da campanha eleitoral em tôrno da Prefeitura de S. Paulo.

Os outros assuntos a serem discutidos pelo governador Garcez são os seguintes: encontro de contas entre o Estado e a União, problema de importação de tratores para a agricultura e do restante do equipamento para as obras de abastecimento da capital.

O sr. Juscelino Kubitschek visita Petrópolis em companhia de sua mulher. Um almôço lhe será oferecido hoje pelo governador Amaral Peixoto, enquanto a senhora Sarah Kubitschek será homenageada, também com um almôço, pela sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto.

O governador de Minas conferenciará com o sr. Getúlio Vargas.

TEATRO

EVA NA TEMPORADA DE 1953

ENCONTRO Luiz Iglesias no escritório do Serrador, preparando a volta da companhia de Eva e Seus Artistas.

— Qual o seu repertório para a próxima temporada?

— "A Milionária", de Bernard Shaw, com a qual Katherine Hepburn acaba de fazer um grande sucesso em Londres. Quem traduziu foi Raimundo Magalhães Jr. Depois, uma sátira sôbre as rainhas, "A Rainha Elizabeth", de Joracy Camargo; e, finalmente, "Miquette et sa Mère", traduzida por Bandeira Duarte. São as três peças da temporada, e nesta ordem. A peça de Shaw está em ensaios para a estréia de dia 6 de março.

— Qual o elenco?

— Eva, Afonso Stuart, Armando Rosas, Rodolfo Arena, Fernando Torres, Ada Camargo, Almerinda Silva e Pola Leste. O nosso diretor, como na temporada passada, será Willy Keller, e os cenários (há cinco quadros em palco giratório, para "A Milionária") serão de Martim Gonçalves, cujos lindos cenários para "A Casa de Bernarda Alba", de Lorca, muito me impressionaram. Na segunda peça, pretendo lançar um casal novo.

— E como irá a peça? Muito cortada para caber nas duas sessões?

— Não. Shaw é Shaw. E' uma peça tão inteligente e estamos tão entusiasmados, que decidimos fazer uma só sessão por noite, às 21 horas. Evidentemente, é uma experiência — mas faremos tudo para que dê certo...

De tal modo estão "fazendo tudo", que Eva começou aulas de "jiu-jitsu" com Hélio Gracie e já está com grande parte da peça decorada, enquanto Willy Keller está marcando...

Para a temporada de 1953, Eva e Iglezias me disseram estar empenhados em melhorar o nível da companhia, da direção e apresentação. Restava para esta temporada um novo nível na escolha das peças.

— Sinto que o público está pedindo coisa melhor — disse Iglezias. E por isso espero que "A Milionária" agrade não só a um público restrito, mas também ao grande público, que sempre prestigiou os nossos espetáculos.

— Eu também espero, sr. Iglezias.

E lembro a êste que, em Londres, conheci Katherine Hepburn, enquanto preparava a peça para a qual Shaw especialmente a indicou. Estava, como Eva, entusiasmada com o texto — e triunfou. Nem sempre os críticos têm sido gentis com ela — mas, num papel e numa peça difícil, abafou a crítica. Não faltará público, torcendo para que isso aconteça na noite de 6 de março, com Eva no Rio. — CLAUDE VINCENT.

Eva Todor vai aparecer no dia 6 de março em "A Milionária", de Bernard Shaw

"DONA XEPA" — Este é o título da nova peça de Pedro Bloch, especialmente escrita para Alda Garrido. Com esta peça nacional, ela reabrirá o Rival, no mês de março.

Samaritana Santos fará parte da companhia. E' uma aquisição de grande valor para o elenco.

BIBI ESTÁ NO RIO — Voltou da sua viagem aos Estados Unidos, Bibi Ferreira. Será que a diretora de "A Herdeira" — que apresentou, segundo vários norte-americanos, um espetáculo bem estudado quanto aquele de Broadway — não poderá dirigir uma peça para a nova Companhia Nacional?

Todos nós sabemos que Bibi Ferreira é uma atriz de grandes qualidades. Mas, desde o dia em que voltou da Inglaterra e dirigiu "Divórcio", penso que o seu talento de diretora devia ser aproveitado pelo teatro nacional...

CACILDA COM ÊXITO — A reprise de "Pegafogo", de Jules Renard, no mesmo programa de "Relações Internacionais", de Noel Coward (dirigida por Cacilda Becker) é um sucesso absoluto. Casas esgotadas e o público voltando novamente, para aplaudir o grande desempenho de Cacilda no rapazinho de 14 anos e de Ziembinski no pai.

Segundo o sr. Nonnenberg, aqui no Rio por alguns dias, "Pegafogo" ficará em cartaz ainda algum tempo, antes da estréia de "Divorçons!", de Sardou, a próxima apresentação de Ziembinski, com Cacilda Becker no papel principal.

WALTER PINTO FAZ ANOS — O produtor Walter Pinto, atualmente em Paris, fêz anos no último dia do Carnaval e recebeu muitos telegramas de felicitações de seus colegas no Rio.

Os ensaios da nova revista do Recreio devem começar na primeira quinzena de março.

"EU SOU TARADA" — A revista de Darcy Gonçalves, com novos quadros, ficará em cartaz de hoje até o dia 28 dêste mês. A companhia deve embarcar no dia 1.º de março para Pôrto Alegre, onde tem contratos a cumprir.

Ver, ouvir e contar

O BRASIL, PENHORADO, AGRADECE

LUIS JARDIM

A PENHORAZINHA de 2.512 dólares que equivalem, traduzidos em nosso calão fiduciário, a Cr$ 46.974,40, ao câmbio oficial de Cr$ 18,70, nos deixa em posição difícil em relação aos amigos Estados Unidos.

Por mais fôrça patriótica que se faça para achar excessiva a medida do credor americano, cai-se naquele dito que arrepia e arrefece: "desculpas de mau pagador".

Mutatis-mutandis, como diria o nobre Chico Café, senhor de latim puro e vário, essa história da penhorazinha é o retrato de outra de que tive notícia, porque nela tomou parte pessoa da minha família.

Dita pessoa — é claro que também por amor aos respectivos juros — emprestou a um compadre a quantia certa de dez contos de réis. Os juros se pagariam com o capital no fim de um ano, prazo do tal empréstimo.

CINCO anos maciços passaram sôbre a transação, e ao cabo deles, em resposta a uma carta do credor, o devedor relapso assim em outra se exprimiu:

"Compadre: o dia esta azul, firme, e a campina defronte aqui de casa se acama e se recama de flores ao sôpro de bom vento. O meirinho chegou, compadre, e a seu mandado. Nunca pensei que o meu compadre recorresse a tanto. Mas tudo acabou bem, e, para a boa honra do compadre, o meirinho, que é manso, encabulou. Mostrei a êle o ninho onde meus filhos dormem; mostrei mais o piano que não toca (metade daquele teclado prêto já não há); e mais o jardim, que êste ano teimou em só querer dar rosas, e uns porquinhos que de tão mirrados dão pena até da gente olhar para êles. A casa, que poderia ser uma casa, é só um alpendre, pode crer. De sorte que, tirante as coisas que a lei garante a quem deve, quando penhorado, a sobra não dá um caldo.

O MEIRINHO viu tudo, avaliou e saiu encabulado, lacrimejando até, porque os meninos berraram quando êle pôs certa intenção em cima do cavalo, que aliás nem é meu, pois é da mulher, que o sogro, para consentir no casamento, impôs-me uma cláusula escorchante: separação de bens.

Não nego que o que vale é dela, inclusive o vapor de algodão, mas em dinheiro alheio Deus me livre de botar a mão. Acho que bom pacto seria o nosso, se compadre pospusesse o vencimento da letrinha, que um dia se paga, a Deus querer.

Aproveitamos a volta do dito rapaz do Foro e dele fizemos portador de uma dúzia de ovos e um queijo de fabricação interna para regalo do compadre e dos seus. Sim, êle leva também uma lista de encomendas da sua comadre, podendo o compadre acrescentar o valor delas ao débito antigo, que assim se arredonda a conta para ajuste posterior. Seu afilhado lhe pede a bênção por meu intermédio, desejando-lhe bom andamento de vida.

E, POR isso, penhorado, muito lhe agradece o seu compadre e amigo — Terto."

Tal e qual: o Brasil, penhorado, agradece a dilação de prazo para os seus justos e sinceros débitos.

CINEMA

TRÊS FILMES

"BECO DO CRIME" — Quando T. E. B. Clarke levou para o terreno da sátira o personagem central da história de contrabando que escrevia de parceria com John Eldridge, o caminho se bifurcou. T. E. B. terminou na grande comédia que vimos como "O Mistério da Tôrre", e Eldridge prosseguiu, com menos sucesso, seu projeto de filme policial que viria a chamar-se "Pool of London" (Beco do Crime). Enquanto o contrabandista de Clarke transformava-se em espinha dorsal do filme, o de "Beco do Crime" ocupava posição secundária: é o acrobata de "music-hall" que planeja o "grande golpe" de sua vida — roubo e remessa clandestina para a Holanda de uma fortuna em diamantes.

Mas não são os criminosos — dois dêles convencionalíssimos — o centro de atração da fita. A verdadeira estrêla é o pôrto de Londres, que em geral foi captado em tôda sua fotogenia pela fotografia realista de Gordon Dines, mas que não encontrou nos condutores do drama poetas como Carné e Prévert (Cais das Sombras) ou Jacques Sigurd e Yves Allégret (Escravas do Amor). Os pequenos dramas íntimos que têm o pôrto como pano de fundo são abordados sem calor. Os personagens estão retratados com autenticidade, mas o desenvolvimento é muito fracionado e o ritmo muito rápido para permitir perfeita comunicação com a platéia.

Enfim, "Beco do Crime" decepciona como obra do cineasta de "A Lâmpada Azul" e "Frieda". Mas sua história é bem narrada e bem projetada contra o "fog" e os apitos surdos do Tâmisa.

"DUAS MULHERES E' DEMAIS" — Alguns atores inglêses — Griffith Jones, Sally Ann Howes e Kieron Moore — a italiana Lea Padovani e coadjuvantes escolhidos em Roma reuniram-se sob as ordens de Mário Camerini nessa comédia de equívocos desenrolada em uma aldeia italiana. Camerini já foi um bom realizador de comédias, segundo os que assistiram aos seus filmes da pré-guerra com Vittorio De Sica. A julgar por "A Filha do Capitão", "Os Noivos" (da obra de Manzoni) e êste "Duas Mulheres é Demais", seu impulso criador já está esgotado, substituído pelo apêgo à fórmula, ao lugar-comum. A história não chega a cansar e a interpretação (principalmente de Lea Padovani e Griffith Jones) é muito boa.

"CLUBE DE MOÇAS" — Focaliza as incríveis "irmandades" que pululam nas universidades americanas, condenando-as através de uma trama piegas e convencional. Sendo o primeiro filme a criticar essas sociedades tradicionais, "Take care of my litle girl" provocou inúmeros protestos nos Estados Unidos. O assunto é muito regional para interessar ao público brasileiro: a platéia fica um tanto "no ar". Se somarmos a aridez da história à inexpressividade do tecnicolor e da direção, estará explicada a péssima qualidade da fita.

ELY AZEREDO

"...E O SANGUE SEMEOU A TERRA" — Essa película da Universal-International desenrola-se em 1847, quando uma grande caravana de imigrantes cruzou o território arenoso do nordeste norte-americano em busca da "terra da promissão". A frente da caravana veremos James Stewart, Julia Adams, Jay C. Flippen e Lori Nelson. Anthony Mann dirigiu essa produção em tecnicolor que a Universal lançará segunda-feira nos cinemas S. Luiz, Odeon, Roxy, Miramar, Carioca e Ideal. Na foto, James Stewart e Julia Adams.

"O FIDALGO DA CALIFÓRNIA" — Cornell Wilde e Teresa Wright (na foto) são as figuras centrais dessa produção tecnicolorida da Columbia, anunciada para segunda-feira. Nela veremos ainda Alfonso Bedoya, Lisa Farraday e Eugenio Iglesias.

PRÓXIMOS CARTAZES

"O GUARANI" — A biografia de Carlos Gomes, com a participação de atores italianos, brasileiros e portuguêses, filmada em parte em Campinas (terra natal do compositor), Rio e S. Paulo. E' produção italiana distribuída pela Art Films. Antonio Villar faz o papel de Carlos Gomes, secundado por Mariella Lotti, Gianna Maria Canale e Maria da Glória. Segunda-feira, nos cinemas Rivoli, São José, Pax e Art Palácio.

"FEITIÇO DE AMOR" — Comédia da Universal-International, com Van Heflin e Patricia Neal, segunda-feira, nos cinemas Vitória, Leblon e América.

"ARROZ AMARGO" — A Art Films representará o "Rizzo Amaro", de Giuseppe de Santis, interpretado por Silvana Mangano, Doris Dowling, Vittorio Gassman, Raff Vallone e Ermano Randi. Breve, nos cinemas Pathé, Presidente, Art Palácio e outros.

O melhor veículo para compra ou venda de automoveis
Informações
Curiosidades
Uma secção especializada, publicada todos os sabados pela TRIBUNA da IMPRENSA
Mercado de automoveis

30°/o a mais nos salários dos que lidam com inflamáveis

Contra o projeto, o plenário do "Serdef" — 77 produtos atingidos pela medida — Agentes do fisco como orientadores

REUNIRAM-SE, sob a presidência do sr. Milton Freitas de Sousa, as 4 Federações do Comércio que integram a "Serdef", organismo de defesa das classes mercantis do Distrito Federal. A mesa dirigente dos trabalhos contava ainda com a presença dos srs. Alcibiades Antonginí, França Filho, Valdemar Marques, Artur Pires, Jônatas Nunes Pereira, Afonso Silva Júnior e Fernando Pereira Braga.

ORIENTAR E PUNIR

Informou o sr. Alcibiades Antongini que o "Serdef" expôs ao diretor do Tesouro Nacional a necessidade de os agentes do fisco agirem como elementos orientadores dos contribuintes, sem se aterem sòmente aos aspectos punitivos da legislação. Falou ainda na obtenção de licenças da CEXIM para importação de antibióticos, na inquietação que traz a probabilidade de cortes coletivos diários de energia elétrica, no abastecimento d'água a estabelecimentos comerciais, na disciplinação do tráfego e no novo contrato da Prefeitura com a Companhia Telefônica.

SOBRETAXA DE 30%

Abordado o projeto, em discussão na Câmara dos Deputados, que prevê uma sobretaxa de 30% nos salários dos trabalhadores de inflamáveis, o plenário, unânimemente, considerou não procederem as argumentações de que representa grave perigo de acidentes profissionais o trabalho com inflamáveis.

Considerou-se a necessidade de mais cuidadoso estudo do problema, uma vez que 77 produtos estariam sob o efeito do projeto, que atinge o comércio em geral. Informou então o sr. Milton Freitas de Sousa que o presidente da Confederação Nacional do Comércio, sr. Brasílio Machado Neto, está providenciando o encaminhamento à Câmara dos Deputados de um substitutivo para o projeto.

Motoristas punidos pelo Serviço de Trânsito

EM portarias, o diretor do Serviço de Trânsito resolveu apreender por um ano a carteira do motorista amador Iven Bermudes dos Santos, visto ter sido encontrado a dirigir auto de aluguel; cassar, por descaso quando na direção de veículo coletivo, as carteiras dos motoristas Luiz Soares de França e Odacy Alves; e suspender por um ano do exercício da profissão, por ter desobedecido a um funcionário do Ser. de Trânsito, causando perturbações no tráfego, o motorista Tay-

SOMENTE EM FINS DE MARÇO A INAUGURAÇÃO DAS PISTAS

SEGUNDO declarações do senhor Carlos Schwerin, secretário de Viação, sòmente em fins de março serão entregues ao tráfego as pistas da avenida Presidente Vargas, cuja inauguração havia sido marcada para antes do Carnaval, pelo prefeito.

Explicando o atraso, disse o secretário de Viação que a inauguração foi prejudicada por causa das chuvas, que perturbaram parcialmente as obras.

A entrevista do senhor Carlos Schwerin veio confirmar nossa entrevista com o engenheiro-chefe do 2.º Distrito de Obras, de que as pistas só seriam entregues ao tráfego em princípios de abril, se tudo corresse normalmente.

O secretário de Viação informou ainda que logo que forem inauguradas as pistas em conclusão, serão iniciadas as obras do outro lado, que entretanto serão feitas por partes.

VAI FALTAR LUZ

PARA permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, será interrompido amanhã, dia 21, o seguinte circuito:

ILHA DO GOVERNADOR — até 18 horas — Trecho da Estrada do Galeão, entre os postes 1443/83 e 1443/159.

Tribuna de Petrópolis

APESAR da chuva, o carnaval em Petrópolis, foi dos mais animados.

Sábado houve o Baile de Máscaras promovido pela Prefeitura, nos salões do Petropolitano. Rei Momo esteve presente e coroou a Rainha do Carnaval, senhorita Dulce de Castro Pereira.

A cidade foi ornamentada e domingo houve uma demonstração de frêvo em plena avenida 15, sob o patrocínio da Rádio Difusora e do sr. Luiz Alves de Castro.

Na Praça da Liberdade, o povo se divertiu num imenso tablado e durante os três dias realizaram-se bailes em todos os clubes da cidade.

O carnaval de rua foi prejudicado pelo mau tempo, mas assim mesmo desfilaram as sociedades Rancho do Amor e Bloco das Onças, com carros alegóricos muito bem confeccionados.

Também desfilaram algumas Escolas de Samba e pequenos blocos.

POLICIAMENTO — O policiamento da cidade foi redobrado, garantindo-se aos foliões um carnaval pacífico. A Rádio Difusora colaborou com a polícia, mantendo postos volantes de informações.

Deu bom resultado o serviço de rádio-patrulha inaugurado pelo delegado Paulo Bretz.

Afora pequenos incidentes de rotina, como desaparecimento de crianças e altercações entre alcoolizados, nada houve de anormal. Não se registraram conflitos e nem desastres.

QUITANDINHA — Os bailes do Hotel Quitandinha estiveram animadíssimos e até o sr. Cabello entrou no cordão. A presença de Cesar Romero e Broderick Cranvford constituiu a nota especial dos bailes, uma vez que os americanos se misturaram com o povo e sambaram a valer.

Domingo, porém, foram vendidos mais ingressos que a lotação e a multidão tentou invadir o hotel. Para contê-la, alguns soldados da P. E. do Exército começaram a distribuir borrachadas, mas o governador Amaral Peixoto, percebendo a gravidade da situação, determinou o franqueamento da entrada.

CONCURSO DE FANTASIAS — No concurso de fantasias realizado terça-feira, no salão do Magnólia F. C., saíram vencedoras as meninas Marlene Gueren, Leolcy dos Santos, Leila Teresinha Diederichen e Telma de Oliveira, e os meninos Mario Junqueira Neto, Fernando Fiuza e Ivan Martins Fiuza.

CHEGADA DE NAVIOS

ESTÃO sendo esperados, hoje, no pôrto, segundo comunicações recebidas pela estação do Arpoador, os navios "Alcântara" e "Piauí", sem hora marcada. Pela manhã, chegaram o "Conte Biancamano" e o "Claude Bernard".

Produtos veterinários

NA sede da Divisão de Material do Ministério da Agricultura, serão recebidas, até o dia 2 de março, propostas para o fornecimento de produtos veterinários, em proveito da Divisão de Defesa Sanitária Animal, para revenda.

O "Diário Oficial" de 13 do corrente publica, na página 2.462, edital sôbre o assunto.

Dr. Nelson Senise
Reumatismo — Clínica Médica
Telefones: 46-2262 — 26-3689

Os portuários não querem o superintendente

"SERÁ encontrada, hoje, uma solução para o caso dos portuários, com a chegada do senhor Ismael Coelho de Souza, que se encontra em Petrópolis". Foi esta a declaração do senhor Haroldo Duque de Assis, presidente da União dos Servidores do Pôrto do Rio de Janeiro.

E continuou: — "Não acredito esteja o caso decidido com a nota dada pelo ministro da Viação, esperando seja tudo resolvido com a saída do administrador do Pôrto, senhor Ismael Coelho de Souza".

Ouvido, o sr. Ismael de Souza desmentiu categòricamente as notícias veiculadas, dizendo ignorá-las completamente.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166 - Tel. 23-2582

COM A COFAP

RECLAMAÇÕES CONTRA OS ENCARREGADOS DO CAMINHÃO DE CARNE DA PRAÇA BARÃO DE DRUMOND

LEITORES residentes nas proximidades da praça Barão de Drumond, em Vila Isabel, queixam-se contra a desordem verificada, diàriamente, na venda de carne do caminhão daquela autarquia instalado naquela praça.

Segundo os reclamantes, embora ali se organizem filas, havendo donas de casa que madrugam para assegurar o direito de precedência, os empregados da COFAP encarregados de servir ao público não tomam conhecimento de tais sacrifícios, servindo aos seus protegidos em detrimento dos que chegaram antes.

Já têm havido casos, informaram os queixosos, em que um sem número de senhoras se viram obrigadas a regressar aos seus lares sem um naco de carne, apesar de terem madrugado na fila. — Heitor Feijó Conceição.

Tribuna de Niterói

BARRACAS DA COAP — Começarão a funcionar amanhã, sábado, a partir das 7 horas, segundo promessa da Comissão Estadual de Abastecimento e Preços, as barracas para venda direta de verduras, frutas, cereais, aves, ovos, carvão vegetal e manteiga a 32 cruzeiros o quilo. Em média, a redução será de 30% sôbre os preços vigentes no mercado.

EXAMES DE MATRICULADOS PELO ESTADO — O secretário do Govêrno, prof. Dermeval de Morais, solicitou dos diretores de colégios particulares o resultado dos exames prestados pelos alunos matriculados por conta do Estado, para conferência de aproveitamento e merecimento de continuação do custeio do curso.

DINHEIRO PARA PROFESSORAS — Foi sancionada a lei que abre o crédito especial de 500 mil cruzeiros, destinados a atender ao pagamento de despesas classificadas em "exercícios findos" e referentes ao magistério pré-primário e primário.

OS MENORES E O CARNAVAL — O Juízo respectivo da Capital e de São Gonçalo procurou fiscalizar a presença de menores nos bailes e nas ruas, com a cooperação da Polícia, havendo conseguido perfeita compreensão dos diretores de clubes das duas cidades. As ocorrências anotadas, em número de cem, incluíram o encaminhamento de crianças perdidas às residências, solicitações de ambulâncias e de socorro policial.

INGRESSO NO MAGISTÉRIO PRIMÁRIO — Hoje, às 8 horas, realizaram-se, no Instituto de Educação, as provas do concurso de ingresso no magistério primário do Estado, concurso no qual se inscreveram 305 candidatos a cêrca de 200 vagas existentes no quadro efetivo.

PROMOÇÕES NOS CORREIOS

AS listas de merecimento do pessoal do Departamento dos Correios e Telégrafos, para efeito de promoção, foram apresentadas pelo ministro Sousa Lima ao presidente da República, em seu último despacho.

As listas apresentadas correspondem ao quarto trimestre do ano passado.

Exames em segunda chamada

OS estudantes que não puderam fazer provas finais em dezembro por falta de frequência poderão fazê-las dentro de alguns dias. Isso porque o diretor do Ensino Secundário autorizou os inspetores a deferirem os casos dos alunos que não tiveram mais do que 50 por cento de faltas do total de aulas dadas, inclusive as de educação física.

Existe, porém, uma condição: os alunos deverão apresentar comprovante de moléstia impeditiva ou de horas de trabalho, coincidindo com as horas das aulas.

Tribuna de S. Paulo

Dois milhões e meio a população

ATINGE 2.550.040 habitantes a população de São Paulo, no momento atual — segundo estudo realizado pelo estatístico Authos Pagano. O bairro de maior população é Tatuapé (156.842 habitantes), mas o de maior densidade é Bela Vista (20.490 habitantes por quilômetro quadrado).

A densidade demográfica é, atualmente, de 1.621 habitantes por quilômetro quadrado.

Descontentamento entre artistas

ALGUNS artistas paulistas mostram-se desgostosos com a decisão dos dirigentes da Bienal, que resolveram não mais expedir convites especiais para o certame. Citam o exemplo da Bienal de Veneza, onde ano a ano crescem as salas especiais dos grandes nomes das artes plásticas.

Acredita-se que alguns pintores, escultores, etc., feridos em suas suscetibilidades, abster-se-ão de enviar trabalhos, os quais, como manda o regulamento, deverão agora sujeitar-se ao júri de seleção.

Carnaval para 1954

O CRONISTA de "O Tempo", Vergniaud Gonçalves, diz o seguinte:

"Para que se complete o magnífico programa de festejos de 1954, é preciso que "Ciccilo" (Francisco Matarazzo Sobrinho, presidente da Comissão do IV Centenário) entre de botina e solucione o problema por conta própria e com assistência dos técnicos da Comissão".

No seu dizer, é tal o desânimo pelas coisas do carnaval que, se não houver interêsse das autoridades, no próximo ano pouco restará dêle.

Transferência da capital

INFORMA a FARESP que altas autoridades federais e estaduais estarão presentes à reunião que promoverá no próximo dia 24 do corrente, quando será debatida a questão da transferência da capital federal para Goiás.

Nessa reunião, deverá ser constituído o órgão que se incumbirá de orientar a campanha, já com grande impulso.

Impraticável o congelamento dos preços

Sem o congelamento de salários, impostos e fretes — Indesejável a volta do regime de tabelamento prévio — Contribuiu o IRGA para elevar o preço do arroz — Responde o comércio com êsses argumentos a uma sugestão da COFAP

OS delegados do comércio na Comissão Consultiva de Cereais e Gêneros da COFAP foram convidados a se manifestar sôbre o retôrno do contrôle de preços pelo regime de tabelamentos pré-fixados. Ponderaram ao sr. Benjamin Cabello os presidentes dos Sindicatos do Comércio Atacadista, do Comércio Varejista e dos Comissários e Consignatários de Gêneros Alimentícios a necessidade de atuação obediente à lei da oferta e da procura, limitadas as margens de lucro como na atual situação, com aplicação da fórmula CLD.

Após frisar que várias experiências demonstraram cabalmente a ineficiência do sistema, acrescentaram que o mesmo é impraticável sem o congelamento de salários, impostos e fretes, também impraticável.

Deram como exemplo o caso do arroz, dizendo que "a imutabilidade da lei da oferta e da procura permite que um órgão estatal, que é o IRGA, obtenha na colocação relâmpago de 60.000 sacos de arroz descarregados no Rio de Janeiro, como cota de cooperação para o abastecimento desta capital, preços substancialmente mais elevados do que os permitidos por fixação de um tabelamento, em desrespeito, assim, ao que autoriza a lei, com evidentes prejuízos para o comércio regular, que a observa, tendo tolhida a sua ação e truncada a sua finalidade de fazer circular a produção".

OS PREÇOS

Aclararam que a mencionada partida de arroz, composta de 40 mil sacos de "blue rose" e 20 mil tipo "japonês", foi vendida aos preços de Cr$ 400 e Cr$ 320, respectivamente, com majoração de 27% no primeiro e mais ou menos 10% no segundo, tomando-se por base a tabela da portaria 1, da COFAP, de 2-1-1953. Esta estabelece os preços-teto de Cr$ 315 e Cr$ 290.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Concurso para Livre Docente da Escola Nacional de Educação Física e Desportos

ACHAM-SE abertas as inscrições para o concurso de livre-docente nas diversas cadeiras da Escola Nacional de Educação Física e Desportos. Até o dia 30 de abril os candidatos poderão procurar a Secretaria do estabelecimento, à avenida Venceslau Braz número 49.

Júlio Lustosa
Correções dentárias
Ex-assistente do Dr. Kant Rothier
Petrópolis Telefone 4585

CURSO GINASIAL
DIURNO E NOTURNO
MÓDICAS ANUIDADES
Máximo aproveitamento
Mestres competentes
Instalações modelares
Matrículas abertas
40 anos de tradição
Mabe
Riachuelo, 124 - Tel. 42-3461

Casa Oliveira Leite
Louças, cristais e utensílios para cozinha
Importação e Exportação
Matriz: PÇA. MONTE CASTELO, 32
Filial: RUA DOS ANDRADAS, 23

DE COMO NÃO SE DEVE TER MAIS QUE UMA ESPOSA... OU NENHUMA!
DUAS MULHERES E DEMAIS
Com LEA PADOVANI, KIERON MOORE, SALLY ANN HOWES, GRIFFITH JONES
Direção MARIO CAMERINI
HOJE
ART PALACIO • PAX
RIVOLI • SÃO JOSÉ

Guia imobiliário
IMÓVEIS
ANTONIO SAAD e DUCIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 - s. 901/2 — Tel. 22-6870
JULIO C. SANTORO
Corretor de imóveis — Av. Rio Branco, 106/8 - 7.º andar - s. 712 - Tel. 42-2823

Guia profissional
Despachantes
DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de imóveis no mesmo dia — Licença, Escrituras e Alvarás, etc. — Rua Santa Luzia, 305 — Tels.: 42-3092 - 32-3021

Guia jurídico
Advogados
JORGE F. MARIANI MACHADO
Rua Alvaro Alvim, 33/7 s. 515 — Tel. 42-1404 — Das 17 às 19 hs.

LEIA AMANHÃ
TRIBUNA DAS LETRAS
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Prof. José Martinho da Rocha
CLINICA DE CRIANÇAS
Comunica aos amigos e clientes que instalou mais um consultório à avenida Copacabana 450, fone 37-1243. Diàriamente das 14 às 18 horas.

Tribuna Parlamentar

Comissões de inquérito

JOAO DUARTE, filho

[illegible] comissões de inquérito parlamentar, existentes na Câmara e no Senado, uma boa dezena delas, desaparecerão, automàticamente, a 15 de março. Isto se não forem mantidas por deliberação do plenário.

Parece que ninguém se lembrou disto, dêste imperioso texto legal que precisa ser lido, interpretado e aplicado por quem de direito. Há muita comissão importante que precisa, por isso, chegar ao fim do seu trabalho sem ser colhida pela dissolução compulsória que a lei estabelece.

O dispositivo legal, aliás, precisa de um estudo mais demorado. De acôrdo com êle, tôdas as comissões de inquérito que continuaram a trabalhar nesta sessão extraordinária do Congresso estariam, segundo nos parece, extintas já, sem nenhuma possibilidade de vigência. O esquecimento em que ficou a lei é que terá permitido que elas continuassem a trabalhar, durante a sessão extraordinária, como se não houvessem sido atingidas pela dissolução automática.

A lei diz que "a incumbência da Comissão Parlamentar de Inquérito termina com a sessão legislativa em que tiver sido outorgada, salvo deliberação da respectiva Câmara, prorrogando-a dentro da Legislatura em curso".

Ora, a sessão legislativa em que tôdas essas comissões foram criadas terminou em 15 de dezembro. E como não houve nenhuma deliberação prorrogando-as, estão elas extintas, sem sombra de dúvida. A sessão legislativa em que estamos, de 15 de janeiro a 9 de março, é uma outra sessão, sessão extraordinária. Não é uma prorrogação.

A lei permite, porém, que as Comissões de Inquérito sejam prorrogadas, mesmo depois de atingidas por esta dissolução compulsória, quando permite que a prorrogação seja feita "dentro da Legislatura em curso". Isto quer dizer, naturalmente, que até o último ano da Legislatura pode a Câmara prorrogar — prorrogar e não criar outra — uma comissão de inquérito criada, digamos, no primeiro ano, desde que não haja ela terminado o seu relatório.

Quem, entretanto, deverá ter a iniciativa da prorrogação das comissões de inquérito, de uma sessão para outra? A lei não o diz. Qualquer membro da Câmara? O presidente ou os membros da Comissão? A Mesa da Câmara, por própria iniciativa?

E' possível que todos possam ter a faculdade de pedir ao plenário a prorrogação de uma comissão de inquérito. E' bom, até, que esta seja a interpretação, por ser a mais elástica, a mais ampla, a mais liberal, portanto.

O que, entretanto, nos parece absolutamente certo é que a Mesa da Câmara deve ter, por fôrça de suas próprias atribuições, a iniciativa no pedido desta prorrogação. Parece-nos que isto é de sua competência, talvez até exclusiva, mas, de qualquer forma, do seu dever.

Se a lei faz depender a prorrogação de "deliberação da respectiva Câmara" sem indicar quem deve ser o provocador dessa deliberação, parece claro que cria, com isto, com esta quase generalização, uma obrigação para o órgão que representa a Câmara, isto é, a sua Mesa Diretora.

Em todo caso, para que haja uma interpretação dêste dispositivo, deixamos, aqui, o caso como uma questão de ordem apresentada a Nereu. E, como pede o Regimento, fundamentamos a questão de ordem no parágrafo segundo do artigo quinto da lei 1.579, combinando tudo com o artigo 30 do Regimento.

INGRATOS E TRAIDORES

Para Joel Presidio, segundo êle disse ontem na Câmara, os deputados do PSD são ingratos e traidores, porque ouvem calados os maiores ataques contra Getúlio.

Curioso não é que Joel tenha coragem de dizer isto. Curiosíssimo é que todos os deputados do PSD ouvem isto e continuam calados. Parece que se esquecem de que quem cala consente.

Joel tem suas incoerências também. Grita, em aparte, que a UDN tem responsabilidades no govêrno, porque lá tem Cleofas. Diz, ao mesmo tempo, que o PSD é quem tem obrigação de defender Getúlio, porque é o partido do govêrno. O PTB, acrescenta Joel, não tem nenhuma responsabilidade com o govêrno; só as tem com Getúlio.

No entanto, o Ministério do Trabalho está ocupado por um petebista, petebista da primeira hora, aliás. E é o pior ministro, mesmo no entender de Getúlio.

Se Joel quiser explicar esta incoerência, pode fazê-lo até em entrevista. Nós lhe abrimos espaço para isto.

DESAFIO ATENDIDO

Trata-se de um desafio atendido e outro por atender. Baleeiro, em seu impiedoso discurso de ontem, dizia que o presidente da República abrigava, no próprio Catete, homens desonestos, e citava nomes. Capanema lançou o desafio. Citasse o oposicionista um caso, ao menos, em que Getúlio, conhecendo o êrro, se mantivesse indiferente a êle. E Baleeiro:

— O Banco Gramacho. Depois que Getúlio assumiu o govêrno, o Gramacho fêz de um irmão de Getúlio seu presidente e ficou operando com o Banco do Brasil além dos limites legais. Não houve providência.

Atendido o desafio, Baleeiro, ao findar o discurso, lançou outro que ficou no ar, sem ser apanhado por Capanema:

— E se o líder Capanema quiser, virei com fatos, citando o dia, a hora, as circunstâncias e exibindo os documentos.

RANCOR GAÚCHO

O sr. Hermes Pereira de Sousa, depois de haver percorrido seus redutos eleitorais no Rio Grande, preparava-se para voltar ao Rio. Na véspera recebeu a visita de velho e prestigioso chefe político municipal que tinha uma incumbência para que êle a desempenhasse aqui no Rio.

— Pois não, coronel. O sr. manda.

E o coronel:

— Tu conheces o Benedito Valadares?

— Conheço, sim. Todo dia cruzo com êle na Câmara.

— Conheces mesmo?

— Como não, coronel? E' deputado como eu. Foi governador de Minas. Escreveu um romance. Como não conheço? Que quer o sr. com êle? E' só dizer que a ordem está cumprida.

O coronel convenceu-se:

— Já vi que conhece. E' êsse mesmo. Pois tu me dás uns bons trompaços nele que depois eu te mando uma manta de carne.

ACÔRDO ANGLO-EGIPCIO — O primeiro ministro, general Naguib, firma o Acôrdo Anglo-Egipcio sôbre o Sudão. A sua esquerda, o embaixador britânico Sir Ralph Stevenson, aguarda a sua vez de assinar. (Radiofoto "United Press", por avião)

Jango só voltará com a reforma ministerial

Amuado com Getúlio, quer abandonar a presidência do PTB — Desprestigiado pelos ministros

O SENHOR João (Jango) Goulart ameaça não voltar mais ao Rio nem à presidência do PTB, a não ser que o sr. Vargas faça a reforma ministerial e lhe reavive o prestigio junto aos ministros, é o que está correndo, desde ontem, nas rodas petebistas.

Êle foi ao Rio Grande passar o Carnaval e anunciar que regressaria hoje ao Rio para reassumir a presidência do partido e suas funções privadas no Palácio do Catete. Os seus íntimos, entretanto, não acreditam que regresse tão cedo. Declaram, mesmo, que ficará no Rio Grande pelo menos até depois do seu aniversário, em princípios de março.

RECLAMANDO DE VARGAS

Antes de embarcar para o Rio Grande, o sr. João Goulart estêve demoradamente com o sr. Vargas para fazer-lhe uma detalhada exposição sôbre a situação política e o desprestígio do govêrno.

Diz-se que informou ao sr. Vargas de que o govêrno nunca estivera tão desmoralizado, tão sem prestígio perante a opinião pública e a opinião política. A reforma ministerial era uma coisa considerada imprescindível. Ou seria feita imediatamente, ou o govêrno afundaria.

Quanto à sua posição pessoal, na presidência do PTB, confessou Jango a Vargas que estava sendo inútil. Nenhum ministro atendia mais aos seus pedidos. Fôra chamado para reorganizar o PTB, para dar-lhe consistência, unidade, respeito. Conseguira fazê-lo. Agora, com a situação no pé em que estava, nada mais podia fazer, em virtude da desmoralização a que chegara o govêrno. Melhor seria retirar-se, e era o que ia fazer.

ESPERANDO UMA HORA AMARGA

Adianta-se que Jango também dissera ao sr. Vargas que era melhor que êle próprio, Jango, se retirasse para preservar, em sua pessoa, um amigo leal que poderia ser necessário em hora mais amarga. No pé em que estavam as coisas, acrescentou, era possível prever uma debacle geral que arrastaria até o sr. Vargas. Nessa hipótese, talvez o presidente viesse a precisar, pessoalmente, do apoio de um amigo como êle, Jango.

A tudo quanto disse ao sr. Vargas o sr. João Goulart não recebeu resposta de espécie alguma. Embarcou para o Rio Grande, então, de onde os seus amigos não esperam que regresse tão cedo.

"Enriquecem à sombra do Catete e no Catete", revela Baleeiro

A Nação era para estar de armas na mão

"COLOCO êste debate em face do cáos nacional, que até os amigos do govêrno reconhecem. Não há quem ignore que estão enriquecendo à sombra do Catete e no próprio Catete, na própria família do Presidente da República, sem que êste tome providências efetivas para deter o escândalo", disse o sr. Aliomar Baleeiro no veemente discurso que pronunciou, ontem, na Câmara, sôbre o sequestro do ouro brasileiro decretado por um juiz americano.

O deputado baiano informara, pela manhã, êste jornal, que falaria na Câmara acêrca dêsse caso, aproveitando-se de qualquer oportunidade regimental. Entrando em discussão um projeto abrindo crédito para a própria Câmara, inscreveu-se e, como se tratava de matéria financeira, pronunciou o seu discurso que foi dos mais veementes e mais diretos já pronunciados em sua vida parlamentar.

O CASO DO OURO

Começou, realmente, comentando o sequestro do ouro:

"Pela primeira vez na história dêste país, disse, sofremos humilhação dêste vulto. E se a nação não estivesse amolecida em sua moralidade, em sua sensibilidade, após 20 anos de mau govêrno, estaria com as armas na mão."

Longamente comentou o sr. Aliomar Baleeiro êsse caso. Criticou severamente a atitude do ministro da Fazenda, a sua política financeira, frisando que êsse mesmo ministro se esquivava de prestar contas ao Congresso nacional. Um requerimento de convocação do ministro rolava, há semanas, na Câmara, sem solução de espécie alguma.

BALEEIRO

FALA-SE EM REVOLUÇAO

A certa altura aparteia o sr. Armando Falcão:

"Se o Brasil não estivesse tão integrado na ordem constitucional, um assunto desta gravidade, envolvendo o conceito do país no plano internacional, seria motivo até para uma revolução".

O sr. Baleeiro apoia e reforça a tese do deputado cearense. E assim, pela primeira vez durante a atual legislatura, admite-se, no Congresso, que a situação brasileira é tão grave que poderia, até, criar clima fácil para revoluções.

O CAOS NACIONAL

Critica, a seguir, o sr. Baleeiro a política financeira do govêrno. Provocado por um aparte, examina — e nessa ocasião faz-se a defesa do govêrno Dutra — a situação financeira do govêrno passado. Mostra que o general Dutra, fazendo uma política de post-guerra deixou, mesmo assim, grandes saldos no exterior. No primeiro ano do atual govêrno, diz, importou-se o dôbro do que se importara no último ano do govêrno passado.

O caos nacional é tremendo. Da desorganização dos negócios públicos no setor internacional e das finanças passa-se para os escândalos praticados à sombra do Catete, no próprio Catete, por pessoas da intimidade e até da família do Presidente da República, diz o sr. Baleeiro. "Não há quem ignore que estão enriquecendo no Catete".

AS NEGOCIATAS

Apartes do deputado Joel Presidio fazem com que o orador cite fatos concretos: o Banco Gramacho, depois da ascensão do sr. Getúlio Vargas ao govêrno, elege um seu irmão para a diretoria e passa a operar no Banco do Brasil além dos limites legais, isto é, criminosamente.

O deputado Fernando Ferrari, para justificar tal situação, aparteia para dizer que, além dos limites legais, operam no Banco do Brasil pelo menos 23 bancos do Rio.

EXIBIRA' DOCUMENTOS

O sr. Capanema aparteia, então, para defender pessoalmente o Presidente da República. Desafiou o sr. Baleeiro para que citasse um fato em que, ciente da negociata, o sr. Getúlio Vargas tenha pactuado com ela ou deixado de providenciar a respeito. Volta o sr. Baleeiro a indicar o caso do Banco Gramacho que começou a fruir benefícios ilegais do Banco do Brasil depois de haver chamado para a sua diretoria um irmão do Presidente da República.

"E se o líder da maioria o desejar — termina o deputado Aliomar Baleeiro — voltarei a esta tribuna com fatos concretos, apontando dia e hora, circunstâncias e até exibindo documentos".

Convenção comunista para lançar o 4.º candidato

S. PAULO, 20 (Sucursal) — Convocada pelos comunistas Catulo Branco, Rivadávia Mendonça, Elisa Branco, Taibo Katonica e outros, signatários do manifesto que os jornais difundiram ontem e através do qual se pretende lançar um quarto candidato à Prefeitura, está marcada para o dia 23, às 20,30, no Salão das Classes Laboriosas, a denominada Convenção Popular.

Ontem à noite surgiram rumores para fazer crer que teriam sido consultados nesse sentido o general Leônidas Cardoso e os srs. André Nunes Júnior, Carmelo D'Agostino e outros.

Todavia, os dirigentes do PCB estão guardando o maior sigilo, não revelando o nome do cidadão que pretendem lançar.

Como se trata de uma convenção dita popular, a presunção é de que não seja imposto um nome aos presentes. Há possibilidade de a convenção apoiar a candidatura do sr. Jânio Quadros.

Vozes da Cidade

PASSADO o Carnaval, o sr. João Luis de Carvalho, secretário de Agricultura, voltou a trabalhar mancando muito. Como atribuíssem o fato ao Carnaval, êle explicou:

— Qual Carnaval, qual nada! Cai dum cavalo.

NADA menos de quatro vereadores vão disputar a presidência da Câmara Municipal. São êles os srs. Couto de Souza, líder do PSD; Hugo Ramos Filho, ex-PSD e atualmente um dos líderes da chamada Bancada Independente; Salomão Filho, ex-líder do PTB, e Castro Menezes, que se diz candidato do prefeito.

Muitos vereadores já se acham comprometidos com o sr. Couto de Souza, que é o mais antigo candidato à presidência.

JOSE' DO RIO

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Impossível acôrdo cultural entre o Brasil e a Espanha

Rejeita a Comissão de Diplomacia do Senado a iniciativa do sr. João Neves — Não existe igualdade democrática entre as partes — Monopólio da verdade histórica pela Espanha

A COMISSAO de Relações Exteriores do Senado rejeitou, por unanimidade, o Acôrdo Cultural, assinado em Madrid, entre o Brasil e a Espanha. O relator foi o sr. Ferreira de Souza que, em seu parecer, assinalou a desigualdade de regimes políticos existente entre as duas nações e o "ranço acentuadamente totalitário" flagrante em vários dispositivos do Convênio.

INICIATIVA DE JOAO NEVES

No dia 9 de outubro de 1951, o ministro João Neves da Fontoura propôs ao Catete que encaminhasse ao Congresso, para ratificação, o convênio cultural com a Espanha. Na exposição de motivos, salientou o nosso chanceler que o "ato merece aprovação do Parlamento Nacional, parecendo-me, pois, conveniente que a êste seja o mesmo submetido".

Na Câmara, o Convênio foi aprovado sem maiores embaraços, sendo o relator na Comissão de Diplomacia o deputado Hélio Cabal.

PRIMEIRA ADVERTÊNCIA

Na Comissão de Justiça do Senado, o relator da matéria fêz a primeira advertência: "E' nosso voto, entretanto, que, se concretizados os altos objetivos que ditaram êste convênio cultural com a Espanha, saiba o Brasil, de sua parte, realizá-lo rigorosamente dentro do sentido democrático da nossa Constituição, entre cujos postulados se inscrevem, como imanentes da consciência nacional, o da liberdade das ciências, das letras e das artes e o da educação inspirada no mesmo princípio de liberdade e nos ideais de solidariedade humana".

SUPRESSAO DAS LIBERDADES

Na Comissão de Educação e Cultura do Senado o relator, sr. Luiz Tinoco, foi vencido. O seu parecer era contrário ao Convênio porque, "examinando cada um dos artigos, verifica-se quão perigosa é a amplitude de seu alcance na educação nacional". E prossegue o representante do Espírito Santo: "Convoco o Senado a meditar nessas interferências e ataques, que, se não o são à soberania nacional, representam, incontrastàvelmente, o desejo do domínio do continente através das fôrças que, derrotadas um dia na Europa, pretendem, talvez, sob novos rótulos, germinar e florescer na América".

"Agem elas, inicialmente, pelo desvirtuamento das verdades históricas; em seguida, infiltram-se no terreno da educação, desviando os fundamentos de uma orientação cultural. E, atingindo o "ponto ótimo", da preparação psicológica, entram em jôgo os já melancólicos métodos de supressão gradativa das liberdades".

IGUALDADE ENTRE AS PARTES

Na Comissão de Relações Exteriores, o sr. Ferreira de Souza, examinando o convênio sob o ponto de vista das relações internacionais, declarou que a primeira condição para o êxito dos convênios bilaterais, sobretudo em assuntos culturais, é a igualdade absoluta entre as partes acordantes. Há uma diferença entre o que possibilitamos e prometemos à Espanha e o que ela nos outorga. Com a promulgação da Constituição de 1946, o Brasil passou a ser um Estado de Direito de base democrática. Restaurando a ordem legal, repusemos também no seu pedestal os direitos naturais do homem, estipulando-lhe as conseqüências fundamentais. A liberdade individual, as franquias quanto à manifestação do pensamento pela palavra falada ou escrita, deixam aqui tanto os nacionais como os estrangeiros em condições de discutir todos os assuntos, de defender tôdas as idéias não constitucionalmente vedadas, de manifestar-se por êste ou aquêle regime político não negadores dos referidos direitos e não contrários à pluralidade partidária.

"O mesmo não se passa na Espanha. Não contido o seu Govêrno nos limites de uma Constituição, não garantidos todos os direitos do indivíduo, absolutamente preponderante o Estado, sem a participação do povo na escolha dos seus dirigentes, com o regime evidentemente hostil à própria idéia democrática, sem liberdade de cátedra, as idéias não podem ter o mesmo desenvolvimento nem ser pregadas como no Brasil".

Para exemplificar, o relator salienta que os conferencistas e professores, os livros, os quadros, os filmes espanhóis terão curso livre no Brasil, indenes à censura oficial, enquanto o mesmo não se dará com os conferencistas, professores, livros, filmes, quadros do Brasil no território espanhol. "Há que contê-los a todos nas lindes para nós duras, da legislação local, que os artigos 6 e 8 do Convênio invocam expressamente".

HISTÓRIA DIRIGIDA

O artigo 10, o de "ranço acentuadamente totalitário", fere o princípio de soberania, permite a qualquer das partes contratantes dar à sua ou à história da outra um sentido "standard" pré-estabelecido de acôrdo com as conveniências estatais ou do regime e, até certo ponto, vai de encontro aos nossos ideais de liberdade, chegando mesmo a se contrapor à nossa Constituição. Ele diz o seguinte:

"Cada uma das Altas Partes contratantes promoverá a revisão dos textos, livros e publicações utilizados em seus estabelecimentos de ensino, adaptando-os aos fins correspondentes, de modo a evitar que, sob qualquer forma, se falseie a verdade histórica".

Note-se-lhe, de início, a feição compulsória: "Cada uma das Altas Partes promoverá a revisão". O emprêgo do futuro do indicativo em leis, contratos, tratados, convenções, etc. traduz sempre norma de execução necessária. Assim, a Convenção impõe ao Brasil a tarefa de rever os livros e publicações adotados ou utilizados nos seus estabelecimentos de ensino. Essa função de revisor importará necessàriamente na de controlador das idéias, de ditador de princípios, de mestre soberano. Há ainda a possibilidade de alterar, de modificar, mesmo de contrariar. "E' o Estado reservando-se a imposição de uma doutrina oficial" — assinala o relator.

MONOPÓLIO DA VERDADE HISTÓRICA

"Adaptá-los (os livros e as publicações) aos fins correspondentes, para evitar se falseie, de qualquer forma, a verdade histórica".

Verdadeiro monopólio da verdade histórica, acentuou o sr. Ferreira de Souza. Só é verdade o que o Estado entender. O mais, seja qual fôr o fundamento, resulte de indagações pessoais, ressalte de documentos, conste de museus, de arquivos ou bibliotecas, tenha raízes na tradição oral, só será verdade se o oficialismo lhe comunicar fé pública.

"No campo internacional essa possibilidade fere a Declaração dos Direitos do Homem da Carta da ONU".

QUEM FARA' A REVISAO?

Indaga o relator quem fará a revisão e quais os livros e publicações. Os referentes à sua história ou os que disserem respeito à história do outro? O Brasil fará a revisão dos seus livros, isto é, dos dos seus autores e que tratarem da sua história, ou corrigirá os de autores espanhóis, visando ao ensino das coisas espanholas e a evitar o falseamento dos fatos históricos da Espanha?

Que interessa ao Convênio a revisão pelo Brasil dos seus livros para restaurar a verdade quanto à sua História? Tratar-se-á, então, de rever os livros e publicações espanhóis? Mas, qual a autoridade do govêrno brasileiro neste particular?

"Teremos aqui e na Espanha uma história dirigida".

VAI DISTANCIA

Termina o sr. Ferreira de Souza dizendo que as suas observações não significam desaprêço pela Espanha, nem pelos espanhóis. Nós, brasileiros, só ganharemos com a maior penetração da cultura espanhola. Interessa-nos profundamente sermos bem examinados e julgados pelos espanhóis. "Mas daí a concordar com o Convênio vai distância".

O projeto vai agora ao plenário para decidir sôbre a sua ratificação ou não.

Sêca, um assunto excelente para propaganda do Govêrno

"A verba destinada ao Nordeste no orçamento de 1953 ainda está virgem de ser aplicada", diz na Câmara o deputado Armando Falcão

A propósito da sêca que infelicita o Nordeste, o deputado Armando Falcão pronunciou, ontem, na Câmara, o seguinte discurso:

"A partir de março de 1951, quando assumi o mandato com que me honrou o povo do Ceará, é esta a trigésima vez que focalizo, na Câmara, em têrmos específicos, o problema da sêca no Nordeste.

Desde o princípio preferi ser franco e direto, proclamando a verdade nua e crua, encarando os fatos tal como se apresentam na realidade, sem a mínima preocupação de evitar o desagrado dos poderosos.

Minha tese tem sido sempre esta: o Govêrno não está realmente empenhado em socorrer as populações flageladas na extensão de suas necessidades e do seu sofrimento.

Nos momentos em que a crise nordestina atinge pontos mais agudos, constrangendo a própria consciência nacional, as autoridades federais saem um pouco do sono da indiferença e se lembram de que existem no mapa do Brasil os Estados do Ceará, Piauí, Rio Grande do Norte, Paraíba e Pernambuco".

TURISMO DA SÊCA

"E' aí, então que, fazendo turismo à custa dos impostos pagos pelo povo, deslocam-se no rumo do Nordeste, felizes e bem nutridos, os famosos emissários especiais, os inúteis observadores que não vêem nem sentem coisa alguma, pois das suas idas e vindas aéreas nada de substancial até hoje resultou.

Eles vão, passeiam, fazem discursos, recebem homenagens, põem memoriais no bolso, prometem dinheiro, muito dinheiro, moto-bombas para irrigação, gêneros alimentícios, sementes, roupas e remédios — prometem tudo isso e o céu também. Regressam, não cumprem uma polegada do prometido, a miséria dos flagelados aumenta, a desilusão cresce e os emissários mergulham de novo na boa vida dos gabinetes metropolitanos, acabando por esquecer que em pleno Brasil de 1953 homens, mulheres e crianças choram e morrem de fome no Nordeste desgraçado".

CONVERSA FIADA

"A margem disso, o Govêrno azeita sua máquina de propaganda, enche de conversa fiada, de planos e de projetos as colunas dos seus jornais, fala-se tanto nas "enfáticas ordens do Presidente", no "carinho do Presidente", na "bondade do Presidente" que, quem não estiver dentro do problema, acompanhando-o no desdobramento de todos os pormenores, acaba convencido de que o Presidente não é apenas o "Pai dos Pobres", mas igualmente o "Pai do Nordeste", que lhe deve a descoberta, a civilização e a vida".

O QUADRO REAL

"O quadro real, entretanto, Srs. Deputados, o triste quadro real, quão diferente êle o é!

Faz mais de dois anos que o Nordeste sangra e se esgota no martírio da sêca, e o Presidente da República, que sempre encontra tempo para inspecionar a sua longínqua fazenda e visitar outros lugares distantes, ainda não pôde ir vêr de perto os seus desventurados irmãos do Ceará.

A ação governamental, na prática, aparece falha, desconjuntada, omissa e contraditória.

Com efeito, se o Govêrno anuncia de público que as verbas da sêca forem mandadas liberar incontinenti, sem demora, sem delonga, com prioridade número um, por trás da cortina escamoteia, estende a mão e tira o corpo, determina confidencialmente a retenção das dotações ou o seu emprêgo no regime de conta-gotas.

Se declara oficialmente que mandou admitir nas obras contra as sêcas a totalidade da massa faminta, sem restrição alguma, nos memorandos reservados ordena o contrário: a limitação no engajamento, segundo um critério de severa economia, que deixa de fora, perambulando como párias pelos caminhos poeirentos, homens e mulheres que tiveram o infortúnio de nascer numa terra sem Govêrno.

Se a fome expulsa do sertão milhares de pequenos agricultores nordestinos, o Govêrno manda financiar pelo Banco de Desenvolvimento Econômico a fixação de quatrocentas famílias italianas na Serra da Ibiapaba, no meu Estado, às quais nada faltará, e que terão por tarefa produzir frutas finas para o consumo dos urubus, no dia em que êles deixarem de comer carniça".

O ÊXODO

"Se mais de 250 mil nordestinos entraram em S. Paulo somente no ano de 1952, que faz o Govêrno? Oficializa e estimula o êxodo, oferecendo aos retirantes colônias agrícolas fora de sua região de origem.

Ao Govêrno não importa que o Nordeste se despovoe e desapareça, embora seja essa a área mais brasileira do Brasil e constitua hoje base estratégica de valor fundamental no sistema de defesa do Continente.

A gravidade da situação agora se tornou por demais notória, e ninguém pode dizer que estou exagerando. O alarma vem de todos os lados, e até mesmo os mais discretos se convenceram de que o silêncio de quem tem o dever de clamar ajuda a sepultar o Nordeste.

No Ceará a situação é dramática. Levas de flagelados, em diversos pontos do Estado, invadem as sedes dos municípios, à procura de alimento e de trabalho. Em muitos casos a fome está conduzindo ao desespêro os retirantes, que de um instante para outro se podem converter em revoltados".

VERBAS SEM APLICAÇAO

"No orçamento relativo a 1953, a verba de emergência das sêcas é de 271 milhões de cruzeiros. Até agora, porém, nem um centavo foi distribuído ao Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas ou ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, os quais ficam assim na posição de soldados a quem se negam armas.

A vigente Lei de Meios consigna para o Ceará dotações que, se já estivessem sendo aplicadas, evitariam chegasse a conjuntura ao ponto crucial a que chegou.

O DNOCS poderia atacar com largueza as obras do "Banabuiu", do "Araras" e do "Aires de Souza", que contam com a dotação global de 38 milhões. E ao DNER igualmente seria possível entrar imediatamente em ação, pois o orçamento lhe atribui verbas no total de 37 milhões.

O Govêrno, todavia, nem o orçamento cumpre. Para êle o que vale não é a cooperação vigilante do Congresso, que previu a situação e assegurou os recursos imprescindíveis ao seu atendimento. Ao Govêrno o que interessa é acumular saldos, fabricados à custa da miséria do povo.

Chegou a hora de nós, representantes do povo nordestino, agirmos unidos e coesos, como um só bloco, pondo de lado qualquer tipo de conveniência. Chega de apelos e de súplicas. Não queremos esmolas e sim trabalho para os nossos irmãos flagelados.

Está provado que entrar na "fila dos em pé" do Palácio do Catete não compele o Govêrno a cumprir o seu dever. O que se impõe é usar a tribuna para alertar a Nação, apontando o êrro, a má vontade e o crime das autoridades em relação ao Nordeste desamparado.

Nossa arma é a palavra. Vamos usá-la com energia, alto e bom som, sem contemplação nem reservas, pois cochichar tôda terça-feira ao pé do ouvido do presidente da República não é remédio seguro para curar sua surdez".

Leia
TRIBUNA DAS LETRAS
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Carta pastoral contra o jôgo

Requerimento de informações sôbre a jogatina no Estado do Rio

O DEPUTADO Muniz Falcão apresentou, ontem, na Câmara, o seguinte requerimento de informações:

"REQUEIRO, por intermédio da Mesa, que o sr. ministro da Justiça e Negócios Interiores preste as seguintes informações:

a) — quais as medidas adotadas pelo Govêrno Federal a fim de averiguar a denúncia feita pelo "DIARIO CARIOCA" em reportagem publicada na sua edição de 14 do corrente (recorte anexo), sôbre a existência de um cassino clandestino à rua Darmstadt, em Bingem, na cidade de Petrópolis, Estado do Rio de Janeiro, contrariando os dispositivos do Decreto-Lei Federal n. 9.215, de 30-4-46, que revigorou o art. 50 da Lei das Contravenções Penais (dec.-lei n. 3.688, de 3-10-941);

b) — se o Ministério da Justiça, tendo conhecimento de que na Capital da República se pratica franca e ostensivamente o jôgo do bicho, a qualquer hora do dia e da noite, e em todos os bairros, estabeleceu algum plano objetivo de repressão, de modo, inclusive, a evitar a conivência de elementos policiais nocivos, como tem sido noticiado por vários jornais;

c) — se o Ministério da Justiça teve ciência, através de representação do Procurador-Regional da República em Alagoas de que atualmente está sendo permitido o jôgo do bicho naquele Estado, o que provocou severa condenação do sr. Bispo de Penedo, expressa em carta pastoral transcrita no incluso recorte de "A NOTICIA" de Maceió, in verbis:

CARTA PASTORAL

"Aproximando-se as festas de Natal, Ano Novo etc., chamamos a atenção de v. revma. para o grave problema do combate à jogatina.

Embora seja severamente proibido por Lei e tanto a razão como a experiência demonstrem ser o jôgo verdadeiro câncer social, causador das maiores desgraças, não raro reaparece sob formas "camoufladas", às vezes com a cumplicidade criminosa de autoridades indignas e venais. Por isso, para combatê-lo quando está ao nosso alcance, determinamos se cumpra fiel e rigorosamente o que aqui se prescreve:

I — onde houver, em público, jôgo de azar "proibimos severamente", sob penas a nosso arbítrio, a celebração da Missa de meia-noite, vulgarmente chamada "Missa do galo", tanto no interior como nas sedes paroquiais;

II — na sede (Matriz), caso haja jôgo, as Missas de Natal serão celebradas simplesmente como aos Domingos; no interior, havendo jôgo, não poderá haver Missa;

III — onde houver jôgo, proibimos igualmente a celebração de Missas de festas. Procissões, etc., ainda que seja dia do Padroeiro; nas Capelas, na Matriz limitar-se-á a festa EXCLUSIVAMENTE à parte religiosa CELEBRADA NO INTERIOR DO TEMPLO;

IV — se os responsáveis ou pessoas encarregadas dos festejos se comprometerem com o Revmo. Vigário a não permitir jôgo, mas DEPOIS de CELEBRADA A FUNÇÃO RELIGIOSA, não mantiverem o compromisso ficarão essas pessoas e os respectivos lugares, excluídos para o FUTURO do benefício de assistência religiosa até eficaz emenda e correção.

Mais uma vez recomendamos a V. Revma. cumpra rigorosamente o que aqui prescrevemos, podendo lembrar aos fiéis a severíssima advertência do grande S. Pedro Crisólogo: — "Quem quiser jogar com o diabo, não poderá gozar com Cristo". (Breviário, 5.12).

Com votos de muito boas festas, enviamos nossa benção pastoral subscrevemo-nos, amigo e servidor em N. S. Jesus Cristo. — Frei Felício C. Vasconcellos — O.F.M. — Bispo Diocesano"."

A SUA PROSPERIDADE ESTARA GARANTIDA FAZENDO SEUS SEGUROS NA
COMPANHIA
"Protetora"
Sede: PORTO ALEGRE
Rio: ROSARIO, 99 - 5.º and.
Tel.: 43-8662

AR CONDICIONADO
Confort-Air S/A
ENGENHARIA-INDÚSTRIA-COMÉRCIO
RUA WASHINGTON LUIS 81
TEL. 22-4925

CLINICAS ESPECIALIZADAS
Centro Clínico e Instituto Reumatologia
REUMATISMO, GLANDULAS, NUTRIÇAO, DIABETES,
CORAÇÃO, ARTERIAS, VEIAS, AP. DIGESTIVO
Drs. Nelson Senise, Caio V. Nunes, José Schermann, F. L. Vieira Duque, Arantes Pereira
CIRURGIA, UROLOGIA, ORTOPEDIA, RAIOS X
Drs. N. Graça Couto, Enéas Balesdent, Abércio Pereira
DIREÇÃO: — Drs. N. Graça Couto, Nelson Senise e Caio Villela Nunes.
CONSULTAS DIARIAS — (hora marcada) — INTERNAÇÃO
RUA SAO JOAO BATISTA, 80 — TEL.: 46-2252

CIGARROS Lincoln
DE PONTA A PONTA O MELHOR!
Lincoln

DIV...

CINEMA

CINELANDIA

CAPITÓLIO (22-8782) — Sessões Passatempo.

IMPERIO (22-9348) — Beco do Crime 2, 4, 6, 8, 10.

METRO-PASSEIO (22-6490) — O Amor nasceu em Paris — Meio-dia, 2, 4, 6, 8, 10.

ODEON (22-1508) — Só os covardes se rendem — 2, 4, 6, 8, 10.

PALACIO (22-9838) — Barnabé, tu és meu — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40, 10,20.

PATHÉ (22-8796) — Encarceradas — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40, 10,20.

PLAZA (22-1097) — Flechas Incendiárias — 2, 4, 6, 8 e 10.

REX (22-6327) — Era uma vez uma herança e Fra Diavolo. A partir de 2 horas.

RIVOLI — Duas mulheres é demais. — 2, 4, 6, 8 e 10.

VITÓRIA (42-9020) — No limiar do crime — 2, 4, 6, 8, 10.

CENTRO

CENTENARIO (42-8843) — Pecadores em San Francisco.

CINEAC TRIANON (42-6084) — Sessões Passatempo.

COLONIAL (42-8152) — Flechas Incendiárias.

FLORIANO (42-9074) — Beco do Crime — 2, 4, 6, 8, 10.

GUARANI (32-5651) — Talhado em Granito.

IDEAL (42-1212) — Barnabé, tu és meu — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40, 10,20.

IRIS (42-7062) — O Barão de Munchausen (e) O Protetor.

LAPA — O menino e o elefante.

MEM DE SA' (42-2232) — Só os covardes se rendem.

PRESIDENTE (42-7120) — Encarceradas — 2, 3,40, 5,20 7, 8,40, 10,20.

PRIMOR (43-6621) — Flechas Incendiárias.

RIO BRANCO (42-1639) — O filho de Monte Cristo.

SÃO JOSÉ (42-6668) — Duas mulheres é demais — Meio-dia, 2, 4, 6, 8, 10.

ZONA SUL

ART-PALACIO (27-8443) — Duas mulheres é demais. - 2, 4, 6, 8 e 10.
ASTÓRIA (47-6466) — Flechas Incendiárias — 2, 4, 6, 8 e 10.
AZTECA (45-6212) — Clube de Moças — 2, 4, 6, 8, 10.
BOTAFOGO — Beco do crime — 2, 4, 6, 8 e 10.

GUANABARA — Fechado para obras.
IPANEMA (47-2060) — Barnabé, tu és meu — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40, 10,20.
LEBLON (27-7286) — Clube de Moças — 2, 4, 6, 8, 10.
METRO-COPACABANA (37-0096) — O Amor nasceu em Paris — 2, 4, 6, 8, 10.
MIRAMAR — No limiar do crime — 2, 4, 6, 8, 10.
NACIONAL (26-6078) — O filho de Monte Cristo.
PAX — Duas mulheres é demais.
PIRAJA' (47-2667) — Caravana do ouro.
POLITHAMA (26-1142) — Caravana ouro.
RIAN (47-1144) — Beco do Crime — 2, 4, 6, 8, 10.
RITZ (27-7224) — Flechas Incendiárias — 2, 4, 6, 8 e 10.
ROXY (27-8263) — Só os covardes se rendem — 2, 4, 6, 8, 10.
ROYAL — Sessões Passatempo.
SÃO LUIZ (25-7679) — Só os covardes se rendem — 2, 4, 6, 8, 10.

TIJUCA

AMERICA (48-4819) — Só os covardes se rendem — 2, 4, 6, 8, 10.
CARIOCA (28-8178) — Barnabé, tu és meu — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40, 10,20.

METRO-TIJUCA (48-2240) — O amor nasceu em Paris.
OLINDA (48-1637) — Flechas Incendiárias — 2, 4, 6, 8 e 10.
TIJUCA (48-4818) — Beco do crime — 2, 4, 6, 8, 10.

CAXIAS

CAXIAS — Os escravos da coroa (e) A ilha dos pigmeus.

NITEROI

ICARAÍ (3346) — Scaramouche.
ODEON — Barnabé, tu és meu — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20.
PALACE (4288) — No limiar do crime — 2, 4, 6, 8 e 10.

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO (2626) — Eva na Marinha.
D. PEDRO (1400) — Amor e ódio na floresta.
PETRÓPOLIS (3232) — No limiar do crime — 2, 4, 6, 8 e 10.

VILA MERITI

GLÓRIA — Fechado para obras.

TEATRO

BOLSO (27-1037) — Silveira Sampaio — "Flagrantes do Rio N.º 2". às 21 horas; sábado e domingo, às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES (22-1584) — "Bom Cabrito Não Berra" 20 e 22 horas — Araci Côrtes.

COPACABANA (27-0020) — 21,30 horas — Artistas Unidos — M. Morineau — "Mulheres Sem Alma", com Laura Suarez.

FOLLIES (27-8216) — "Adorei Milhões" — 20.30 e 22.15 horas — Revista, Cesar Ladeira e Renata Fronzi.
GLÓRIA — "Constellation", de Renato Murce.

JARDEL (27-8712) — Revista de Percy Gonçalves — "Sou Tarado" às 20,20 e 22,20.

JOÃO CAETANO (43-4216).
MUNICIPAL (22-2885).
RECREIO (22-8144).

REGINA (52-5817).

RIVAL (22-2121).

SERRADOR (42-6442) — De Chocolat — "Deixa o Velho Transibar" — 20.11 e 22,15 horas.

BOITES

ACAPULCO — As 21 horas.

BEGUIM — As 21 horas.

BABALU — As 23 horas.

BALALAIKA — As 23,30 horas.

BAMBU — As 22 horas.

CANOAS — As 24 horas.

CASABLANCA — As 2 horas.

MOCAMBO — As 23 horas.

MONTE CARLO — As 22 horas.

NIGHT AND DAY — As 24 horas.

PERROQUET — As 24 horas.

SIROCO — As 24 horas
VOGUE — As 23 horas

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Diretor
CARLOS LACERDA

Redator-chefe
ALUIZIO ALVES

Tel.: 32-8158
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AEREA — Mesmo preço, com acréscimo do porte.
EXTERIOR — Mediante consulta.

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Opinião

O ouro

ACÊRCA do sequestro de parte do nosso ouro depositado em bancos dos Estados Unidos foram emitidas notas de "explicação" ao público pelo ministro da Fazenda e pelo Banco do Brasil. As notas são muito "técnicas" e os leigos sempre se impressionam com os tecnicismos, sobretudo quando são obscuros.

Trocados em miúdos os têrmos dessas notas, chega-se à conclusão de que o Banco do Brasil diz que não tem nada com isso.

O ministro não vai a tanto porque não pode: é êle, afinal, o responsável pela nossa "esclarecida" política financeira. No entanto, insinua que os credores americanos são muito antipáticos e egoístas porque não se contentam em nos mandar de graça as suas mercadorias. Por outro lado, a nossa "austeridade" financeira significa que os importadores brasileiros podem fechar negócios nos Estados Unidos, contanto que não paguem.

Mera coincidência

INTERROGADO, na prisão, por jornalistas, disse o coronel Olimpio Ferraz que nada sabe sôbre o comunismo. Só entende de ciências naturais e de matemática. E' um estudioso de gabinete, a despeito de sua constante presença em comícios organizados pelos vermelhos. Tão absorvido anda nas ciências puras que nunca ouviu falar de Stalin — e dos sangrentos expurgos ordenados por Moscou. "Nunca fui comunista — exclamou. Sou, sim, getulista e trabalhista". As semelhanças, pois, entre as suas atividades de partidário do sr. "Jango" e as da linha auxiliar stalinista devem ser tidas como simples — e quase inevitáveis — coincidências.

Recuperação

"A SITUAÇÃO é realmente angustiosa, em vista da falta de filmes de Raios X. Se a anormalidade não fôr solucionada, será uma verdadeira calamidade. Estamos recorrendo à CEXIM, solicitando-lhe que atenda aos importadores, o que é uma maneira de nos atender".

Isto disse à TRIBUNA DA IMPRENSA o presidente da Cruz Vermelha Brasileira, senador Vivaldo Lima, homem do PTB. Antes dos filmes de Raios X, vinham faltando antibióticos. Hospitais, médicos e doentes reclamam. O estoque de penicilina esgota-se nas farmácias e laboratórios.

A CEXIM, que executa uma política governamental, nega licença para comprar remédios num país de enfermos; para importar filmes de Raios X, numa nação em que os tisiólogos recomendam um serviço de recenseamento toráxico permanente, como único recurso eficiente da luta contra a tuberculose que nos consome o potencial humano. Mas a CEXIM, como foi demonstrado há pouco na Câmara, dá licença a valer para a importação de toneladas de "whisky".

Que elite dirigente é essa, que autoridade tem para fazer apelos de "recuperação nacional"? O primeiro passo para a recuperação, sem sapas, será dado no dia em que nos libertarmos dela.

Gentileza

O SR. Adali-Montty, delegado da Costa do Ouro à reunião do Seminário do Bem-Estar Rural, fêz uma visita a S. Paulo. Viu, pois, embora por alguns dias, como estão as duas maiores cidades do Brasil: sem água, sem energia elétrica, sem abastecimento, com os serviços públicos mais elementares completamente desorganizados. No fim de tudo, o sr. Montty declarou à imprensa: "Sinto-me tão bem no Brasil como na África". Trata-se, evidentemente, de uma gentileza de fino diplomata

GRAVE ADVERTENCIA

ANTES que a propaganda do ministro Horácio Lafer — sumido desde anteontem — e a contrapropaganda de outros membros do Govêrno e correligionários do chefe do ministro Lafer desfigurem com suas invectivas e objurgatórias a grave ocorrência provocada pela decisão do juiz Valente, de Nova York, tratemos de fixar o que há de exato, para depois opinar sôbre o assunto.

Os importadores brasileiros há muito estão importando sem pagar. Depositam, no todo ou em parte, o valor do que compram, em cruzeiros, no Banco do Brasil. Com isto ficam com o direito de esperar na fila a existência de dólares para tornar efetivo, real, êsse pagamento de suas compras no exterior. O Banco do Brasil, agente financeiro do Govêrno, não tem dólares. E assim se acumula uma dívida que é dos importadores, sob um contrôle que é do Govêrno, num mercado de câmbio que, na lei, é livre, mas na prática é prisioneiro de portarias e decisões sucessivas.

CANSADO de esperar o pagamento do que havia vendido, um grupo de firmas que vendeu a importadores brasileiros recorreu à Justiça do seu país pedindo que embargasse bens do Banco do Brasil existentes nos Estados Unidos.

O juiz, que pelo nome tem ascendência portuguesa, não teve dúvidas. Como faria qualquer juiz, fêz resguardar os direitos dos peticionários.

Para isto, ao que parece — os telegramas da AFP são confusos e reticentes, os da UP omissos — mandou, senão sequestrar desde logo, pelo menos reter o ouro de origem e propriedade brasileiras, existente em Nova York.

Êsse ouro para lá foi mandado na gestão Osvaldo Aranha, como elemento de garantia do crédito brasileiro. Foi lá mantido no govêrno Dutra, que deixou saldo. Foi gravemente comprometido neste govêrno Vargas, que com todos os seus contrôles e "planejamentos" permitiu um "deficit" na balança de compras que se acumula e dá nessa vergonheira de agora.

Uma vez retido, senão sequestrado o ouro, registre-se desde logo a absoluta surprêsa, estupefação de todo o Govêrno. O ministro João Neves, único que teve presença de espírito para dar a satisfação que o Govêrno deve à opinião pública, disse tratar-se de especulação. Não há, no entanto, como caracterizar especulação neste caso. O ministro Lafer foge de todos nós, foge de si mesmo há quarenta e oito horas. O senador Alencastro aproveitou para malhar mais uma vez o bode expiatório de seu oposicionismo sui-generis. E tudo se transforma em assunto de baixa politicagem, no seio mesmo do Govêrno.

A SURPRÊSA total do Govêrno, diante da decisão judiciária, mostra como está o país mal servido. Para enfrentar os atrasados comerciais, que se amontoam há mais de ano, estava em andamento, no govêrno Truman, um empréstimo ao Brasil, em condições bastante razoáveis e sem maior novidade, pois se trata de recurso de que o país já lançou mão duas vêzes em sua história, e do qual se socorrem, hoje, várias nações.

Mas essas negociações estavam paradas. O Govêrno brasileiro pretendia que o país devesse aos vendedores estrangeiros sem que êstes providenciassem a defesa do seu direito a receber pelas compras que lhes fizemos. E tão desprevenido, tão descuidoso estava que caiu das nuvens com a decisão judicial em Nova York.

Como é um govêrno que funciona apenas para as galerias, trata agora de se apegar a pretextos e aparências para safar a onça. Descobre, então, desculpas geniais. Por exemplo, esta:

— Êsse juiz nada pode fazer porque o ouro que está em Nova York não é do Banco do Brasil, é do Tesouro.

Disto sabemos nós, sabem todos, inclusive, a esta hora, o próprio juiz. Mas, se isto evita que o ouro seja sequestrado, não evita que o crédito do Brasil caia mais baixo do que nunca em sua história comercial e financeira.

O FATO mesmo de ficar agora positivado, diante dos que vendem mercadorias para o Brasil, que as garantias que damos, em ouro, não garantem coisa alguma, porque o Banco do Brasil é mas não é, faz mas não faz, deve mas não deve, paga mas não paga, é um subterfúgio que vem muito a propósito — mas é, em todo caso, um subterfúgio.

O mal que êsse episódio podia causar ao crédito do Brasil é antes agravado do que aliviado pelo "pulo do gato" com que as autoridades competentes — ou devemos escrever incompetentes? — fogem à sua responsabilidade. Êsse mal antes se agrava do que se atenua, com a desculpa de mau pagador.

Por que não foi negociado em tempo o empréstimo destinado a regularizar a situação dos atrasados comerciais? Que foi que impediu a conclusão das negociações?

Por que, havendo tantos contrôles, não se impediu o crescimento do "deficit" das divisas? Por que o país compra cada vez mais, para poder progredir? Muito bem: neste caso, por que o Govêrno não diz aos brasileiros que o único meio de podermos continuar comprando é importar não sòmente gasolina e trigo e máquinas e bens de consumo, mas dinheiro, isto é, dólares, sob a forma de capital de investimento? Por que a Petrobrás — essa imensa "fita", essa basófia criminosa em face do futuro?

UM Govêrno não pode ser, ao mesmo tempo, demagógico e sóbrio, libertino e austero, cheio de contrôles sem nenhum planejamento, leviano e severo.

Parece-nos uma injustiça culpar ùnicamente o ministro Lafer, como fazem os que, na forma de antigo mau costume, tratam de endeusar o sr. Getúlio Vargas à custa da reputação de seus auxiliares. Sem dúvida o sr. Horácio Lafer tem muita culpa nesses fatos — e anda por aí como um culpado, a esconder-se, a omitir-se, mandando que os seus amigos o defendam para contrabalançar o ataque dos seus inimigos.

A falta, nesse caso do ouro, é do Govêrno como um todo. O que falta, realmente, é Govêrno. O sr. Getúlio Vargas está cansado, não controla a situação, a sua displicência proverbial agravou-se, com o tempo, e lhe veio uma perplexidade diante dos acontecimentos novos e das situações inesperadas.

APROXIMAMO-NOS de acontecimentos decisivos com um govêrno quase acéfalo e digo quase porque a cabeça está no lugar, apenas não está funcionando a pleno rendimento. A crise de autoridade se agrava de dia para dia. A infiltração comunista no Govêrno é hoje fato conhecido no mundo inteiro e só aqui não se toma conhecimento oficial dessa vergonha. As dubiedades e cavilações a que se obriga o Brasil colocam-nos, como brasileiros, na mais triste das situações: a de ter de justificar, para uso externo, os erros e trapalhadas que em nosso nome são cometidos.

À medida que o intervencionismo estatal dá mostras do seu malôgro, da sua incapacidade de atender às necessidades de um país em crescimento, agrava-se êsse mal em vez de o suprimir. A iniciativa privada é tratada como inimiga e contra ela crescem, em discursos, projetos e portarias, os golpes dos energúmenos.

Os "casos" sucedem-se, sem que para êles contribua a Oposição, que é tomada da mesma surprêsa do Govêrno, que os fabrica. Ainda há pouco houve o do algodão, que ainda aí está, às vésperas de nova safra, entupindo o Banco do Brasil de compromissos equivalentes a cinco e meio biliões de cruzeiros, sem solução. No Egito, o rei Faruk ao ver que o algodão de fibra longa, produção fundamental do país, se havia tornado "gravoso", pôs-se a comprar algodão para os Arquimedes Manhães de lá.

SABEM o que aconteceu ao rei Faruk? Perguntem ao general Naguib.

Aqui, porque nada aconteceu ainda, todos descansam e os mais inquietos contentam-se com esconder a cabeça debaixo do travesseiro.

Mas a sucessão de mal-entendidos e de malogros, de dificuldades e desencontros encaminha o país para a desgraça com tanta firmeza que pasma não vejam isto os que estão mais altos do que nós e, pois, deviam ver mais longe.

O Brasil, realmente, só tem necessidade de uma coisa: direito de trabalhar em paz.

Tumultuam êsse direito, impedem êsse trabalho e depois ficarão muito admirados se a paz for perturbada!

O episódio do ouro sequestrado é, senão a última, pelo menos a mais grave advertência à beira do caminho. Desta vez é o crédito do Brasil que desmorona, na justiça, depois de haver sido golpeado nos bancos.

Haverá quem se divirta com isto? Não podemos acreditar que o sr. Getúlio Vargas, ou quem quer que seja, deseja o mal do país. Mas que procedem como se desejassem, não há dúvida.

CARLOS LACERDA

Depois do Carnaval

Desenho de HILDE

Carta de Bruxelas

Plenitude do homem na Igreja

José Tarcísio Leal S. J.

PROMETI, na última carta, escrever-lhe sôbre a plena realização do homem na Igreja. Não é uma novidade. Se, por um lado, a vida na Igreja é para o homem "a obediência da fé" (Rom. I, 5;16,26), "o perder sua alma por causa de Cristo", por outro é "o andar na luz" (I, Jo. 7) é o "encontrar sua alma" (Mt. c. 10-38-39). Essa "perda" e essa "realização" se fazem em todos os planos da vida do homem: pessoal, familiar, social.

Perder nosso individualismo limitador de nosso pensamento e de nossa atividade humana, "morrer ao velho homem". Você vê que a vida de fé e fé no mistério da Igreja ("creio na Santa Igreja Católica"), é uma renúncia à ordem das evidências lógicas e da experiência sensível onde o indivíduo conclui ou vê e sente para, numa atitude racional diante dos motivos de credibilidade, aceitar o dom da fé e ser levado à ordem do mistério sobrenatural, aderindo a Outrem — Cristo —, na Igreja. Daí em diante, que se conclua ou que se sinta não é o que importa. E a vida religiosa, na Igreja, continuará nessa linha. O culto central — a Missa — far-nos-á participar à oração da Igreja e por ela ao movimento do Cristo para o Pai. Na Missa ainda, a Comunhão vai unir-nos ao Cristo no sacramento eclesial por excelência, unindo-nos n'Êle a todos os fiéis da Igreja. E não somos nós que assimilamos o Corpo de Cristo, mas, ao contrário somos por Êle assimilados. Os outros sacramentos todos são o organismo pelo qual a Igreja nos vai unir a si para formar o Cristo em nós. Aliás os atos sacramentais da Igreja são eficazes porque são atos do Cristo. Encontramo-nos aqui em pleno mistério do Cristo e da Igreja, que transcende o nosso subjetivismo e individualismo. Entre os sacramentos, é no sacramento do matrimônio que bem clara se manifesta essa desindividualização. O ato extremamente pessoal e íntimo do amor dos esposos cristãos se universaliza na dimensão eclesial. A família cristã é o símbolo por excelência do amor de Cristo à humanidade, da união de Cristo à Igreja. (Efes. c. 5). Símbolo permanente da Igreja universal. Se passarmos às sociedades organizadas por cidadãos cristãos, vemos que tais grupos não se poderão jamais contentar de fins egoístas que fujam à ordem da caridade. Não é a isso que se deve atribuir, em parte, a lenta intervenção cristã no temporal?

Realizar-nos, pela e na Igreja, em Cristo, é o resultado dessa "perda". A fé liberta nosso conhecimento, preso ao sensível, abrindo-lhe perspectivas infinitas e sem dimensão. O próprio universo passa a ser percebido dinamicamente, se posso dizer assim; no tempo e no espaço uma história se realiza: o destino do homem e, por êle, do universo, para Cristo e para o Pai. A noção mesma de "pessoa", de "liberdade pessoal", é noção cristã. Daí vem a tentação de muitos de identificarem "civilização ocidental" e "cristianismo". As grandes idéias humanas de "amor", de "sociedade", "esperança", "morte", etc. quem as pode pensar melhor do que um homem que tem fé na Igreja? Deus não é para êle nem a sublimação das fôrças terríveis da natureza, nem apenas a Causa Primeira ou o Motor Imóvel e o Ato Puro, mas o Pai. "Rezareis assim: Padre Nosso...".

A fé é um ato "vital". Ela é plena no amor (Jo. c. 13, v. 35) e êste se conhece pela observância dos mandamentos que Jesus confiou à sua Igreja. (Jo. c. 14, v. 2). A fé na Igreja nos faz receber os dogmas com amor (2. Tim. 1, 13, 14) para que a nossa inteligência possa, com a graça, ativamente penetrar o mistério de Deus e do homem. A fé dos esposos cristãos vai libertá-los do egoísmo do prazer, purificando seu amor pessoal, patenteando-lhes uma missão de amor humano e sobrenatural a cumprir. Vem dar humildade para se perdoarem e compreenderem. Vem dar-lhes caridade que é uma maneira infinita e inexprimível de se amar; começo do que será o amor no céu. Que significa isso para a perfeição do caráter — generosidade, superioridade aos caprichos, fidelidade, etc. — não se pode medir.

Finalmente, a sociedade, constituída por indivíduos e famílias plenamente cristãs, seria o clima mais propício ao pleno desenvolvimento humano. Só uma "pura filantropia" não conseguiria jamais manter por muito tempo a sociedade como M. Scheler mostra bem em suas análises. O "humanitarismo" puro não é outra coisa mais do que uma deturpação tardia do cristianismo.

Essa realização plena do homem atinge mesmo o seu corpo. Quando comungamos o Corpo de Cristo preparamos nossa própria ressurreição como Êle ressuscitou. Talvez, um dia, tratarei dêsse último ponto. O que disse é suficiente para que você veja que na Igreja o homem se realiza plenamente.

Cartas dos Leitores

O serviço telefônico

DO sr. Milton Pimenta da Silva, Rio:

"Sòmente por intermédio de um jornal como o seu é que se pode conseguir alguma coisa das autoridades ou dos serviços públicos.

Peço-lhe o favor de, se possível, clamar em sua folha contra o serviço telefônico, de modo geral, e particularmente contra o serviço especial de interurbano. A partir de ontem, dia 4, das 10.30 até à hora presente, 10 da manhã, havendo, naturalmente, o intervalo necessário para o descanso noturno, e ao mesmo tempo para o do tempo em que se leva, de pé, esperando ser atendido pela telefonista, estou tentando obter uma ligação com Petrópolis, onde se encontra minha família. Necessito dar ordens para uma providência imediata, em determinado assunto. Pois bem, a campainha do "01" toca, intermitente e insistentemente, sem que seja atendido o chamado. Apelei para a telefonista chefe, "00", e a resposta que tive foi de que não mais interferia no "01". Chamei a Administração da Telefônica, e me disseram que há acúmulo de serviço, que insistisse e seria atendido, o que novamente fiz, tendo a pachorra de contar as vezes que retinia a campainha: "53" vezes consecutivas, sem que a telefonista se dignasse atender.

A Companhia Telefônica deve ter conhecimento do que ocorre, e deveria ser coerente, dando-nos melhor serviço, notadamente agora, que pleiteia um aumento tão grande. Pelo menos, deveria adoçar-nos a boca com um bom serviço".

Bilhetes de Natal

Arrojado Lisboa

OTTO GUERRA

DEVE o Nordeste muito a Miguel Arrojado Lisboa, em matéria de combate aos efeitos da sêca. Inclusive uma coisa que naqueles tempos nem todos o fariam. Quando êle assumiu a direção dos serviços da Inspetoria de Sêcas, contratou um corpo de técnicos para estudar a fundo o problema, em seus vários aspectos e planificou os trabalhos, dentro da precariedade de meios e conhecimentos com que então se lutava.

Estão aí, publicados, os estudos dessa equipe valorosa, em que há nomes como Geraldo Waring, Alberto Lofgren, Horace Small, Ralph Sopper, para citar os que nos ocorrem à memória. A todos o chefe dava plena liberdade de pensamento e exposição, querendo um apanhado global e objetivo das várias situações físicas e sociais.

Êle próprio, Arrojado Lisboa, não pouparia canseiras em percorrer a região tôda. Há uma carta sua, datada de 17 de fevereiro de 1911, do Rio, endereçada ao dr. Felipe Guerra, que merece divulgação em alguns trechos, pois bem retratam o homem e seus planos excelentes. Diz por exemplo, a certa altura:

"Comungo inteiramente nas mesmas idéias de que a açudagem e a irrigação, a pequena açudagem feita por particulares e a grande feita pelos governos, é que darão solução ao problema econômico do norte, onde já há uma população estabelecida e presa à terra, problema que, não sendo o mesmo de outros países onde a açudagem e a irrigação são empreendidas em zonas áridas, principalmente com o fim de povoá-las, necessita ser encarado sob outras vistas".

Recorde-se: é uma carta escrita em 1911.

Mais adiante faz uma outra curiosa observação. Êle acha que a solução do problema das sêcas do Nordeste "importa um trabalho maior de reforma de costumes e mudança de hábitos, do que de obras pròpriamente de engenharia".

Com efeito, não é questão, apenas, de se construírem açudes. Ou se perfurarem poços. Ou se fazerem barragens. Não é, também, questão sòmente de se cortarem as várzeas de canais de irrigação. Como não é bastante encher o Nordeste de moto-bombas. Há um problema correlato e principal, a formação social, a formação econômica das populações.

Um profundo conhecedor da região, o dr. J. Guimarães Duque, que dirige o Serviço Agro-Industrial do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas, tem uma observação ao mesmo tempo dolorosa e objetiva, que reclama atenção da parte do Govêrno e dos interessados na formação de bons hábitos no povo. Diz êle: "Em 300 anos, a Civilização Nordestina pode ter evoluído muito na técnica das comunicações, no emprêgo das máquinas em geral, no regime político, na alfabetização parcial, etc., porém ela regrediu tremendamente na cooperação, na harmonia grupal, na união do trabalho mútuo, nas qualidades dos indivíduos como unidades da multidão". ("Solo e Água no Polígono das Sêcas", 2.ª edição revista e aumentada, Fortaleza, 1951 — p. 151).

Mas, voltando a Arrojado Lisboa, um tópico que dá margem a muitas considerações é o daquela sua carta de 28 de novembro de 1911. Depois de dar notícia de que o projeto do dr. Eloi de Souza sôbre a Inspetoria ainda não passara naquele ano, mas que haveria dinheiro para os trabalhos, acrescentava:

"Tenho fé de que em 10 anos a Inspetoria das Sêcas não tenha mais razão de ser". Isto era dito em 1911. Quarenta anos depois chega para o Nordeste mais uma sêca dolorosa, com o mesmo quadro de desgraças...

Já caminhamos um bocado, não resta dúvida. Resta muito e muito mais a fazer.

O PULSO DO MUNDO

A bomba argentina

ANTES de partir para o Chile, nosso vizinho Perón, da Argentina, resolveu abrir os braços ao seu vizinho Ibañez e declarar que êsses dois países "deviam se unir para formar uma só nação, que seria o núcleo central da unidade latino-americana". Escrevendo com antecipação sôbre o que êle chama de "história do próximo século" (o homem parece estar com o relógio muito adiantado), Perón enaltece, no plano internacional, a técnica política da união pelo fraternal abraço, tão do nosso temperamento latino, e promete estender o benefício de sua tutela a países vizinhos, inclusive o Brasil.

A imprensa brasileira já registrou a declaração, que foi comentada em vários tons, inclusive o tom enérgico porém cordial, apontando-se até que, por pouca sorte do viuvo, ela desabou sôbre o mundo em dia de Carnaval, com ruido carnavalesco, o que lhe tira tôda seriedade. De qualquer maneira, fôsse a declaração feita em dia de Carnaval, primeiro de abril ou outra ocasião, ela é antes de tudo, pelo seu mau gôsto, uma "gaffe". Ninguém manda tais recados a um vizinho na véspera de visita marcada.

O Brasil, por seu lado, está tranquilo. O sr. Perón sabe que não há lugar, no continente americano, para uma política de anexações. A pomposa declaração não consegue pois impressionar mais do que a bomba atômica do dr. Richter, que Perón levianamente anunciou há tempos e que todo o mundo já esqueceu.

A propósito das aventuras termo-nucleares argentinas, lembramo-nos agora da anedota, muito conhecida em Buenos Aires, na qual o sujeito chega ao "bar", com o dedo enrolado em esparadrapo, e encontra o amigo que lhe pergunta:

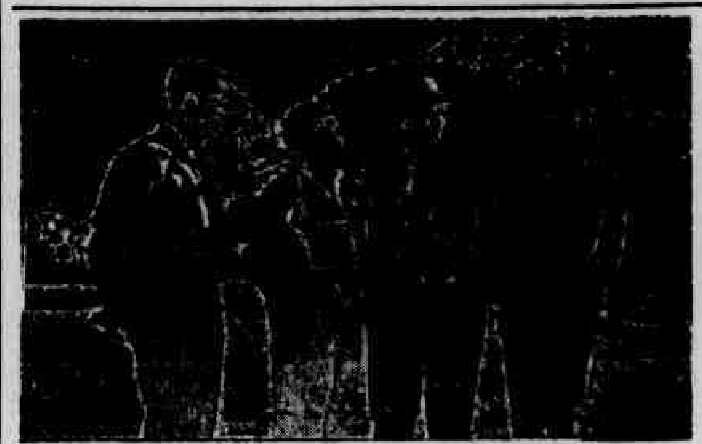
— Mas o que é que te aconteceu ao dedo?

— Explodiu-me na mão uma bomba atômica do dr. Richter!

A política do "anchluss" "cordial", que Peron quer inaugurar neste hemisfério, vai ter o mesmo destino da pândega bombinha do sábio austriaco.

AZEVEDO MELO

"A paz somente pode ser salva pelo retôrno às bases cristãs"



ANTIBES — O rei Baudouin, da Bélgica (à esquerda), fotografado na famosa localidade da Riviera Francesa, onde passou as férias. O jovem soberano regressou precipitadamente a Bruxelas em virtude das críticas de que foi alvo por ter deixado o país num momento de catástrofe nacional, provocada pelas inundações. Da esquerda para a direita, vêem-se, com Baudouin, a princesa de Réthy, espôsa do ex-rei Leopoldo; o pai do atual soberano, ex-rei Leopoldo, e o príncipe Alberto de Liège (Foto United Press)

GLANDULAS ENDOCRINAS — NUTRIÇÃO
DR. JOSÉ SCHERMANN
Participa a mudança de seu consultório para a RUA S. JOÃO BATISTA, 80 — Botafogo. Tels. 26-0470. Res.: 45-3937. Hora marcada.

Schuman preconiza a cooperação internacional

LONDRES, 20 — O semanário "Catholic Herald", de tendência trabalhista, publica um artigo do sr. Robert Schuman, sôbre a união européia, cujo texto foi imediatamente divulgado pelas principais agências de informações britânicas.

"Não consideramos a Europa como uma zona de influência que deva ser explorada, ou que possa ser prometida a um domínio de qualquer espécie, político, militar ou econômico", escreve o antigo ministro do Exterior francês. "A Europa unida será governada pelo princípio da igualdade de direitos e deveres de todos os países que a ela se associem".

COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Depois de afirmar que a Europa não tem projetos agressivos nem qualquer caráter egoista ou imperialista, o sr. Schuman prosseguiu: "Sua razão de ser é a solidariedade e a cooperação internacional. Trata-se de uma organização racional do mundo, de que a Europa deve constituir parte essencial. Trata-se, numa palavra, de uma emprêsa de paz. Antes de qualquer outro problema, queremos pôr têrmo, definitivamente, ao antagonismo tradicional entre a França e a Alemanha e resolver amistosamente tôdas as principais divergências, como, por exemplo, a questão do Sarre".

O sr. Schuman frisou que se trata de "uma revolução completa nas velhas concepções e nos velhos métodos" e que, como tôda política revolucionária, esta que preconiza, "torna as precauções e precauções e prazos inevitáveis e obriga a que se proceda por etapas".

"A paz, acrescenta o antigo ministro em seu artigo, só poderá ser salva por um retôrno às bases essenciais da civilização cristã. A providencial reunião de homens guiados por esta mesma convicção dá-nos motivos de esperar que nossa política terá êxito".

O "Catholic Herald", que apresenta o sr. Schuman como "o principal arquiteto da unificação européia", frisa a importância de seu artigo afirmando que a incompreensão geral que reina na Grã-Bretanha quanto aos objetivos e princípios da Europa unida, é responsável, em grande parte, pela "atitude negativa e atemorizada, na matéria, assumida tanto pelo govêrno britânico atual como pelo seu predecessor". (AFP)

O PEQUENO MUNDO

O MONSTRO

HOLLYWOOD — Este é Max Palmer, gigante a quem se procurou por todo o país, a fim de desempenhar o principal papel no filme "Macaco Matador". Apesar do seu tamanho descomunal — 2,79 metros — Max guarda as feições humanas normais. Clay Campbell, chefe do "make-up", transformou-o, entretanto, no monstro que o seu papel exigia. (Foto "United Press")

A roupa de Frankstein

WASHINGTON — O Quartel-General da Marinha Americana anunciou a produção de uma vestimenta para aviadores, que permite, em perfeita segurança, os vôos a grande altitude e mesmo interplanetários.

A cabeça do pilôto é encerrada em um capacete especial, ligado ao vestuário feito de borracha, cobrindo inteiramente todo o corpo, inclusive os pés e as mãos.

Consoante o comunicado da Marinha, é a primeira vestimenta de vôo que assegura, aos 20.000 metros de altitude, uma proteção total, mesmo se o dispositivo que deve assegurar a pressão do ar e a alimentação de oxigênio parar subitamente de funcionar. (AFP)

PUBLICIDADE

COMPOSTURA, PROFESSOR ALVARO KILKERRY

O "DIARIO de Noticias", em sua edição de 8 do corrente, publicou, nos "A Pedidos", um longo pronunciamento do professor Álvaro Kilkerry, sob o título "O Sindicato dos Professores responde aos divisionistas da classe", o qual passarei a analisar, como imperativo de ordem moral, nos seus principais aspectos.

Inicialmente, quero deixar patente que não descerei ao nível em que se situa o meu agressor, porque, acima de tudo, prezo a minha condição de educador e, portanto, seria renegá-la ou traí-la, se a tanto me prestasse.

Na entrevista que concedi à TRIBUNA DA IMPRENSA, de 22-1-53, transcrita, como "Ineditorial", no "Diário de Notícias", de 1.º do corrente, focalizei algumas razões que inspiraram a numeroso contingente de professores a organização do "Movimento Renovador" no nosso Sindicato. Fiz afirmações das quais assumo inteira responsabilidade e cuja veracidade comprovarei, sem, todavia, descer a retaliações pessoais; limitar-me-ei ao exame do texto da agressão.

Da leitura do documento em que sou pessoalmente atacado e de maneira que foge inteiramente aos mais elementares princípios de ética, até um leitor descuidado perceberá que o seu autor revela absoluta ausência de serenidade e que a forma e o conteúdo atestam o lastimável estado de exasperação, em que se encontra. Chego a crer que o autor de tão ignominioso documento não seja o seu signatário. Êste limitou-se a assinar o que escreveu o elemento dominador do nosso Sindicato, que se esconde atrás de seus títeres para lançar gratuitas acusações a todos aqueles que ousarem combatê-lo na sua obstinação de transformar o Sindicato em instrumento dos sovietes. Pode acontecer, também, que o signatário do documento, tocado em sua sensibilidade, venha declarar que é o seu verdadeiro autor. Nesse caso, só me posso apiedar da sorte dos alunos que o tiverem como professor. Revelou atitude incompatível com o decôro, que, não pode faltar aos que elegeram o magistério para atividade pública, e, além disso, comprovou ser precário o seu conhecimento no domínio da psicologia, matéria de que é professor. Conhece-me o agressor, pessoalmente, há cêrca de seis meses, apenas, e a nossa convivência, nesse reduzido período, limitou-se a menos de dez encontros, quase todos casuais. Dispensava-lhe a consideração e o respeito com que trato todos os meus colegas e estava longe de imaginar que, de maneira tão infundada e sem qualquer meio de objetivação, pretendesse lançar contra a minha pessoa acusações tão desabonadoras, mas de seu próprio caráter.

E' doloroso, mas é necessário dizer que a incidência do meu agressor não se limita à psicologia; é muito maior, porque nem sequer soube ler o que declarei na minha entrevista, em palavras simples e accessíveis até a alunos das primeiras séries primárias. Ao criticar a ação perniciosa da atual direção do nosso Sindicato, não usei "linguagem desabrida", nem pratiquei "deselegância", porque isso não se coaduna com a minha formação. O que fiz foi apontar a verdade e responsabilizar os culpados dessa desastrosa atuação. Dei, realmente, a "medida exata da minha personalidade", não vacilando em criticar, sem personalizar, a má orientação a que submeteram os atuais dirigentes o nosso Sindicato.

A afirmação de que "são bem conhecidas de todos a vaidade dêsse professor..." referindo-se ao meu nome, só pode ser levada à conta de imaturidade ou insanidade mental, porque argumentos dessa natureza não indicam outras coisas. Aqui o agressor diz que "são bem conhecidas de todos..." e pouco mais adiante afirma que sou um "ilustre desconhecido". Esta contradição indica que deve tratar-se, efetivamente, de um caso patológico.

Insano ou imaturo, merece que lhe diga que, em minha vida, pública ou privada, nunca pratiquei nenhum ato que revelasse a menor "inclinação para destorcer os fatos, com a deliberada intenção de, mentindo e caluniando, confundir pessoas menos avisadas". Se, porventura, forem constatadas a sanidade e a maturidade do meu agressor, lanço-lhe um repto para apresentar provas, perante um tribunal de professores, do que leviana e inescrupulosamente declarou. Jamais conseguirá justificar a sua desprimorosa atitude, que resultou, tão sòmente, da subordinação à técnica ditada pelos de Moscou, para os quais a honra e a dignidade de nada valem, face à satisfação dos seus objetivos nefastos.

O conteúdo e a forma da declaração, examinados serenamente, servirão aos professores como o melhor retrato da alucinação coletiva de que estão dominados os dirigentes do Sindicato dos Professores de Ensino Secundário, Primário e de Artes do Rio de Janeiro. A prodigalidade de adjetivos e o desacêrto do endereço são fatos que ficam ao julgamento dos nobres colegas que me conhecem e sabem o que tem sido a minha vida, no exercício do magistério. Convido o meu detrator, nesta oportunidade, a um cotejo das nossas atuações a serviço da educação em nosso país.

A exaustiva declaração que está sendo objeto desta análise não difere em nada de uma entrevista concedida por um seu companheiro, da direção do Sindicato, publicada em conceituada revista desta capital. Tal foi a repulsa provocada por essa entrevista que um outro elemento da atual direção do Sindicato veio a público, em nota fornecida à imprensa, desautorá-la, declarando que não tinha nenhuma responsabilidade na mesma, embora apareça de braço estendido, ao lado do subversivo companheiro, em uma das numerosas fotografias.

Quanto às últimas eleições realizadas no Sindicato, reitero o que afirmei e acrescento que, longe de ter sido uma vitória, como alega o agressor, foi na realidade o atestado do desinterêsse dos professores pelo Sindicato. E' sobejamente conhecida a técnica comunista de dirigir com "minorias ativas". Fizeram realizar as eleições nas férias porque desejavam e contavam com os votos de um pequeno eleitorado adestrado aos seus objetivos, enquanto a maioria dos professores se encontrava em merecido repouso. As eleições eram preparadas ao gôsto dos situacionistas, sem qualquer oposição, mas desta vez surgiu o "Movimento Renovador", vultoso contingente de professores, destinado a expurgar o nosso Sindicato dos serviçais vermelhos.

A expressão "só agora resolveu organizar chapa", num sentido personalístico, conduz qualquer conhecedor de rudimentos de psicologia ao julgamento de que, em nosso Sindicato, essa tarefa é reservada a uma pessoa. Conclusão exata, porque no Sindicato o elemento comunista que dirige os seus destinos não transfere a ninguém, e muito menos ao pronunciamento coletivo, a faculdade de compor uma chapa. No "Movimento Renovador", a chapa resultou da livre manifestação de todos os seus membros, sem a preocupação de posições, porque entendem que qualquer uma delas representa grandes responsabilidades e encargos.

Se não existisse o "Movimento Renovador", as eleições seriam mais uma vez realizadas nas férias; a oposição despertou entre os professores tal interêsse que, se tentassem fazê-las nessa época, seriam fragorosamente derrotados. Na minha entrevista, não critiquei o fato de serem marcadas as eleições para depois dos períodos de exames e de férias. O que afirmei é que a atual diretoria do Sindicato negligenciou, ou o fêz deliberadamente, não procedendo como determina a lei em relação à publicação do edital de convocação das eleições, face ao término dos mandatos. Senão, vejamos: o Artigo 4.º da Portaria Ministerial n.º 48, de 8 de abril de 1952, está assim redigido: "Incumbe ao Presidente do sindicato providenciar, cento e vinte (120) dias antes do término do respectivo mandato, para a publicação de edital, pelo menos em um jornal de grande circulação local, por três vezes, notificando os interessados da data em que se realizará o pleito e fixando, desde logo, o prazo para registro de chapas, que correrá da data da primeira publicação do edital e terminará após cinco dias". Como se vê, a lei estabelece, para essa providência, 120 dias antes de esgotado o mandato.

O presidente do Sindicato fêz publicar o primeiro edital em 20 de novembro de 1952 e o seu mandato expirou em 10 de fevereiro último. Posso chegar, agora, a outra conclusão: o meu agressor, também, é insciente em aritmética, além de haver deformado o que declarei na entrevista sôbre êsse assunto. Quanto à publicação do edital numa quinta-feira, deduzindo um e meio dia ao período de registro de chapas, foi intencional, porque não há impedimentos legais para que fôsse feita em outro qualquer dia útil da semana. Pelo que se vê, o julgamento do Exmo. Sr. Ministro do Trabalho seria totalmente contrário ao meu agressor.

Houve a intenção de reduzir as probabilidades de registro de chapa estranha. Esperavam reproduzir a técnica da "chapa única", mas enganaram-se, porque o "Movimento Renovador", em tempo hábil, surgiu com a sua chapa e, diga-se de passagem, para registrá-la foi necessário repelir as obstruções do elemento comunista dominador que, ao lado do presidente do Sindicato, ditava ordens. Até os recibos da documentação do registro da chapa do "Movimentor Renovador" foram redigidos e dactilografados pelo mesmo "ditador", que se tornou visivelmente irado, desde o momento em que o adverti da sua intromissão em assunto que não era da sua competência.

Apontei a inércia e a má orientação da direção do Sindicato como as causas fundamentais do desencanto dos professores pela nossa instituição de classe. O reduzido número de sindicalizados é a principal trincheira da dominação comunista, que é completamente aniquilada com as votações em massa, e disso temos exemplos bem próximos nos resultados das eleições dos Sindicatos dos Bancários e dos Aeroviários.

Numa relação de associados, fornecida, em dezembro de 1952, pela direção do nosso Sindicato (e com que relutância!), figuram apenas 1.146 sindicalizados. Na página 403 do "Anuário Estatístico do Brasil", ano XI, de 1950, publicado pelo "Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística", vemos que existiam, no ano de 1948, no Distrito Federal, 10.601 professores no ensino particular. A estatística com o seu valor científico, é irrefutável; os números exprimem a significação de fatos materiais.

Não basta a afirmação de que duas ou três centenas de professores foram sindicalizadas para invalidar o que sustentei, porque êsse número, somado ao dos já sindicalizados, dá um minguado total de 1.146. Ainda posso argumentar que cêrca de uma centena foi sindicalizada pelo "Movimento Renovador", em menos de seis meses. Em 1948, existiam 10.601 professores no magistério particular e, em dezembro de 1952, havia, apenas, 1.146 sindicalizados. E' o atestado, insofismável, da ausência de motivação, por parte dos professores, para ingressarem no Sindicato, como consequência da ação espoliadora dos dirigentes do nosso órgão de classe.

A oposição é para o meu agressor, e sobretudo para o seu mentor moscovita, um verdadeiro fantasma, e para tanto basta a interpretação do título: "Divisionistas da classe", em que confunde competição democrática com divisionismo, e dêste trecho da sua declaração: "enquanto cuidava êle de questiúnculas eleitorais, a diretoria do Sindicato, sem a participação do professor José Antunes, é claro, lutava denodadamente para que fôsse baixada a portaria 887". E' natural que eu não participasse de trabalhos que são da exclusiva competência da diretoria, porque dela não faço parte. Inteiramente sem cabimento essa alusão. Chama de questiúnculas ao trabalho de preparação dos documentos necessários ao registro de uma chapa de oposição. Concordo em que a diretoria tenha lutado denodadamente e não teria feito mais do que o seu dever se, todavia, não tivesse desastrosamente alienado os anseios dos professores numa campanha que os apontou à censura do poder público e da própria opinião geral. A propósito dessa campanha, vale recordar o pronunciamento de um autorizado porta-voz da Diretoria do Ensino Secundário, do Ministério da Educação, publicado em "O Globo" de 8 de dezembro do ano passado: "uma ativa minoria comunista conseguiu tumultuar a nobre classe dos professores do ensino secundário e quase dar a impressão de que representava a classe". Em outra passagem da mesma entrevista, aquela autoridade do Ministério da Educação declarou: "A mesma minoria que tumultuara o assunto e acabara exigindo esta última portaria (refere-se à portaria 887), acabou dizendo que a anterior (portaria 522) era muito melhor!" "Apenas querem manter a classe numa constante inquietação, apresentando reivindicações contraditórias apenas com o fito de criarem artificiais crises que sirvam a seus designios obscuros".

Dizer-se que há, no âmbito do nosso Sindicato, além de simpatizantes e "inocentes úteis" pelo menos um elemento notòriamente reconhecido como comunista, e que em problemas da vida interna e da vida pública do nosso Sindicato exerce ação preponderante, não é uma acusação e sim a afirmação pública de um fato do conhecimento dos professores vinculados ao nosso Sindicato e, até mesmo, de Sindicatos congêneres do país.

O meu agressor procura, capciosamente, escudar-se numa declaração do professor Anísio Teixeira para tentar justificar os erros cometidos pelos dirigentes do Sindicato. Constitui falta grave fazer ilações em tôrno de uma declaração que nada tem a ver com os desacertos e desatinos praticados no Sindicato. Essa atitude não surpreende, porque até Encíclicas do Santo Padre Pio XII, uma proposição de Leão XIII e o nome respeitável de colégios católicos e da Pontifícia Universidade Católica foram usados na mistificadora propaganda eleitoral do grupo de que faz parte o meu contraditório e falso agressor.

Nenhum cidadão, e especialmente o professor, pode escapar à ação normativa da sociedade. Por isso, constitui elementar dever de um educador comportar-se dentro dos limites que a ética profissional lhe impõe. Se educar é formar hábitos sadios e se pais e professores se conjugam nessa nobilitante tarefa, entendo que os responsáveis pelos destinos das gerações futuras só atingirão êsse objetivo através o exemplo fecundo das suas atitudes. O ódio e a violência servem tão sòmente à desagregação, à indisciplina, à subversão da hierarquia e ao aniquilamento da autoridade.

A desenfreada luta de classes alimentada pelos dirigentes do Sindicato não está confinada nos limites do setor trabalhista; atingiu o domínio público, através dos comunicados que os mesmos fizeram publicar em jornais desta Capital.

A "mesa redonda", convocada pelo Ministério da Educação para debate da portaria 522, foi mais uma demonstração de que os detentores do nosso Sindicato não desejam solução de nenhum dos problemas essenciais dos professores. Na presença do Exmo. Sr. Presidente da Comissão de Educação e Cultura, da Câmara dos Deputados, do Sr. Diretor do Departamento Nacional de Ensino e do Sr. Diretor do Ensino Secundário, do Ministério da Educação, assisti à truculenta exibição do "orador" onipresente, onipotente e onisciente do nosso Sindicato, que, abusivamente, apropriou-se, sem descontinuidade, de mais de uma hora e meia do tempo destinado a uma "mesa redonda", enquanto os verdadeiros responsáveis pela defesa do ponto de vista do Sindicato permaneciam silenciosos e quedos, obedientemente, ao lado do exaustivo "orador".

Uma coisa é absolutamente certa: enquanto permanecer no nosso Sindicato a marca da dominação comunista, não poderão os professores esperar que os Poderes Públicos tenham a menor boa vontade em tratar com tais representantes dos problemas que preocupam a classe. Em nota oficial do Sindicato, publicada na TRIBUNA DA IMPRENSA de 23 de junho do ano passado, os atuais dirigentes do Sindicato assim se referiram ao Poder Público: "O Ministério da Educação... patenteia, iniludìvelmente, o criminoso descaso pelo magistério brasileiro"... Na mesma nota, lê-se: "Que papel estará fazendo em tudo isso o Exmo. Sr. Ministro da Educação? Que deduções se podem tirar das notas divulgadas pelo Ministério que dirige, as quais são tôdas um amontoado de inverdades e despistamentos?".

O entendimento honroso entre professores e diretores de colégios, à base de uma convivência de irredutível respeito aos direitos e deveres de ambos, constitui uma necessidade para que a missão de educar não se disvirtue ao ponto de podermos ser acusados de perturbadores do equilíbrio social. E' exatamente isso que os elementos subversivos do Sindicato abominam.

"Que Deus, na sua infinita misericórdia, se apiede dos professores". Faço minhas estas palavras, como católico que sou, uma vez que as mesmas constam do texto do meu agressor agnóstico. E', sem dúvida, motivo de contentamento ver que, embora injusto nas agressões, está êle invocando a proteção de Deus, tão necessária em todos os momentos e especialmente neste que aflige o Sindicato dos Professores sob a dominação de subordinados ao "materialismo histórico".

Nas comemorações do "Dia do Professor", numa homenagem à classe, compareceram ao nosso Sindicato altas autoridades, dentre elas o ilustre mestre Dr. Nelson Romero, digníssimo Diretor do Departamento Nacional de Ensino, também representando o Exmo. Sr. Ministro da Educação e Saúde, e proferiu significativas palavras, com elevação e nobreza, aconselhando os professores a continuar na defesa dos seus interêsses, mas com moderação. O professor Nelson Romero fêz um apêlo no sentido de que se pusesse têrmo à luta de classes e de que fôssem respeitadas as decisões das autoridades. Foi bem oportuno o conselho do preclaro mestre, que conclamou os professores a participar, num clima de cordialidade, com diretores de educandários e com o Poder Público, na solução de problemas da educação nacional.

Bem sei que não foi "manu militari" que atingiu a atual equipe, que vem sendo treinada segundo o esquema de Stalin, à direção do Sindicato, mas sei, também, que, nas eleições últimas, o "quorum" exigido pela lei só foi atingido em segunda e penosa convocação. Falar em "sufrágio dos nossos dignos colegas", numa eleição com "chapa única", é tão ridículo ou tão mórbido quanto entender que está sendo elogiado quando digo que "se julgam os únicos capazes de trabalhar pelos interêsses da classe". Depois disso, está feito o dignóstico — paranóia. Se estiver doente, há uma solução — sanatório. Caso contrário, dou um conselho ao contraditório e falso agressor: volte à escola primária, estude e aprenda os bons hábitos que ela lhe pode ministrar.

Dou por encerrado êste incidente, porque não poderei estar perdendo tempo em responder a agressões que partam de um insano ou imaturo.

Rio de Janeiro 19 de fevereiro de 1953.

JOSE' ANTUNES

Transpira, o Senhor do Perdão

IXTAPAN DE LA SAL, (México) — Um crucifixo de madeira, de tamanho natural, cuja feitura remonta a 15 de março



de 1529, está destilando um líquido idêntico ao suor natural, pela segunda vez em sua existência, segundo afirmação feita, hoje, pelo pároco desta localidade, o padre Jesús Mendieta. O fato provocou grande curiosidade e admiração entre os habitantes de tôda a comarca, eminentemente crentes, que o qualificaram de milagre.

Um grupo de jornalistas comprovou que a imagem, conhecida pelo nome de Senhor do Perdão, efetivamente "sua", pois viram gôtas cristalinas escorrendo em ambas as pernas; no pé direito, a dois centímetros de altura do cravo que o fixa à cruz; nas pupilas e nas axilas.

A primeira vez que a imagem suou foi em 15 de maio de 1936, dando lugar a que vários pesquisadores norte-americanos e alemães viessem a esta cidade, situada a 146 quilômetros a sudoeste da Cidade do México, a fim de determinar as causas do fenômeno, sem poder encontrar uma explicação lógica.

Eleitos para a Academia de Ciências

LISBOA — Três cientistas brasileiros foram eleitos sócios correspondentes da Academia de Ciências de Lisboa, no decorrer da sessão presidida pelo dr. Egas Moniz, prêmio Nobel de medicina. Os novos sócios são o dr. Miguel Osório de Almeida, do Instituto Oswaldo Cruz; dr. Thales Martins, da Faculdade Nacional de Medicina, e dr. Carlos Chagas, do Instituto Biofísico.

Tempestade de areia

FORTH WORTH (Texas, Estados Unidos) — Enormes nuvens de pó cobrem grandes partes dos Estados de Kansas, Oklahoma e Texas, receando-se que se repitam as tormentas de terra que arruinaram esta região em 1930.

O que está ocorrendo atualmente é o seguinte: ventos a uma velocidade de 100 quilômetros por hora varreram pràticamente o solo, levando pelo ar enormes nuvens de pó que reduzem a visibilidade a uns 150 metros.

Esta situação, de acôrdo com uma declaração do Departamento de Conservação do Solo, é o resultado da prolongada sêca que assolou a região, ficando a terra exposta à erosão pelo vento. — (UP).

Dente de mamute

MUNIQUE — Foi encontrado por um camponês da aldeia de Stockroden, ao sul de Augsburg, um dente de mamute com a idade de cinco mil anos.

(Dia-nos o especialista doutor Eustáquio Duarte: "Escreva quinhentos mil e olhe lá!").

Havia julgado o camponês que êsse dente, que tem setenta e cinco centímetros de comprimento e oito centímetros de largura, fôsse uma "pedra rara", enviando-o ao Instituto de Arqueologia de Munique, que lhe ofereceu pela descoberta o prêmio de 2.000 "deutschmarks".

Carne pela metade do preço

MEMPHIS (Tennessee, Estados Unidos) — Uma libra-pêso de carne custa hoje nos Estados Unidos entre 80 e 90 cents de dólar. Imagine-se, pois, a atenção que atraiu um anúncio do açougue local "Hougue and Knott" de que venderia carne de gado a 39 cents a libra.

Muitas horas antes de serem abertas as portas do estabelecimento, às 7,30 da manhã, e apesar da chuva, já havia sido formada uma longa fila de pessoas que aguardavam o momento de fazer sua compra pelo incrível preço. Gente de tôdas as classes sociais entrou na fila. Muitas damas até vestiam seus elegantes abrigos de pele. Uma dona de casa veio de uma distância de 25 kms.

Com a aglomeração cada vez maior, houve necessidade de reforçar o policiamento do local para que a ordem fôsse mantida. 40 minutos depois de iniciada a venda, a carne havia acabado. Não havia limite para as compras, e todos procuravam comprar o máximo possível, isto é, o que podiam carregar. Muita gente comprou 20 e até 40 libras de carne. (UP)

Grandes obstáculos à união aduaneira

Como o "Times", de Londres, vê a idéia de Perón quanto à Argentina, Chile e Bolívia

LONDRES, 20 — O "Times", de Londres, disse que a antiga idéia de uma união aduaneira entre a Argentina, o Chile e a Bolívia, que o presidente Perón pode procurar reviver durante sua visita a Santiago, encontrará "grandes obstáculos", principalmente em vista da falta de capital nos três países.

Acrescenta o jornal que a Argentina e o Chile têm, como problemas econômicos comuns: muita necessidade de capital, para planos industriais e agrários; inflação e escassez de divisas estrangeiras; e um crescimento industrial que "desvia esforços das verdadeiras fontes de riqueza nacional".

TRADIÇÃO DE AMIZADE

No que respeita à possível união aduaneira entre os três países, adianta que, ainda que a Argentina, o Chile e a Bolívia sejam vizinhos, os obstáculos naturais e as comunicações inadequadas fizeram com que seu comércio procurasse a via mais barata e rápida do mar; além disso, êsses países carecem do capital suficiente para os planos que já traçaram.

O jornal salienta que a Argentina e o Chile têm uma tradição de amizade e que os presidentes Perón e Ibañez têm, "até certo ponto, um mesmo objetivo político", porém acrescenta que, "desde a sua posse, no ano passado, o general Ibañez evitou cuidadosamente empregar táticas associadas com o "peronismo".

DIREITOS DA OPOSIÇÃO

"Seu govêrno — prossegue o "Times" — assim como sua eleição, estão em estrito acôrdo com a Constituição democrática do Chile. A oposição tem liberdade de se manifestar, e não há indícios de que se possam verificar irregularidades nas eleições parlamentares que se realizarão em março próximo". (UP)

O atestado de óbito era falso

A criança foi morta por instrumento contundente — O médico-legista depôs durante duas horas — Incidente na audiência do juiz sumariante

"NÃO foi colapso cardíaco nem tuberculose óssea a causa-mortis do menino Silton Heleno Simões" — disse ontem, perante o juiz sumariante do Tribunal do Juri, o médico-legista da Polícia, sr. Sève Neto, chamado para depor como testemunha na fase judicial do processo instaurado para apurar as causas da morte do pequeno, cuja responsabilidade é atribuida à madrasta da vítima, dona Neusa da Silva Simões.

REVELAÇÕES

Esclareceu o perito policial, com ênfase, que a autopsia revelara numerosas lesões, uma delas mortal, no pulmão, além de fratura do femur, tudo produzido por instrumento contundente, "e não por simples quedas em consequência de epilepsia".

Disse mais o legista:

— "Não encontrei sintomas de verminose nem outra "causa-mortis". Não havia tuberculose óssea, como insinuara o médico, primo-irmão da acusada, cuja qualidade de parente só descobri depois e então compreendi o seu interêsse pelo caso".

CONFUSÃO

Respondendo a perguntas do advogado Hugo Baldessarini, auxiliar de acusação e do advogado de defesa Eurico Novais, êste interessado em evidenciar contradição entre o laudo cadavérico do depoente e as conclusões dos peritos revisores, esclareceu o médico Sève Neto:

— "Não há contradição entre o meu laudo e os peritos-revisores. Na verdade êles afirmam não poder precisar a "causa-mortis". E não podia deixar de assim ser, porquanto é pràticamente impossível refazer-se necropsia, e eu, fazendo a autopsia, tive, naturalmente, de "trabalhar", de seccionar o pulmão da criança, onde havia a lesão mortal. Os peritos-revisores não tiveram os meios que eu dispus para precisar a "causa-mortis", e isso indiretamente êles afirmam. A acusação, feita de parte do pessoal da acusada, de que eu haveria causado lesões no cadáver do pequeno ao fazer a autopsia é infantil e só leigos ou pessoas de má-fé poderiam fazê-la, como ocorreu. Aliás, os revisores descobriram até mais lesões que eu e até identificaram verdadeiro lençol equimótico.

INCIDENTE

Houve um incidente entre o advogado Eurico Novais e o perito Sève Neto quando aquêle, interpretando a aproximação de outro médico, que assistia à audiência, como uma tentativa de estabelecer entendimentos quanto ao testemunho, protestou. O perito repeliu o protesto, dizendo que respeitava o advogado e que queria ser também respeitado.

O juiz Epaminondas Pontes interveio e restabeleceu a ordem.

O FATO

O fato de que é acusada, d. Neusa da Silva Simões ocorreu em 12 de dezembro de 1949 e foi denunciado pelo escrivão de Polícia Sebastião José da Silva, padrinho do pequeno Silton. Disse o escrivão que ia enterrar a criança como vítima de colapso cardíaco quando todos sabiam que fôra assassinada a pancadas pela madrasta, d. Neusa.

Várias testemunhas, vizinhos da acusada, depondo na Polícia, afirmaram que o pequeno era constantemente espancado, aparecendo, de quando em vez, com equimoses e esparadrapo.

O médico que passara o atestado de óbito declarando colapso-cardíaco como "causa-mortis", esclareceu, na Polícia, que o fizera atendendo apenas à informação da família do menino, tendo agido de máxima boa-fé.

ATROPELADO E MORTO

TRAFEGANDO em excesso de velocidade pelo cruzamento das avenidas Passos e Presidente Vargas, ontem à noite, o ônibus 8-15-10, da Viação Nacional, atropelou e matou o trabalhador Antônio Furtado Caetano, de 45 anos presumíveis, da rua Francisco Fraga, 71.

O coletivo era dirigido pelo motorista Francisco Ferreira Corrêa, de 29 anos, casado, da rua Jardim Americano, 8, que foi prêso em flagrante e autuado no 8.° Distrito Policial.

O cadáver foi levado para o necrotério do Instituto Médico Legal.

NÃO OBEDECENDO, LEVOU UM TIRO

AO PASSAR no beco do Saci ontem à noite, José Ramalho da Silva, solteiro, de 25 anos, sem profissão, da rua São Cristóvão 1069, foi alvejado por um desconhecido na nádega direita, sendo internado no Pronto Socorro.

Declarou êle que se dirigia ao armazem 25 do Cais do Pôrto a fim de fazer um biscate quando, naquêle beco, alguém lhe deu ordem de parar. Como não obedecesse, o desconhecido disparou-lhe dois tiros dos quais um o atingiu.

Mercado de automoveis
TRIBUNA da IMPRENSA
O melhor veiculo para compra ou venda de automoveis
• Curiosidades •
Uma secção especializada publicada todos os sábados. • Informações

OCTOGENÁRIO ATROPELADO

FRANCISCO Labanca, de 84 anos, sapateiro, residente à rua Gonçalo Coelho, 159, foi atropelado por automóvel não identificado, sofrendo gravíssimos ferimentos.

Em estado de choque foi internado no Pronto Socorro.

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. EUGENIO DA SILVA CARMO — Doenças do coração e vasos — Eletrocardiografia — Radioscopia — Oxigenoterapia — Prática nos hospitais de New York, Chicago, Ann Arbor e Boston — Fellow do "American College of Cardiology" — Membro da "American Heart Association" — Consultório: Rua México, 41 — 12.° and. - s/1.204 — Fone 32-4225 — Diàriamente depois das 14 hs.

DR. JOÃO REGALLA — Do Serviço de Cardiologia do H. Pedro Ernesto — Cardiologia — Eletro-Cardiografia — Gasoterapia — Cons.: Av. Rio Branco, 173, 11.° — Tel. 42-0404 — Res.: Rua S. Francisco Xavier, 371 — Tel. 48-4537.

DR. PIRES SALGADO — Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clinica geral — Rua da Quitanda, 45-A, 3.° — Tel.: 23-7201 — Res.: 26-3078.

DR. SAMIONE FILHO — Doenças do coração - Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clinica Geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106/108, s. 1001, 10.° andar — 3as., 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 26-6568.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Retus - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.° and. — Tels.: 43-5189 e 26-0318.

DR. HELIO DE SOUZA LUZ — Aparelho Digestivo — Nutrição — Rua Alcindo Guanabara, 15-A - 10.° and. — Tel.: 42-1314 — Consulta com hora marcada.

PROF. RENATO SOUZA LOPES — Clinica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua México, 98 — Tel.: 22-7227 — As 16,30 hs.

Cardiologia

DR. A. CARVALHO AZEVEDO — Curso na Universidade de Michigan e no Hospital Henry Ford USA — Clinica geral — Coração — Eletro-Cardiografia — Cons.: Av. Nilo Peçanha, 12, s/407 — Tel. 32-1353, das 16 às 18 horas. Resid. 37-8383.

Clínica Geral

DR. ALFREDO PEREIRA BRAGA — Clinica médica — Consultório: Travessa do Ouvidor, 36, 1.°.

Cirurgia

DR. ARTHUR BREVES — Urologista da Beneficência Portuguêsa - Cirurgia - Vias Urinárias — Rua da Assembléia, 98 — das 17 às 19 horas.

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0209 e 26-2041.

DR. JESSE TEIXEIRA — Cirurgia Pulmonar — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 901 — Tel.: 42-9646 — Depois das 17 hs.

DR. JORGE GREY — Cirurgia Geral — Tels.: 42-6042 - 25-4621 — Av. Rio Branco, 128 s/1014.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO — Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 814/5 — Tel.: 22-2284 — As 3as., 5as. e 6as. das 15 às 18 hs. — Tels.: 27-5836 ou 26-2087.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia - Rua Santa Luzia, 799 - 2.° and. - sala 204 — Das 8 às 12 hs. — Telefones: 22-1104 — Res. 22-8867.

PROF. J. ALVES GARCIA — Rua do Rosário, 135 - 3.° andar, das 16 às 18 hs. — Tel.: 52-7330 — Marcar hora.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO — Largo da Carioca, 5 — 6.° and. — Tel. 22-3248 — Das 2 às 6 hs.

Doenças Pulmonares

DR. R. GRAÇA MELLO — Clinica Médica — Doenças Pulmonares - Raios X — Novo Endereço, Rua México, 41 - 9.° and. - Grupo 908 — Diàriamente, das 14 às 18 horas — Tels.: Res.: 43-2596 — 26-7802.

PROF. A. IBIAPINA — Catedrático de Tisiologia da Universidade do Brasil — Doenças Pulmonares — Av. Graça Aranha, 326 - Apto. 25 — 2as., 4as. e 6as., das 14 hs. em diante — Tel.: 42-6776.

Doenças de Senhoras

DR. JOSÉ NOBRE MENDES — Cirurgia — Moléstias de Senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações — Consultório: Edifício Cineac Trianon s. 704 — Tel.: 22-6879 — Av. Bartolomeu Mitre, 304 - Apto. 101 - (Leblon) Tel.: 47-1036.

DR. LUIZ FERNANDO — Cirurgia — Ginecologia — Avenida Rio Branco, 114 - 10.° and. s. 1002 — 2as., 4as. e 6as. das 2 às 4 horas — Tel. 22-1136.

DR. LUIZ FERNANDES BARBOSA — Ginecologia — Partos — Cirurgia — Av. Princesa Isabel, 12, s. 301 - Tels.: 37-2886. Res.: 37-3072.

DR. MÁRIO MARQUES — Doenças de Senhoras — Partos — Av. 13 de Maio, 13 — 10.° and. s. 15 — Tel.: 32-3324 — 2as., 5as. e sábados, das 16 às 18 horas. Res.: 37-4380.

DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA — Ginecologia — Cirurgia — Obstetricia — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 5.° and., salas 518/520 — Tel. 42-3333 — 2as., 5as. e sábados, das 14,30 às 16,30 hs.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98 - s. 14 — Tel.: 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTPIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44 — 2.° andar — De 1 às 7 horas — Telefone: 22-2267.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE — Tratamento das Doenças Ano-Retais das Colites e Reto-Colites Amebianas, hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 - 2.° andar — Tel.: 22-0000.

Homeopatia

DR. J. BRAGA — Av. 13 de Maio, 33 — 7.° and. - s. 736/7 — Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 312/3 — Telefones: 32-6787 — 37-1537 — Hora marcada.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.° andar, das 15 às 18 hs. Telefones: 42-1055 — 23-0000.

DR. ARTHUR LAVIGNE — Ouvidos — Nariz — Garganta — Brônquios — Esôfago — Rua Miguel Lemos 44, 10.° — Fone: 47-0600 — Copacabana — Das 16 às 19 — Resid.: Fone: 27-0772.

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Cabelo — Eczemas — Varizes — Câncer — Assembléia, 73 — Fones: 22-2863 e 42-1135.

Raios X

DR. OSBORNE — Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.° and. - salas 718/9, das 9 às 12 horas — Tels.: 22-0004 - 26-0020 - 27-0227.

Radioterapia

DR. CASSIO NOGUEIRA — Assist. Fac. Medicina, Radioterapia (Raios X) — Nas doenças e câncer da pele — Assembléia 104, 5.° s/502 (Ed. Gonçalves Dias) — Diàriamente das 13 às 18 horas — Tel. 42-3942.

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84 - 4.° andar — Tel. 42-0000 — De 2.ª a 6.ª-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

Vias Urinárias

DR. OCTACILIO GUALBERTO — Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México, 41, 9.° andar, gr. 901-903. Tel. 42-1408, das 17 às 19 horas.



Como ficaram os automóveis, logo após o desastre

Desastre em frente à Polícia Central

NA esquina das ruas Inválidos e Relação, onde antigamente um guarda do tráfego evitava desastres, ocorreu um choque entre dois automóveis particulares, resultando sair ferido um dos chofeferes, e detidos ambos pela guarda da Chefatura de Polícia.

Corria pela rua da Relação, em direção ao centro da cidade, o automóvel chapa 46-54, dirigido por seu proprietário, Francisco Antônio Corrêa, português, de 51 anos, da rua Nogueira da Gama, 36-A, e pela rua dos Inválidos, para a praça da República, o carro, também de chapa particular, 2-99-13, dirigido por Sebastião de Oliveira Hersen, editor, da rua Amoroso Costa, 10.

O carro 2-99-13, esquecendo que não estava na via preferencial, não reduziu a marcha e foi bater na parte lateral esquerda do carro 46-54, produzindo-lhe vários danos, sofrendo ferimentos o motorista do automóvel causador do acidente.

AGREDIDOS A NAVALHA

A NAVALHA, o malandro João Araújo dos Santos, de idade, profissão e moradia ignoradas, agrediu Carmen Santos da Silva e seu companheiro, Urbano Luiz da Silva, esta manhã, na rua Marquês de Sapucaí, defronte da Brahma.

Urbano Luiz da Silva, de 33 anos, casado, industriário, da rua Bueno Vieira 51, vivia com Carmen Santos Silva, que tem 31 anos, solteira, da rua Júlio do Carmo, 190.

Há dias, Carmen resolveu namorar João Araújo dos Santos, após uma desinteligência com Urbano. Esta manhã, quando Urbano passava juntamente com Carmen defronte da Brahma, João, armado de navalha, avançou contra ambos e desferiu-lhes vários golpes pelo corpo.

As vítimas foram medicadas no Pronto Socorro. O agressor fugiu.

PEDRADA

ATINGIDO por uma pedrada arremessada pelo chofér Joaquim Pereira, do carro de praça 5-42-18, quando passava ontem pela esquina da avenida Mem de Sá com a rua do Lavradio na cabine do caminhão 60-22-07, da firma "A Entregadora", o ajudante de motorista Américo Gonçalves, solteiro, de 28 anos, da rua José Vicente 106, foi levado ao Pronto Socorro com forte contusão no peito.

Pouco antes o veículo em que Américo trabalhava passou por aquêle cruzamento, abalroando nêsse momento, levemente, na viatura de Joaquim.

Este e o chofér Jorge Henrique Rebelo, do caminhão mencionado, puseram-se a discutir combinando por fim que o prejudicado iria à sede da firma dona do caminhão, a fim de receber o que lhe era devido pelo pequeno estrago causado em seu veículo.

Ao passarem entretanto, logo depois, pelo local, Américo e Jorge foram surpreendidos com a pedra arremessada por Joaquim contra êste último.

SUICÍDIO

NA CASA de sua tia Aida Silva, à rua Firmino Gameleiro 178, em Olaria, Judith Gil, solteira, de 17 anos, moradora em Caxias em rua e número ainda ignorados, suicidou-se na noite de ontem.

O cadáver, com guia do comissário Pécego, do 31.° Distrito, foi removido para o necrotério do I. M. L.

COLHIDA POR BICICLETA

AO PASSAR ontem à noite pela avenida General Cordeiro de Faria, em Marechal Hermes, Helenice Fernandes, solteira, de 17 anos, da rua Brigadeiro Dalamaro 170, no mesmo subúrbio, foi colhida pela bicicleta pilotada por Hernani de Queiros, de 18 anos, filho de João Viana de Queiros, da rua Mário Barbedo 102, também em Marechal Hermes.

Com concussão cerebral, foi ela internada no Carlos Chagas; tendo sido seu atropelador levado para o 26.° Distrito, de onde o comissário Fabriani o encaminhou para a Delegacia de Menores.

BALEADO

BALEADO, ontem, no peito, na rua Pereira da Silva defronte do 826, o vendedor ambulante Walter Tojal, solteiro, de 23 anos, da rua Dr. Agra Filho 15, foi internado no Pronto Socorro.

Declarou que se encontrava defronte de seu tabuleiro, naquela rua, quando ouviu um disparo e se sentiu ferido em seguida.

CAIU DO 9.° ANDAR

NOEL Lagoa dos Santos, português, carpinteiro, de 19 anos, residente na rua Senador Pompeu, 34, caiu do 9.° andar de um edifício em construção na av. Rainha Elizabeth, 139, sofrendo fratura da costela e da perna esquerda.

Transportado para o Hospital Miguel Couto, ali foi internado.

Instável, passando a bom

O TEMPO, hoje, segundo o boletim do Serviço de Meteorologia, manter-se-á instável a princípio, passando a bom com nebulosidade. Haverá elevação de temperatura no decorrer do dia e soprarão ventos do quadrante Norte, moderados. Temperatura máxima de ontem: 30.4; mínima: 22.6.

NÃO SERÁ AUMENTADO O PREÇO DO CAFÈZINHO

FAZENDO incidir sôbre o "café pequeno" tôdas as despesas dos estabelecimentos em que êle é vendido, embora não seja o único objeto de comércio dêsses estabelecimentos, o Sindicato dos Hotéis e Similares do Rio de Janeiro pediu à COFAP para aumentar-lhe o preço e da média, para 80 centavos e Cr$ 1,40, respectivamente.

O assunto não foi resolvido, em virtude do sr. Portocarrero haver pedido vistas do processo. O relator, e com êle outros membros da COFAP, manifestou-se contra o aumento, tendo mesmo o senhor Idino Sandenberg lembrado a necessidade de se conseguir, ao invés de um aumento, uma redução geral no preço do café, inclusive do vendido a domicílio.

Cariocas e Portela os vencedores do Carnaval

Os prejuízos da Light — Apenas 23.779 pessoas saíram do Rio pela Central

APENAS 23.779 pessoas fugiram para o interior pelos trens da Central na semana que precedeu ao Carnaval. No domingo, com a chuva, passaram pelos torniquetes da estação 86.452 passageiros para o subúrbio. Na segunda e na terça-feira, com a melhora do tempo, aumentou a quantidade de suburbanos transportados para, respectivamente, 143.014 e 143.887. Números que fazem crer ter sido, êste ano, mais intenso o Carnaval nos subúrbios, com o relativamente pequeno número de suburbanos que veio brincar no centro da cidade.

QUEBRA-QUEBRA NOS BONDES

Apesar de menor que nos anos anteriores, os prejuízos da Light, com o quebra-quebra nos bondes, foi êste ano considerável. Assim, ficaram inutilizados: bancos 38, encostos 435, cabos de ligação entre elétrico e reboque 37, cordas de campainhas 6.020 metros, corda de relógio 1.65 metros, cortinas desaparecidas ou rasgadas 1.015, lâmpadas 8.050, vidros quebrados 508, e painéis destruidos 142.

Os danos gerais vão a pouco mais de 200 mil cruzeiros. Os carros danificados estão sendo reparados em ritmo acelerado, esperando-se que até amanhã todos êles já estejam trafegando normalmente.

Os danos nos bondes de Santa Teresa foram insignificantes, não tendo sido relacionados pela companhia.

VENCERAM OS CARIOCAS

Foi o seguinte o resultado da apuração do concurso do desfile das Grandes Sociedades: 1.° lugar — Cariocas, com 362 pontos; 2.° — Turunas de Monte Alegre, com 355; 3.° — Embaixada do Sossêgo, com 348; 4.° — Tenentes do Diabo, 338; 5.° — Democráticos — 269; 6.° — Fenianos, 238; e 7.° lugar — Pierrota da Caverna, com 227 pontos.

"PORTELA", COM 400 PONTOS

A apuração do julgamento das escolas de samba que desfilaram no tablado da avenida Presidente Vargas, feita ontem na sede do Departamento de Turismo da Prefeitura, apresentou o seguinte resultado: 1.° lugar — Portela, com 400 pontos; 2.° — Império Serrano, 369; 3.° — Estação Primeira (Mangueira), 341; 4.° — Aprendizes de Lucas, 266; 5.° — Unidos da Tijuca, 262; 6.° — Unidos do Salgueiro, 220; 7.° — Filhos do Deserto, 209; 8.° — Unidos da Capela, 199; 9.° — Três Mosqueteiros, 186; 10.° — Paz e Amor, 184; 11.° — Floresta do Andaraí, 182; 12.° — Unidos da Tamarineira, 181; 13.° — Depois eu digo, 177; 14.° — Unidos do Indaiá, 175; 15.° — União do Catete, 166; 16.° — Indios do Acaú, 162; 17.° — Unidos do Cabuçu, 158; 18.° — Vai se quiser, 150; 19.° — Cada ano sai melhor, 143; 20.° — Aventureiros da Matriz, 111; e 21.° — Azul e Branco do Salgueiro, 106 pontos.

NA PIEDADE

Nos festejos carnavalescos realizados na Piedade, a comissão de cronistas da ACC apresentou como vencedores dos concursos de blocos e frevos o Unidos da Piedade e Batutas da Cidade Maravilhosa, respectivamente.

Os vencedores receberão seus prêmios sábado próximo, às 20 horas no mesmo local.

NA PRAÇA ONZE

Apresentou o seguinte resultado a apuração do julgamento do concurso das Escolas de Samba referente ao desfile na praça Onze de Junho: 1.° lugar — Acadêmicos do Engenho da Rainha; 2.° — Independentes do Rio, 255; 3.° — Paraíso das Baianas, 217; 4.° — Unidos da Piedade, 207; 5.° — Independentes da Serra, 204; 6.° — Unidos da Congonha, 195; 7.° — Caprichosos dos Pilares, 162; 8.° — Unidos dos Arcos, 159; 9.° — Coração da Liberdade, 153; 10.° — Unidos do Jacaré, 143; 11.° — Unidos do Barão, 139; 12.° — Verde Amarelo, 126; 13.° — Mocidade do Paraíso, 125; e 14.° — Unidos do Leme, com 122 pontos.

CONCURSO DE MÚSICAS

O julgamento das músicas de Carnaval será no Teatro João Caetano, no dia 28, às 21 horas, promovido pelo Departamento de Turismo com a colaboração da Associação Brasileira de Rádio.

Roubaram "Sonho de Icaro"

A alegoria desapareceu no Carnaval

A RÁDIO-PATRULHA teve notificação de que "Sonho de Icaro" foi roubado.

"Sonho de Icaro" é uma das alegorias apresentadas no Carnaval pela Escola de Samba Unidos da Tijuca, e que emperrou na avenida Presidente Vargas, logo após o desfile das escolas de samba.

Ao voltarem, os dirigentes da Escola de Samba não viram mais "Sonho de Icaro", que parecia ter voado.

Souberam apenas que vários rapazes, fantasiados de mulher, haviam levado o carro alegórico que homenageava a Aeronáutica.

A alegoria custou 200.000 cruzeiros e os rodados pertencem à Prefeitura.

O sr. Alvaro da Veiga Afonso, proprietário do bar da rua Conde de Bomfim, 377, um dos dirigentes da Escola de Samba Unidos da Tijuca, apelou para os ladrões e para os que saibam onde esteja "Sonho de Icaro", pedindo-lhes que devolvam pelo menos os rodados.

ROUBADO EM 420 MIL CRUZEIROS

ONTEM, nos Correios e Telégrafos, Salomão Ibrain Filho, da rua Djalma Ulrich, 217, foi roubado em 420 mil cruzeiros.

Salomão, momentos antes, recebera no Banco do Brasil a quantia de 200 mil cruzeiros em dinheiro e, imediatamente, dirigiu-se aos Telégrafos, a fim de passar um telegrama.

Ali, colocou a seu lado uma pasta de couro contendo o dinheiro e mais dois cheques nominais no valor de 220 mil cruzeiros. Em dado momento, olhou para o lado e verificou que sua pasta havia desaparecido. A polícia do 7.° Distrito tomou conhecimento do fato.

Cadeia para três fuzileiros comunistas

Condenados, mas soltos, outros 9 — 2 foram absolvidos — Terminou às 8,30 horas o julgamento, começado às 19,30 de ontem

ENCERROU-SE às 8,30 de hoje a reunião secreta do Conselho Permanente de Justiça da Segunda Auditoria da Marinha, iniciada ontem às 19,30, para julgamento dos soldados do Corpo de Fuzileiros acusados de comunistas.

Os trabalhos tiveram inicio às 19,30 de ontem, presididos pelo capitão de corveta Ernani Fernandes da Cunha, presidente do Conselho, auxiliado pelo capitão-tenente Fernando Ribeiro Macedo, capitão-tenente Alberto Peixoto Moreira e 1.° tenente Milton Almeida da Costa. Funcionaram como juiz auditor e promotor, respectivamente, os srs. Fernando Nogueira e Roberto Galvão do Rio Apa.

RESULTADOS

Foram absolvidos Rufo Magalhães e José de Oliveira Marinho e condenados Orlando Francisco da Silva (3 meses), Amaro Barbosa Macedo (2 anos), Hélio Freire da Costa (8 meses), Jorge Barreto Neto (7 meses), José Nunes dos Santos (- ano), Alírio Alves de Oliveira (8 meses), José Alves de Carvalho (8 meses), Cláudio Alves da Rocha (8 meses), Januário Magalhães (8 meses), Nacib Cordeiro (14 meses) e Israel Militino Pereira (7 meses).

Os que sofreram penas superiores a 8 meses foram para a prisão. Aos demais, mandou o juiz expedir alvará de soltura.

FUNDAMENTOS

As condenações obedeceram à lei 1802, de 5 de janeiro do corrente ano (nova Lei de Segurança) e ao artigo 144 do Código Penal Militar.

Rodízio para os caminhões-feira

Contra a medida a maioria dos feirantes — O monopólio Spencer — Querem os legumes fora do tabelamento — Lucro modesto — Estão satisfeitos com as medidas adotadas pela Secretaria de Agricultura — Ex-deputado vendendo couves e repolhos

OS proprietários de caminhões-feira localizados na zona urbana estão protestando contra o sistema de rodízio adotado, há tempos, pela Secretaria de Agricultura da Prefeitura. De acôrdo com êsse sistema, de trinta em trinta dias os caminhões, espalhados pelas zonas urbana e suburbana, mudam de local.

Há cêrca de dois meses essa medida foi esquecida pela Prefeitura para satisfação dos proprietários de caminhões-feira que, na sua maioria, condenam o sistema adotado.

Volta agora a prática do rodízio, o que deixa inquietos êsses pequenos negociantes, desejosos de um ponto fixo na cidade ou no subúrbio. O importante, para a maioria deles, é um local certo onde possam conquistar a simpatia da clientela, a fim de que tenham sempre uma freguesia certa ou, pelo menos, quase certa.

MONOPOLIO

Na rua Silva Jardim, do lado do cinema S. José, estacionam dois caminhões-feira, isentos de impostos, para colaborar com a Secretaria de Agricultura. Um, de número 61.760, é de propriedade de Pascoal Antônio. O outro, de número 75.228, pertence ao sr. Pedro Spencer. Tanto o primeiro como o segundo vendem frutas e legumes. Os preços são fixados em tabela.

O que é de estranhar é o fato de se encontrar o sr. Pedro Spencer, proprietário de um dêsses caminhões-feira, na caixa da barraca de carne da COFAP, conferindo trocos e expedindo ordens. Tudo se esclareceu, depois, embora o dito negociante quisesse esconder êsse fato. E' que êle havia arrendado o seu caminhão, passando a trabalhar na COFAP.

PREJUDICIAL O RODIZIO

Na Praça da Independência, do lado da Avenida Passos, está localizado o caminhão 68.325, de propriedade de Francisco Letta.

Declarou-nos êsse senhor que o sistema de rodízio, se voltar, só poderá acarretar prejuizos para aquêles que colaboram ou procuram colaborar com a Prefeitura. Alega o mesmo negociante que o tabelamento arbitrado já é, por si só, prejudicial aos proprietários daqueles veículos.

Disse mais que os legumes deveriam ser liberados, provocando-se dêsse modo a concorrência e, consequentemente, a baixa dos produtos.

Tal medida evitaria o que há poucos dias se verificou: a batata foi tabelada a 4 cruzeiros o quilo, quando os lavradores vendiam o produto a 4 cruzeiros e 50 centavos. Com o tomate — disse — aconteceu a mesma coisa: desaparecem do mercado porque o preço, fixado a 7 cruzeiros, era inferior ao do produtor, isto é, 9 cruzeiros.

LUCRO MODESTO, MAS LUCRO

O caminhão-feira 61.504, estacionado na rua Alexandre Herculano, é de propriedade de Botino Aroanjo. Ali se vendem legumes e frutas, também de acôrdo com a Secretaria de Agricultura, isentos de impostos, portanto.

O seu proprietário manifestou-se contra o sistema de rodízio, por ser prejudicial à própria população. Criticou a maneira como está sendo feito o tabelamento, apelando para as autoridades municipais no sentido de ser feito um estudo mais acurado do assunto, de modo que se possa ter lucro, modesto, mas lucro.

LEGUMES FORA DO TABELAMENTO

No Largo da Carioca existem muitos caminhões-feira e algumas barracas, inclusive a da COFAP.

O de número 68.460 é de propriedade de Fioravante Carnavalle e está incluido no grupo do rodízio. Acha êsse negociante que a Prefeitura deveria manter os pontos fixos em benefício do próprio consumidor. Disse, ainda, que os seus produtos são preferidos por inúmeros fregueses em vista da solicitude com que são atendidos pelos seus empregados, gente modesta mas educada.

Na parte referente ao tabelamento, declarou que os legumes deveriam estar fora do mesmo. Alegou como justificativa o fato de que os legumes apodrecem com facilidade, acarretando sérios prejuizos para os feirantes que obedecem às ordens da Prefeitura, isto é, não vendem produtos meio apodrecidos.

CRIADOR DOS CAMINHÕES-FEIRA

Ainda no Largo da Carioca está localizado o veículo 65.255, sendo seu responsável o sr. Pascoal Orianelli, criador dos caminhões-feira no Distrito Federal.

Disse o sr. Orianelli que o sistema de rodízio não poderá prejudicá-lo porque confia na competência e honestidade do secretário de Agricultura e do diretor do Abastecimento. Seu caminhão vende apenas frutas. Está satisfeito com o ponto que lhe deram, mas se houver rodízio acatará de boa vontade a medida, pois acredita na aptidão daqueles que estão encarregados do assunto.

Declarou, ainda, que para os feirantes, de um modo geral, o sr. João Luiz de Carvalho é o melhor secretário de Agricultura que já houve. Segundo êle, tanto os pequenos produtores como os proprietários de caminhões devem estar satisfeitos, porquanto aquela Secretaria tudo tem feito para sanar as dificuldades que constantemente aparecem.

NEUTRALIDADE

O caminhão 7.231, localizado no Largo de São Francisco, é de propriedade de Mário Raimundo. Está aguardando também a ordem de rodízio, que está para surgir a qualquer momento. Sôbre o assunto não dá opinião. Afirma, contudo, que está satisfeito com o ponto, vendendo apenas frutas com uma licença provisória de 90 dias.

EX-DEPUTADO HOJE FEIRANTE

Mais adiante, na esquina de Ramalho Ortigão com 7 de Setembro, está instalado o caminhão 64.149, de propriedade do sr. Siciliano Heiter Eugênio, ex-deputado federal. Vende também frutas e legumes, e há cêrca de dois mêses não faz rodízio.

TENTATIVA DE ASSASSINATO

ALTAIDO Mico, solteiro, de 2? anos, desocupado, que declarou morar na rua da Escola 22, na Gávea, e que no começo da tarde de ontem tentou matar a facadas sua ex-companheira Anita Damasceno, feriu-se com a arma em ambas as mãos.

Levado do 3.° Distrito, onde foi autuado, para o Pronto Socorro a fim de se medicar, Altaido regressou ao xadrez depois dos curativos de que necessitava.

Continuarão os "comandos"

Declarações do João Luis de Carvalho — Entre dois fogos: comerciantes de um lado e COFAP do outro — Vai passar para a Prefeitura a distribuição dos resíduos de trigo

"ESTOU disposto a continuar na campanha que venho desenvolvendo, para pôr um freio na exploração do carioca por certos grupos impatrióticos que deviam estar nas grades da rua da Relação", — declarou-nos ontem o sr. João Luis de Carvalho, secretário de Agricultura, que está sendo apontado, pela Associação do Mercado Municipal, como comunista. E continuando:

"Apesar dos apelos que me têm sido dirigidos para que cesse com a ação dos comandos, posso assegurar que êles continuarão, pelo menos enquanto eu estiver na Secretaria de Agricultura".

ENTRE DOIS FOGOS

O sr. João Luis de Carvalho, segundo suas declarações, está entre dois fogos. De um lado, os comerciantes querendo pôr um freio na sua ação; do outro, a COFAP, pedindo mais estudos para redução do custo de vida.

DISCUSSÕES

Na COFAP, o sr. João Luis de Carvalho tem discutido vivamente com outros membros do plenário, a propósito da interferência daquele órgão na economia dos Estados.

Ontem, após ter esperado nada menos de hora e meia o inicio da reunião, o secretário de Agricultura provocou verdadeiro tumulto entre os representantes dos outros órgãos, ao fazer comentários sôbre a competência da COFAP.

Em consequência, o sr. Benjamin Cabello autorizou a passagem da distribuição dos resíduos de trigo produzidos pelos moinhos do Distrito Federal para a Secretaria de Agricultura.

PRESO "DENTINHO"

"DENTINHO", acusado de assassino do jovem comerciário Gomes Correia, em Honório Gurgel, foi prêso, durante a madrugada, pelas autoridades do 24.° Distrito Policial.

"Dentinho" praticou o crime para roubar, auxiliado por um comparsa.

O ABONO DO DNER

SERÁ' INICIADO O PAGAMENTO A 26

"O PAGAMENTO do abono terá inicio no dia 26, já estando quase prontas as primeiras fôlhas", informou o senhor Regis Bittencourt, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem. E continuou:

"Tudo o mais não passa de uma guerra de nervos preparada por políticos e comunistas interessados em confundir os operários.

O caso estava pendente de resolução do presidente da República e desde o dia 26 de janeiro último já anunciávamos que o abono seria pago. Foram examinados trinta mil casos, e isso não se faz de um momento para outro.

Conforme anunciamos, somente os empregados que tenham mais de cinco anos terão direito ao abono. Isso porque, se fôssemos pagar a todos, viria um colapso e o DNER teria que suspender tôdas as suas obras e dispensar milhares de operários".

Concluindo, disse-nos o senhor Regis Bittencourt:

"Ignoro, completamente, essa concentração, anunciada para hoje, pelos jornais e creio que a maioria dos operários também a ignora".

DESDE ONTEM

Pão e vinho

NO edifício do Silogeu Brasileiro está o "Salão Nacional dos Recusados", onde foram expostos, pelos seus autores, os quadros que o Salão Nacional de Belas Artes recusou.

Um dos recusados é o juiz Martins Oliveira. A propósito dele, contam a seguinte história:

Ele estava pendurando uma das suas naturezas-mortas quando um contínuo do Silogeu veio espiar.

— "Que tal?" — perguntou o juiz.

— "Uma beleza, doutor" — respondeu o homem — "Aquele presunto ali está igual a um presunto de verdade. Dá até vontade de comer. Acho também muito interessante aquela amora dentro do copo. O quadro tem nome?"

E o juiz, de cara amarrada:

— "O quadro se chama "Pão e Vinho". Aquele presunto não é presunto, é pão. E amora dentro do copo é o vinho".

Escalão

NA segunda-feira de Carnaval, um locutor de uma das mais importantes estações de rádio do Rio, fazendo a cobertura do Carnaval na Galeria Cruzeiro, disse o seguinte:

— "Foi preso o indivíduo Fulano de Tal que se encontrava alcoolizado e proferindo palavras de baixo ESCALÃO".

Sêde

JOSÉ Ayrton, de 12 anos, filho de Barros Barreto, o diretor artístico da Televisão, foi operado recentemente de apendicite.

Passados os efeitos da anestesia, Ayrton sentiu sêde e pediu água. O pai disse que não podia dar-lhe. O menino insistia, desesperadamente. Em dado momento, Barros Barreto argumentou:

— "Meu filho, lembre-se de Cristo na cruz. Quando êle pediu água deram-lhe vinagre".

E Ayrton:

— "Papai, se menos me dê vinagre!"

A barba

MANHÃES Barreto, oficial de barbeiro do Salão Glicério, na Cinelândia, fica todo arrepiado quando faz a barba do vereador Paes Leme.

Paes Leme, que tem a pele muito fina, insiste em ser barbeado sem água nem sabão. Só a navalha na pele sêca. Manhães não se conforma.

VI CONGRESSO EUCARISTICO NACIONAL

Prosseguem os preparativos em Belém — Iniciado um programa de irradiações — Transporte por aviões e navios — Muita atividade no Pará

O VI CONGRESSO Eucarístico Nacional vai realizar-se em agôsto dêste ano, em Belém do Pará.

"A VOZ DO CONGRESSO"

A comissão organizadora já iniciou seus trabalhos e desde o dia 1.º de janeiro vem sendo irradiado o programa "A Voz do Congresso", diàriamente, das 21.30 às 22 horas, através da emissora PRC-5 do Rádio Clube do Pará, com a frequência de 4865 quilociclos, ondas de 61 metros, ponto 66 e 1450 quilociclos, ondas de 206 metros, ponto 20.

O programa semanal é o seguinte:

Segunda-feira — Hino do Congresso; abertura da transmissão, conversa com o ouvinte; Noticiário; programa em série de preparação doutrinária, rádio-teatralizado; encerramento.

Terça-feira — Hino do Congresso; abertura da transmissão; Programa de música sagra, com comentários e explicações sôbre história da música, autores, sentido e expressão e apresentação de gravações seletas; encerramento.

Quarta-feira — Hino do Congresso; abertura da transmissão; conversa com o ouvinte; Noticiário; programa em série de preparação doutrinária; Entrevistas com visitantes ilustres ou membros das diversas comissões do Congresso sôbre impressões e aspectos dos preparativos; encerramento.

Quinta-feira — Hino do Congresso; abertura da transmissão; Programa de radioteatro, com a apresentação de fatos do Evangelho, contos e lendas cristãs, teatralizados, pelo "cast" artístico de radioteatro da PRC-5; encerramento.

Sexta-feira — Hino do Congresso; abertura da transmissão; conversa com o ouvinte; Noticiário; programa em série de preparação doutrinária; encerramento.

Sábado — Hino do Congresso; abertura da transmissão; conversa com o ouvinte; Programa de preparação litúrgica à missa do domingo, com explicações e comentários; Noticiário; encerramento.

Domingo — Sem transmissão, provisòriamente. Está em elaboração um programa especial, a ser iniciado provàvelmente pela Páscoa.

TRANSPORTE

Os peregrinos de Campinas se estão preparando para participar ativamente do Congresso, tendo fretado um avião especial.

A Ação Católica Brasileira conseguiu o navio "Pedro II", com 320 lugares, devendo as pessoas interessadas escrever ao Arcebispo Auxiliar do Rio de Janeiro, D. Rosalvo Costa Rêgo, presidente da Comissão Nacional das Peregrinações Oficiais ao VI Congresso, ou diretamente ao Secretariado Nacional da Ação Católica Brasileira (rua México, 11 - 16.º andar, Rio).

A Panair do Brasil colocou à disposição da Ação Católica 200 passagens com destino a Belém e partida de diversas capitais brasileiras.

O Estado da Bahia está providenciando a viagem dos navios "Bahia" e "José Marcelino", com os peregrinos que participarão do Congresso.

O representante da Exprinter, sr. Constantino Ferreira Pinto, comunicou à Comissão Executiva ter quase assegurado o fretamento do vapor italiano "Caltel Verde", com acomodações para cêrca de novecentos passageiros, na chamada classe turística. Êsse vapor deverá fazer tôda a viagem pela costa, desde o Rio Grande do Sul, servindo assim à orla marítima. Em Belém, o "Castel Verde" constituirá um verdadeiro hotel flutuante para seus próprios passageiros.

Na Argentina, D. Caggiano, cardeal arcebispo de Rosário, está organizando uma peregrinação de católicos ao VI Congresso. Viajarão êles num dos navios da frota argentina, que transportará também os peregrinos brasileiros das cidades costeiras.

ATIVIDADES EM BELÉM

O Seminário Metropolitano de Belém do Pará, ora em férias na vizinha localidade balneária de Icoraci, está ensinando o catecismo preparatório às primeiras comunhões por intermédio do Seminário Menor e explicando ao povo a missa paroquial.

Na Ilha do Outeiro, os membros do Seminário realizaram um encontro com os moradores do local, tendo havido missa, explicações sôbre o Congresso e distribuição de propaganda. Êste programa vai ser repetido em Tononé e, nos dias 19, 20 e 21, serão estendidas as atividades às olarias, matadouro do Maguari, fábricas, escolas, etc.

Todo o Seminário se tem movimentado, trocando experiências, confessando e ministrando sacramentos aos alunos que, divididos em pequenas equipes, estudam os problemas dos bairros, das olarias, dos núcleos agrários e comerciários, visitam casas, convidando, chamando, destruindo dificuldades e aplainando "os caminhos do Senhor".

Casamentos

REALIZA-SE no sábado, dia 21, às 5 horas da tarde, na Igreja do Ingá, em Niterói, o casamento da senhorita Maria Elsa Coimbra de Figueiredo, filha do casal Paulo Américo de Figueiredo-Elza Coimbra de Figueiredo, com o sr. Marcos Waldemar de Freitas Reis, filho da sra. Lívia Freitas Reis.

Testemunharão a cerimônia o sr. João Carlos Cunha dos Santos e sra., por parte da noiva, e sr. Aloysio C. Figueiredo e professora Stella Trovão de Mello, por parte do noivo.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje:

Senhores:

Floriano Faisal, Eolaquio Diniz, promotor público; Francisco Souza Marques; vereador Osmar Lopes Resende, capitão Amâncio Alves Carvalho, Antônio de Miranda, Mário dos Santos, José de Abreu, Valdemar Bandeira, Newton Esteves Pereira de Matos, José Damasceno, Valdemar da Costa e Souza, Manoel Francisco da Costa, Américo de Barros, Clo Palheiros Ferreira, Ernesto Rodrigues Corrêa, Jaime Gonçalves Bastos, Edgar Rodrigues do Lago, Raimundo Corrêa Leitão, dr. Newton Salgado, professor Constâncio Rodolfo Ademir, Manoel Damas, Leão Gondim de Oliveira, José Alves de Azevedo, Jorge Amaral, Otacílio Portugal, Manoel Castro Lourenço, Luiz de Souza Gomes e Zair Augusto Cançado.

Senhoras:

Lucília Actoli, Maria José Miranda, Lucília Marques, Décia Monteiro Santos e Iêda Martins Maria Teixeira.

Senhoritas:

Irene Morgado e Maria Angelo Telado Monteiro.

Meninos:

Pelágio Rosas, Almir, filho do casal Almir de Menezes; Luiz Fernando, filho do comandante Valter Faria Maciel e sra. Clecy Cardoso Maciel; Ernani, filho do casal Heraldo Gomes Leal - Ida Lopes Leal, e Ismar, filho do sr. Ronaldo Saldanha e senhora Elsa de Morais Saldanha.

Menina:

Luiza Maria, filha do sr. José Gomes Talarico e da sra. Alzira Santos Talarico.

FAZ anos hoje o menino Marcus, filho do casal Geraldine Tito Rodrigues da Cunha e Lígia Moreira Rodrigues da Cunha.

HELOISA Helena, filha do sr. Ruy Pereira da Silva e Leonie Willen da Silva.

Diplomáticas

O SR. Julio Prado, secretário da Embaixada do Equador no Brasil, deixou o Rio ontem, acompanhado de sua esposa, pelo avião transandino da Braniff, com destino a Quito, via Lima.

Noivados

CONTRATOU casamento a senhorinha Araci Bragança, filha do sr. Aristides Bragança e de dona Olga Fernandes Bragança, com o sr. Oscar Alves Rodrigues.

Bolos e Salgados

Dia 24 — Lindos colares e brincos imitando coral Cr$ 50,00 a aula. Dia 26 — Brincos e buquets de violeta em massa porcelana Cr$ 50,00 a aula as alunas levam os seus trabalhos. Dia 5 início das aulas de "Jantar Americano" com deliciosas novidades.

Mme. CARVALHO Rua Abade Ramos n. 108, apt. 301. Telefone 26-1347.

Figurinistas americanos em busca de inspiração

DOIS figurinistas dos Estados Unidos, que passaram o Carnaval no Rio de Janeiro analisando a moda local, a serviço de grandes lojas e fábricas de tecidos dos Estados de Texas e Nova York, estão de viagem marcada para hoje, pelo Clipper da Pan American, com destino a Montevidéu.

No Rio, compareceram às principais festas do Carnaval e visitaram as casas de modas e fábricas de tecidos.

Viajantes

NOMEADO para servir na Comissão Militar do Brasil nos Estados Unidos, embarcou anteontem para Washington, o major Albino Zilfo, que servia no Departamento de Administração.

DEVIDAMENTE autorizado pelo ministro João Cleofas, seguiu para o Nordeste a fim de inspecionar as repartições sob seu contrôle, o sr. Arruda Câmara, diretor do Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura.

Além da inspeção que será realizada nos Serviços dos Estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba e Pernambuco, o diretor do SER promoverá entendimentos com os órgãos de classe para melhor desenvolvimento dos trabalhos e mais rápida solução de alguns problemas de interêsse econômico para o Nordeste brasileiro. No Estado de Pernambuco, além de outros assuntos, será articulada uma campanha no sentido de fortalecer o cooperativismo.

VITRINES DA CIDADE

HÁ ainda pessoas que móem o grão do café em casa, tornando assim essa bebida mais deliciosa ainda. A casa Freitas Couto está vendendo umas moendas em ferro e madeira com os recipientes para o grão e pó, em vidro. Pode ser presa à parede com facilidade. Preço: 200,00.

GLORIANNA

Nascimento

NASCEU a menina Vera Regina, filha do sr. Walter Loureiro de Melo e de dona Alda Martins de Melo.

— Nasceu no dia 16 do corrente o menino José Eurico, filho do sr. Haroldo Santos Abreu, secretário da Federação das Indústrias do Estado de S. Paulo e de dona Maria Eugênia Moreira Santos Abreu.

O aniversário de Nicolau Copérnico

TRANSCORREU, ontem, o 480.º aniversário de nascimento do astrônomo polonês Nicolau Copérnico.

Seu quadricentenário deveria ter sido comemorado há 10 anos, mas como sua terra natal estivesse ocupada pelos alemães, as comemorações não puderam ser realizadas. Agora, 410 anos após o seu falecimento, o govêrno comunista polonês, com evidentes intuitos políticos de propaganda, organizou um programa de solenidades, enfeixando-o no "Ano de Copérnico — 1953".

DADOS BIOGRAFICOS

Nicolau Copérnico nasceu a 19 de fevereiro de 1473, em Thoru, falecendo a 24 de maio de 1543, em Fromberk. A êle deve a humanidade a refutação do sistema geocêntrico de Ptolomeu, com a demonstração de que o sistema planetário é heliocêntrico.

Fêz seus estudos iniciais em Thorn, indo, mais tarde, para a Universidade de Cracóvia, onde se dedicou à matemática. Em 1494 foi nomeado cônego em Fromberk. Um ano depois recebeu, em Bolonha, na Itália, o grau de doutor, assumindo, em 1499, em Roma, a cátedra de astronomia.

Colou grau de doutor em medicina na Universidade de Pádua, na Itália. Nos anos de 1504 a 1509, Copérnico viveu em Cracóvia, antes de se instalar definitivamente em Fromberk.

Em 1522 foi enviado pelo Cabido à Dieta dos Grudziadz, onde participou de discussões sôbre assuntos econômicos. Por incumbência do Rei, estudou as questões relacionadas com a cunhagem de moedas, publicando, em 1526, o trabalho "Optima monetae cudendae ratio".

Em Fromberk, Copérnico instalou um observatório, dedicando-se ao estudo dos fenômenos astronômicos. A notícia de que o astrônomo polonês tinha realizado descobertas inéditas correu pela Europa, tendo os professores de Witelberg enviado um emissário para estudar o novo sistema. Em 1540, Rheticus publicou um resumo dos trabalhos de Copérnico que, encorajado por amigos, resolveu mandar para o prelo sua obra fundamental "De revolutionibus orbium coelestium", que foi publicada em 1543.

O primeiro exemplar dêsse livro, que iria revolucionar todos os conhecimentos da humanidade, foi entregue a Copérnico em seu leito de morte.

Êste livro, dedicado ao Papa Paulo III, que o prefaciou, foi mantido pela Igreja do index de 1616 a 1822.

As teorias científicas de Copérnico, apesar da perseguição, se foram difundindo até que os grandes astrônomos do século XVII — Kepler e Newton — as confirmaram com as suas descobertas.

TOMADA DE MONTE CASTELO

PELA passagem do aniversário da Tomada de Monte Castelo, pelos exércitos brasileiros, terão início amanhã, às 8 horas, as solenidades comemorativas daquele acontecimento.

O programa de festividades foi organizado pelo coronel Augusto da Cunha Magessi Pereira, comandante do Regimento Sampaio, e está assim organizado: às 8 horas, hasteamento do pavilhão nacional, leitura do boletim alusivo, homenagem aos mortos de Monte Castelo e La Serra e Canção de Guerra do Regimento; às 8.30 será rezada missa em frente às lápides, por alma dos que jazem em Pistoia; às 9.30 horas, visita às dependências do Regimento; às 9.45 horas, corrida de fundo "prova expedicionário do Brasil"; às 10.30 horas, lanche oferecido pelo Regimento aos expedicionários; às 11.30 horas, almôço para os praças; às 19 horas terá início a recepção às altas autoridades, aos oficiais que combateram com o Regimento na Europa e aos que servem no Regimento atualmente, acompanhados de suas esposas.

No dia 23, o Regimento festejará também a tomada de La Serra, que constitui igualmente, um dos brilhantes feitos da campanha.

Mário Bulcão

VITIMA de um derrame cerebral, quando visitava parentes em São Paulo, faleceu naquele Estado o antigo jornalista Mário Bulcão, sócio da ABI. Seu corpo foi trasladado para esta capital, pela madrugada, devendo chegar à capela do cemitério São João Batista hoje, às 8 horas da manhã, realizando-se em seguida os funerais. A ABI, logo que teve conhecimento do falecimento, fêz hastear sua flâmula em funeral, tendo designado uma comissão de diretores e conselheiros para representá-la nos funerais e apresentar condolências à família de Mário Bulcão.

Almirante Raul Tavares

AOS 77 anos de idade, faleceu ontem nesta capital o almirante Raul Tavares. Era carioca, tendo exercido na Marinha diversas missões de destaque. Entre outras funções exerceu o almirante Raul Tavares a de adido militar na Espanha e na Itália, tendo sido ainda subchefe de gabinete do ministro Gomes Pereira, comandante do cruzador "Rio Grande do Sul" e do encouraçado "Minas Gerais" e comandante em chefe da Esquadra.

Há cêrca de sete anos, o almirante Raul Tavares foi aposentado do cargo de ministro do Superior Tribunal Militar. Era, ainda, membro de várias sociedades culturais e científicas e presidente de honra do Instituto Histórico e Geográfico.

O almirante deixa viúva d. Alice de Paula e Silva Tavares e três filhos. Seu sepultamento dar-se-á hoje, às 16.30, no Cemitério de S. João Batista, saindo o féretro da capela Real Grandeza.

Conferências

O INSTITUTO de Pesquisas Educacionais e o Departamento de Educação Primária, da Secretaria Geral de Educação e Cultura, promoverão palestras sôbre o tema de maturidade e a mais divulgada de suas medidas — o teste A. B. C., nos dias 2 e 3 do próximo mês de março, às 20 horas e 45 minutos, pela Rádio Roquette Pinto, e nos dias 4, 5 e 6, às 14 horas, no auditório do Instituto de Educação.

O programa abrangerá os seguintes temas:

I — Conceito de maturidade, inteligência e personalidade.

Aspecto decorrente — aprendizagem.

II — A. B. C. — Histórico — validade e condições de aplicação.

III — Técnica de aplicação do teste A. B. C.

Avaliação nos seus dois aspectos — quantitativo e qualitativo.

Exposição abstracionista

HOJE, dia 20, às 18 horas, será inaugurada no Hotel Quitandinha, uma exposição de telas abstracionistas, sob o patrocínio do govêrno do Estado do Rio, da Prefeitura de Petrópolis, da Sociedade Petropolitana de Belas Artes e do Museu de Arte Moderna do Rio. Serão expostos cêrca de cem telas, entre pintores de tendência abstracionista do Distrito Federal e do Estado do Rio.

Ao "vernissage" comparecerão o governador Amaral Peixoto e senhora, o prefeito de Petrópolis, jornalistas, críticos de arte, artistas e diversos convidados.

A nova diretoria FARDIF

TOMARÁ POSSE NO DIA 25

FOI eleita a nova diretoria da Federação das Associações Rurais do Distrito Federal, para o biênio 1953-1954. A entidade, que congrega a grande massa de lavradores da zona rural do Distrito Federal, será presidida pelo agrônomo João Gonçalves de Souza. Os demais membros da diretoria são os srs. Mendo Corrêa da Silva, vice-presidente; João Gilberto de Souza, 1.º secretário; Joaquim da Silva Borges, 2.º secretário; Flávio da Costa Brito, 1.º tesoureiro; Antônio da Graça Arrouxela, 2.º tesoureiro.

A nova direção da FARDIF tomará posse no próximo dia 25, às 18 horas, no auditório do Serviço de Informação Agrícola, em solenidade a que deverão comparecer incorporadas as diretorias das Associações Rurais do Distrito Federal, lavradores, técnicos e numerosos convidados.

Chanceler Ricardo Rivera Schreiber

O SENHOR Ricardo Rivera Schreiber, ministro das Relações Exteriores do Peru, regressou ontem à Lima, depois de sua visita oficial ao Brasil, acompanhado de sua espôsa, do ministro Edwin Letts e do primeiro secretário Guillermo Geberding.

Coquetel oferecido ao coronel Albert Buchalet

HOJE, às 19.30 horas, será homenageado com um coquetel oferecido pelo chefe do Estado Maior do Exército, em nome do ministro da Guerra, o coronel Alberto Buchalet, adido militar, naval e de aeronáutica, que acaba de concluir aqui, a sua missão. O coquetel terá lugar, nos salões do Forte de Copacabana, onde serão prestadas várias demonstrações de aprêço, pelos seus colegas brasileiros, como reconhecimento pela maneira distinta e elevada com que desempenhou a referida comissão.

Condecorado Renato Almeida

O SENHOR Ricardo Rivera Schreiber, ministro das Relações Exteriores do Peru, entregou ao senhor Renato Almeida, chefe do Serviço de Informações do Ministério das Relações Exteriores, as insígnias de Grande Oficial da Ordem "Al Merito por Servicios Distinguidos", com que foi agraciado pelo govêrno peruano.

Estiveram presentes à cerimônia, em que falaram o ministro peruano e o agraciado, o embaixador Miró Quesada, e sr. ministro Valera, e os membros da comitiva do chanceler Ricardo Rivera Schreiber.

O Patronato São José de Itaguaí está necessitando de auxílio

O PATRONATO São José de Itaguaí, no Estado do Rio, obra fundada pelos religiosos de dom Guanella, tem por finalidade amparar, assistir, instruir, educar uns 50 meninos pobres, órfãos ou desvalidos, material ou moralmente desamparados ou abandonados, dando-lhes, além de abrigo, alimentação e vestuário, ensino primário, profissional de Artes e Ofícios, rural, de agricultura, horticultura, jardinagem, etc.

Os religiosos que o fundaram estão fazendo um apêlo para receber auxílio quer em dinheiro, quer no fornecimento do seguinte material: camas, colchões, travesseiros, sôbre-camas, fronhas, lençóis, toalhas, pares de sapatos, macacões, lenços, roupas de tôda espécie, talheres, carteiras ou classes escolares, material de cozinha, mesas, bancos, cadeiras, víveres e comestíveis, material higiênico e sanitário.

Qualquer donativo pode ser remetido ao padre Roberto Paoletti — rua Catumbi, 78 — tel. 22-8845 — Rio de Janeiro.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças sexuais e urinárias - Tratamentos e operações - Mudou-se para a rua Sen. Dantas, 44, 3º - Tel. 22-3367 - De 1 às 7 hs.

PASSATEMPOS

Problema n. 799 — em 20-II-1953 (Sexta-feira)

Horizontais: 1 — tecido finíssimo; 3 — raza; 5 — artigo; 7 — rebordo de chapéu; 9 — mãe da mãe; 10 — sacrificava; 13 — murro; 14 — projetil; 16 — jeras; 18 — fundilho das calças; 19 — zombar; 21 — aura; 22 — cachaça cubana; 23 — nota musical.

Verticais: 1 — além; 2 — rio da Sibéria; 4 — raso; 5 — ovário de peixe; 6 — abandonado; 8 — tornas macio; 9 — o que dirige o avião; 11 — moda; 12 — pimenta; 15 — um legume; 16 — maior; 17 — afirmativa; 18 — aqui; 20 — escarnece.

CARTOES DO DIA

Teteca

rua carioca (Flamengo)

Eis mr. lapa

rua carioca (Botafogo)

O demo é de mafra

rua carioca (Ipanema)

SOLUÇÕES DO DIA 19 (Quinta-feira)

Casal: surro-a

Sincopada: suspeito — susto

Novíssima: sulvento

Cartão: Bolívar

Problema 798 — H.: mi — mu — acabo — ri — ase — eu — malotas — moro — ermo — lotação — sa — elo — la — la — soa — ar — eu — ca — V.: ir — si — imolado — la — aro — calotas — caso — aloe — botocos — mó — era — semolas — tu — ar.

DIOFRAN

MATRÍCULAS ABERTAS

PRIMÁRIO - à tarde
GINASIAL - manhã, tarde e noite
CLÁSSICO - manhã e noite
CIENTÍFICO - manhã e noite
COMERCIAL BASICO - manhã, tarde e noite
TÉCNICO de CONTABILIDADE { 17,45 — 20 hs / 20 — 23 hs

(EX-CURSO DE CONTADOR) — DURAÇÃO: 3 ANOS
CONDIÇÕES PARA MATRICULA: certificado do curso ginasial ou comercial. VANTAGENS: além do diploma profissional o direito de ingressar em qualquer escola superior

AS MESMAS CONTRIBUIÇÕES DE 1952
CURSO INTENSIVO DE ADMISSÃO GRATUITO
(DURANTE AS FERIAS)
EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
GAGO COUTINHO, 25 TEL. 25-6937 e 25-2608
(LARGO DO MACHADO)

INDUCO SHEPARD
Elevador de qualidade

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO "MODÊLO"
Fiscalizada pelo Govêrno Federal
Rua Joaquim Meyer, 104 – Meyer
Telefone 29-4206
EXAMES DE ADMISSÃO
FEVEREIRO
CURSO DE FÉRIAS GRATUITO
Aulas Diurnas e Noturnas
— Inscrições abertas —

TODOS OS ESTADOS E TERRITÓRIOS NACIONAIS

RIO DE JANEIRO

ESCALADOS PELOS MODERNOS AVIÕES DA

SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL
A MAIOR E MAIS ANTIGA EMPRESA DE AVIAÇÃO COMERCIAL DO PAÍS
1927 - 1953
INFORMAÇÕES: AVENIDA RIO BRANCO 128 TEL. 42-6000 / AVENIDA NILO PEÇANHA 23-A TEL. 32-7000

NO MUNDO DA PUBLICIDADE

VÁRIAS NOTÍCIAS

COFAP — A publicidade da COFAP foi confiada à Agência Inter-Americana, que passou a distribuir tôda a matéria referente às atividades daquele órgão.

GRANT — O escritório da Grant Advertising Publicidade S.A., de S. Paulo, inclui agora, entre os seus clientes, a Indústria de Tapetes Bandeirante.

CONGRESSO INTERAMERICANO DE CIRURGIA — Realizou-se em S. Paulo, de 9 a 12 de fevereiro, o I Congresso Interamericano do "Amerin College of Surgeons", com assistência de mais de 600 cirurgiões.

No clichê, da esquerda para a direita, os drs. Acacio de Sousa Branco, de Petrópolis; Esmerino Oliveira Arruda, de Fortaleza; e Peluis M. Piffero, de Pôrto Alegre, trocam impressões durante um intervalo nos trabalhos do Congresso.

INTERNACIONAL — Paulo Arthur do Nascimento deixou a chefia da Internacional Propaganda e aceitou um cargo administrativo na Cia. Esmeralda de Imóveis e Investimentos, de S. Paulo.

Rubens Brasil Folino também saiu da Internacional para a Editôra Abril.

KARVAS — A Karvas, emprêsa de cartazes e painéis de S. Paulo, está cogitando da abertura de uma sucursal no Rio. Acham-se em fase adiantada os preparativos nesse sentido.

McCANN-ERICKSON — Sylvio Borba está agora na McCann Erickson como contato da conta da Good-Year. Foi êle, durante muitos anos, chefe de propaganda da fábrica de pneumáticos Fyrestone.

O NOVO ENDEREÇO DA "ÉTICA" — A Ética (Serviços de Propaganda) ampliou suas instalações, mudando-se para a rua 7 de abril, 282, 2.º andar — conj. 21.

"BRAZIL'S Advertising Agencies" ("As Agências de Publicidade do Brasil") é o título com que a revista "Brazilian Business", número de dezembro último, publica uma reportagem sôbre as organizações publicitárias do país.

São focalizadas as agências Standard, Thompson, Grant, Orion e McCann-Erickson.

Continua o julgamento do crime de Ibirapuera

OS JURADOS DORMIRAM NO TRIBUNAL

SÃO PAULO, 20 (Sucursal) — Foi iniciado, ontem, o julgamento de Teixeira Leite, autor do chamado crime de Ibirapuera, que tanta sensação provocou na opinião pública. Muito antes da hora marcada para o início dos trabalhos, já era avultado o número de curiosos dentro e fora das dependências do Tribunal do Júri. Apregoadas as partes pelo porteiro dos auditórios, Mário de Oliveira Neto, daí a momentos dava entrada no recinto, transportado por uma maca e acompanhado de seu médico assistente o acusado Teixeira Leite.

INTERROGATÓRIO

Feito o sorteio dos jurados e escolhido o Conselho de Sentença o juiz Antônio Meira Neto, presidente do Tribunal, deu início ao interrogatório.

Teixeira Leite disse nada ter que alegar contra as provas do processo, mas que precisava fazer um esclarecimento. Informou, então, que conhecera os irmãos Petrella em princípios de 44, mas que com êles só veio a fazer sociedade pouco antes do crime, quando fundaram a Sociedade Comercial Mercantil Importadora Teixeira Leite-Petrella.

CRIME

Depois Teixeira Leite narrou o crime, dizendo que êste ocorreu quando brigava no interior do automóvel com os dois irmãos Petrella (Guido e Armando). Na hora, havia dado uma gravata em Guido para evitar que Armando o socorresse. Armando abandonou então o carro e fez contra êle vários disparos, o que foi revidado por êle acusado.

CINCO DELITOS

Suspenso o interrogatório às 17 horas, foi reaberto às 19. O juiz acusou então Teixeira Leite de haver cometido cinco delitos: um homicídio, uma tentativa de morte, estelionato e duas falsificações.

As 23 horas, foram suspensos os trabalhos do julgamento, que prosseguem hoje pela manhã. Os jurados dormiram no Tribunal. As testemunhas a serem ouvidas ainda hoje, são Florindo Bulletti, médico do Instituto Felix Pacheco, do Rio de Janeiro; e Jairo Torres de Resende, major-médico da Fôrça Pública do Estado de S. Paulo.

Convenção regional das testemunhas Jeová

PATROCINADOS pela Sociedade de Torre de Vigia, iniciam-se hoje os trabalhos da Convenção Regional das Testemunhas de Jeová, cujas reuniões serão realizadas no estádio do Vasco da Gama.

Domingo, às 15 horas, no mesmo local, será realizada uma grande concentração popular. Entre outros falará o sr. C. D. Leáthco, orador americano, formado pela Faculdade Bíblica de Gilead.

Comemoração da tomada de Monte Castelo e La Serra

As solenidades programadas pelo Regimento Sampaio

O REGIMENTO Sampaio vai comemorar, amanhã e no dia 23, a passagem de mais um aniversário de dois grandes feitos que realizou na última guerra mundial: a tomada de Monte Castelo e La Serra.

Para as solenidades, a se realizarem no Quartel do Regimento, na Vila Militar, foram organizados dois programas:

Dia 21 — Às 8 horas: hasteamento do Pavilhão Nacional, leitura do boletim, homenagem aos mortos de Monte Castelo e La Serra, Canção de Guerra do Regimento; às 8,30: missa celebrada em frente às lápides, por alma dos que jazem em Pistóia; às 9,15: corrida de fundo, "Prova Expedicionários do Brasil"; às 9,30: visita às dependências do Quartel; às 10,30: lanche oferecido pelo Regimento aos expedicionários; às 11,30: almôço melhorado para as praças; e às 19 horas: recepção às altas autoridades, oficiais que combateram com o Regimento na Europa e aos oficiais que servem nesse Corpo.

Dia 23 — Às 8 horas: hasteamento do Pavilhão Nacional, leitura do boletim, Canção de Guerra do Regimento; às 9 horas: recepção aos subtenentes, sargentos e suas famílias; às 10 horas: visita às dependências do Quartel; às 11 horas: lanche dançante no Serviço Especial.

Para os convidados haverá transporte em ônibus, que partirão às 18 horas do dia 21, sábado, do Teatro Municipal e, de regresso, do Quartel do Regimento Sampaio. O traje, para os militares, será o uniforme 4.º e, para civis, de passeio.

76 milhões despendidos em 2 anos com a maternidade e a infância

Auxílios a 1.829 instituições — Cooperação do Fundo Internacional de Socorro à Infância — Distribuição de alimentos e medicamentos no Nordeste — 51 milhões de cruzeiros para êste ano — Declarações do professor Martagão Gesteira, diretor do Departamento Nacional da Criança

DECLAROU o professor Martagão Gesteira, diretor do Departamento Nacional da Criança, que, nos dois últimos anos foram despendidos, em todo o território nacional, no desenvolvimento da rêde de serviços assistenciais à maternidade, à infância e à adolescência, Cr$ 76 milhões, correspondentes à dotação orçamentária e ao Plano Salte, em 1951. Além disso, foram liberados os Cr$ 15 milhões do Plano Salte de 1950, que estavam retidos no Tesouro.

OBRAS AUXILIADAS

Com êsses recursos, foram auxiliados 196 maternidades, 333 postos de puericultura e 300 obras de diversas finalidades assistenciais, num total de 1.829. Foram inauguradas e postas em funcionamento 21 maternidades, 65 postos de puericultura e 8 outras obras.

Entre postos de puericultura, maternidade e hospitais infantis, 256 foram equipados com recursos do Departamento e do Fundo Internacional de Socorro à Infância (FISI).

AUXÍLIO DO FISI

Foi desenvolvida larga campanha alimentar, com auxílio do FISI, no Piauí, Ceará, Maranhão, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas, Bahia e Sergipe, com a distribuição de 4.357.312 quilos de leite em pó e 28.096 quilos de margarina.

Distribuiram-se, ainda, no Nordeste e com a colaboração do FISI, 13.810.000 cápsulas de vitaminas A e D, 90.300.000 unidades de penicilina-cristalina e procainada e 2.854.000 tabletes de sulfa. Com vacinas vindas dos Estados Unidos, praticaram-se imunizações contra difteria e coqueluche, enquanto se ultimava a instalação, no Instituto Oswaldo Cruz, dum laboratório para fabricação dessas vacinas, com aparelhos fornecidos pelo FISI e pessoal estipendiado pelo Departamento Nacional da Criança.

CAMPANHA EDUCATIVA

Disse ainda o professor Martagão Gesteira que se desenvolveu intensa campanha educativa destinada a preparar pessoal auxiliar para serviços assistenciais e divulgação de preceitos e puericultura pré-natal e infantil.

Realizaram-se 10 cursos de auxiliares de maternidade, 9 de auxiliares de puericultura e 1 de serviço social. O Departamento imprimiu 24 novas publicações sôbre higiene infantil, com 450 mil exemplares, e distribuiu .... 134.130 publicações de educação popular e 100.000 cartazes para as duas "Semanas da Criança" realizadas.

Cuidou-se do preparo de médicos, efetuando-se o Curso de Puericultura e Alimentação, com duração de um ano. 30 bolsistas se inscreveram, com a aprovação de 19, dado o rigor na seleção de médicos puericultores federais. Houve também cursos de especialização em clínica pediátrica médica, higiene infantil e tisiologia infantil.

PROGRAMA DÊSTE ANO

Em 1953, o Departamento tem a dotação de Cr$ 51 milhões e 500 mil. Conta auxiliar 436 instituições de assistência à maternidade e à infância. Não serão iniciadas obras novas, enquanto não estiverem em funcionamento tôdas as unidades da rêde de serviços existente, à qual serão integradas mais 11 maternidades e 31 postos de puericultura, a se inaugurarem êste ano.

Afirma o professor Martagão Gesteira que estão pràticamente cobertos todos os municípios brasileiros. Também Fernando de Noronha será beneficiada, com a instalação de um pôsto de puericultura.

OBRAS NO RIO

Duas grandes obras serão inauguradas no Rio. Uma é o Instituto Fernandes Figueira, órgão de estudos e pesquisas do Departamento, onde se faz o preparo prático dos médicos puericultores, com maternidade de 60 leitos e hospital infantil com capacidade para 200 internados. Outro, o Instituto de Puericultura da Universidade do Brasil, com posto de enfermarias para a primeira infância, com 16 "boxes" de observação e 107 leitos de internamento; um centro de prematuros modelar, o primeiro do Brasil, com capacidade para 16 prematuros; um abrigo maternal para 18 binômios; e uma pupileira para 60 crianças.

A capacidade total será de 217 crianças, com possibilidades de duplicação, se para isso houver recursos. No Instituto, cujos ambulatórios começarão a funcionar no dia 2 de março, é também compreendida uma escola de auxiliares de enfermagem de puericultura, com internato para 28 alunas.

DISTRIBUIÇÃO DE AUXÍLIOS

No programa do Departamento e do FISI, para 53, está o equipamento de 37 obras concluídas. Crescerá a campanha alimentar no Nordeste, pois, além de .... 1.440.000 quilos de leite em pó e 11.400.000 cápsulas de vitaminas A e D previstos para o programa do FISI, o Departamento reservará verba para adquirir 170 toneladas de leite em pó.

PREPARO DE PESSOAL

Terá maior desenvolvimento o curso de formação de médicos puericultores, com realização no Rio e em Recife. Lá, 31 médicos bolsistas, de Estados do Nordeste, já estão inscritos. Haverá outros 14 cursos: 3 de treinamento de pessoal auxiliar de puericultura, 2 de higiene infantil e dietética, 2 de tisiologia infantil e dietética, 2 de tisiologia infantil, 2 de clínica pediátrica médica, 2 de neuropsiquiatria infantil, 2 da organização e administração de serviços de proteção à maternidade, à infância e à adolescência e 1 de puericultura prévia e clínica obstétrica.

Serão realizados em S. Paulo, Recife, Curitiba e Belo Horizonte.

MERCADO de AUTOMOVEIS

O melhor veículo para compra ou venda de automoveis

Uma secção especializada publicada todos os sábados pela TRIBUNA DA IMPRENSA

Curiosidades e informações

Acôrdo Brasil-Estados Unidos

A obstrução comunista protelou a votação

Três correntes na Câmara — Grande maioria pela aprovação integral — O líder da maioria não quis votar o Acôrdo no ano passado

DEVE ser votado hoje, na Câmara, se houver número, o Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos. Ontem foram realizadas duas sessões sem que se conseguisse o "quorum" regimental para a votação.

Será votado, em primeiro lugar, o requerimento do sr. Brochado da Rocha que pede a inversão da ordem das votações. Quer que se vote primeiro o texto do projeto que aprova o acôrdo e, a seguir, as emendas apresentadas a êsse projeto.

Depois deve ser votado o requerimento do deputado Armando Falcão, pedindo urgência para a votação do Acôrdo.

Este requerimento, mesmo se vier a ser aprovado, não alterará em nada a votação de hoje, servindo, porém, para abreviar a votação em segunda discussão a que o Acôrdo será submetido posteriormente.

TRÊS CORRENTES

HÁ, na Câmara, três correntes em tôrno da votação do Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos:

A primeira quer a aprovação integral do acôrdo, imediatamente. Esta corrente, que é a da maioria dos deputados em todos os partidos, argumenta, principalmente, com a visita do marechal Mascarenhas de Morais à Câmara para fazer um apêlo aos deputados pela aprovação imediata do documento.

A segunda deseja a aprovação do acôrdo com emendas interpretativas. Visa, principalmente, a reformar o texto do documento que trata do emprêgo, pelo Brasil, das armas que lhe serão cedidas pelos Estados Unidos. Pelo acôrdo, essas armas só poderão ser empregadas mediante aquiescência prévia do govêrno americano.

A terceira corrente quer a rejeição integral do acôrdo. E' a corrente comunista, que se representa, na Câmara, apenas pelo deputado Roberto Morena.

Desde os últimos meses do ano passado que o Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos está na Câmara para ser votado. O deputado comunista lhe tem feito, desde então, a mais completa obstrução, dando a impressão de que evitou, realmente, a sua votação.

O sr. Gustavo Capanema, entretanto, declara que ainda não realizou a votação porque teve, até agora, assuntos mais urgentes, de interêsse imediato para a administração nacional.

Um dêsses assuntos, foi o projeto que criava o Instituto Nacional do Café. Outro, foi o projeto da Petrobrás. Um terceiro, foi o do orçamento. Se tivesse dedicado sua atenção ao Acôrdo Militar, acha o líder da maioria, qualquer um dêsses assuntos teria sido sacrificado, uma vez que não havia tempo material para a votação de todos.

Assim, preferiu o sr. Capanema deixar para a sessão extraordinária a votação do Acôrdo.

Além do voto comunista, outros haverá contra o acôrdo. Poucos, entretanto. Alguns do PTB, como os dos srs. Lúcio Bittencourt e Euzébio Rocha. Outros da UDN que, derrotados nas emendas interpretativas, votarão pela rejeição.

Esses votos contrários, pela votação de algumas emendas, não são muitos. Trinta a quarenta, no máximo, para uma maioria favorável de cento e trinta a cento e cinquenta.

Apesar dos esforços desenvolvidos pelo líder da maioria, é possível que ainda hoje não haja número para a votação.

O "quorum" exigido para votações, na Câmara, é de 153 deputados, no mínimo.

Ontem, na sessão da tarde, a lista de presença chegou, em determinado momento, a acusar êste número de deputados.

A primeira verificação de votação, entretanto, não o registrou mais.

Medidas urgentes de combate à sêca

JOAO PESSOA, 20 (Asapress) — Choveu ligeiramente em alguns pontos do Estado. Entretanto o sr. José Américo, governador do Estado, continua recebendo telegramas de outros municípios, solicitando medidas capazes de minorar as necessidades locais. O sertão de Cariri e de Cumatu continua em situação precária, sendo diário o clamor. Comenta-se aqui ser a situação da Paraíba mais dolorosa que a de seus vizinhos, já que os Estados vizinhos foram melhor contemplados na distribuição de verbas e obras.

No orçamento das obras contra as sêcas foram consideradas apenas obras para a construção dos açudes de Mãe d'Agua e do Boqueirão.

BANDOS DE FAMINTOS

JOAO PESSOA, 20 (Asapress) — Noticiam de Pombal que bandos de famintos estão invadindo a cidade, embora pacificamente, solicitando trabalho e alimentação às autoridades locais. Informado do que se passa, o governador José Americo determinou a urgente remessa de gêneros e outros auxílios, a ser feita pelo Serviço de Emergência do Estado.

NO RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 20 (Asapress) — Agrava-se a situação, principalmente no interior do Estado, com o prolongamento da estiagem. Estão perdidas as esperanças de queda de chuvas que, se caírem agora, muito pouco beneficiarão o gado sedento que morre pelas estradas e campos. Há zonas inteiras em que impera a mendicância. Acresce que o xiquexique e a macambira, que os homens e o gado vão comendo na falta de outro alimento, produz forte diarréia, que ajuda a espalhar a mortandade entre os infelizes retirantes.

NO CEARA'

FORTALEZA, 20 (Asapress) — Entendidos no assunto proclamam ser esta a maior sêca que tem conhecido o Estado. A cidade vem sendo invadida, diàriamente, por enormes bandos de famintos e maltrapilhos, de verdadeiros restos humanos que se arrastam.

Cr$ 600 milhões retirados de circulação

MAIS de 600 milhões de cruzeiros, provenientes do resgate parcial efetuado pela Carteira de Redesconto, foram retirados de circulação pelo Tesouro.

O papel-moeda em circulação existente no momento é de Cr$ 38.679.180.620,50. Antes atingia um total de Cr$ 39.280.171.611,50.

Escolinha de Desenho

O INSTITUTO Princesa Isabel, que funciona à rua Conde de Baependi, 37, sob a orientação da prof. Maria Junqueira Schmidt, com o curso primário, classe especializada de alfabetização, jardim da infância e os cursos de admissão ao primeiro ano ginasial e ginasial das primeira, segunda, terça e quarta séries vai, agora, inaugurar a Escolinha de Desenho, sob a orientação da professora Maria Cecília Galvão, da Escola de Belas Artes.

Nova sucursal do Banco da América

DESDE anteontem, o Banco da América Sociedade Anônima, está funcionando em seu novo endereço, à rua da Quitanda, 71-75, com loja também à rua do Ouvidor, 87.

Revistas recebidas

RECEBEMOS o número de fevereiro do boletim "Da India Distante", publicado pela Embaixada da India e o número de dezembro de "Manguinhos", publicado pelo Instituto Oswaldo Cruz.

Ministro Cyro Espírito Santo Cardoso

O MINISTRO da guerra Cyro Espírito Santo Cardoso, atendendo ao convite que lhe foi dirigido pelo govêrno dos Estados Unidos, seguirá no próximo dia 28 para Washington, onde visitará as numerosas e modernas organizações militares estadunidenses.

Far-se-á acompanhar do cel. Hugo Faria, assistente-secretário, capitão Fábio Lemgruber, ajudante de ordens e aspirante Rafael do Espírito Santo Cardoso, devendo permanecer cêrca de 45 dias em Washington.

Coronel Alfredo da Costa Monteiro

NO Hospital Central do Exército, faleceu anteontem, o coronel Alfredo da Costa Monteiro, um dos fundadores da Escola Fluminense de Medicina e Veterinária.

Era o coronel Monteiro, natural do Estado de Mato Grosso, nascido no dia 9 de julho de 1898; cursou a Escola de Veterinária do Exército, a primeira do Brasil fundada pelos franceses, e a Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

Serviu durante sua carreira em Mato Grosso, e no Rio, sendo algumas vêzes, designado para missões de estudos de veterinária em diversos Estados brasileiros.

Foi professor da Escola de Veterinária do Exército, a convite da missão francesa, e da Escola Fluminense de Medicina e Veterinária.

Deixa viúva, a senhora Nair de Figueiredo Monteiro e dois filhos menores — Airton e Alair.

O coronel Alfredo da Costa Monteiro, foi sepultado ontem, às 12 horas, no cemitério de S. Francisco Xavier.

Convenção para proteger os bens culturais em caso de guerra

O DIRETOR geral da UNESCO, sr. John W. Taylor, enviou aos governos, um texto do projeto de Convenção destinado a proteger, em caso de guerra, os monumentos, bibliotecas e cidades que tenham um caráter arquitetônico, considerados como patrimônio cultural da humanidade. Este texto foi preparado e examinado no decorrer de várias reuniões internacionais; recentemente, a conferência geral da UNESCO celebrada em Paris concordou em enviar aqueles textos a todos os países e solicitar observações a respeito.

Os especialistas opinaram que esta Convenção deveria entrar em vigor no mais breve prazo possível, para que os governos possam estudar seu conteúdo e alcance, propondo as reformas que considerarem indispensáveis.

O tratado abrange não só os monumentos nacionais, como também os túmulos e ruínas de caráter arqueológico, abrangendo não só o tempo de guerra, como os períodos de paz.

As respostas que o diretor geral da UNESCO espera dos governos, servirão de base a novas consultas por parte dos elaboradores da Convenção, que será finalmente aprovado em Montevidéu em 1954.

Escola de Aperfeiçoamento Médico da Policlínica Geral do Rio de Janeiro

DURANTE o mês de março próximo, realizar-se-á, o Curso de Introdução ao Estudo da Cardiologia, sob a orientação do professor A. Villela, diretor do Departamento de Clínica Cardiológica da Policlínica Geral do Rio de Janeiro.

HEBER de BÔSCOLI

O CAMPEÃO DOS AUDITORIOS

Apresenta

DIARIAMENTE NO TREM DA ALEGRIA O CONCURSO DA BARATA e da PULGA

DIRETAMENTE DO AUDITÓRIO DA

RÁDIO MAYRINK VEIGA

O Peru não tem problemas de limites com o Equador

Nota da Embaixada peruana à imprensa — Reafirmadas as declarações do chanceler Rivera

"O PERU reafirma, de maneira enfática, que não tem pendente nenhum problema de limites com o Equador". Esse é um trecho de uma nota distribuída à imprensa, ontem, pela Embaixada do Peru nesta capital, em resposta à outra nota feita publicar pela Embaixada do Equador, segundo a qual a questão de limites entre os dois países não tinha sido resolvida satisfatòriamente.

Em prosseguimento, afirma a Embaixada peruana que o Peru não se negou a cumprir a sentença arbitral do técnico brasileiro sr. Dias de Aguiar, a respeito da verdadeira nascente do rio Lagartococha.

"DIVORTIUM AQUARIUM"

Quanto ao "divortium aquarium" na linha da fronteira, entre os rios Zamora e Santiago, afirma sua existência a Embaixada do Peru, dizendo que o Equador prefere ignorá-lo.

Sua existência — afirma — está comprovada pelo levantamento aerofotográfico da região, realizado por técnicos americanos. Os dois trechos por demarcar não atingem nem uma décima parte do total da linha já definitivamente demarcada.

OUTRAS AFIRMAÇÕES

Diz ainda em sua nota a Embaixada do Peru:

1 — Os países garantes não têm caráter de mediadores; 2 — O Equador pretende desconhecer o tratado, valendo-se para isso de artificiosos argumentos, e 3 — O Peru respeita os tratados que firmou e reclama, com serenidade, mas com energia, o seu exato cumprimento.

E mais: a Embaixada do Peru reafirma as declarações recentes de seu chanceler, sr. Ricardo Rivera Schreiber, e expressa, mais uma vez, sua plena confiança nos países garantes.

Provas no Instituto de Educação

INICIARAM-SE, ontem, as provas de admissão à primeira série do curso normal do Instituto de Educação. O número de candidatas ao curso normal, êste ano, ultrapassou a casa dos trezentos. Os trabalhos foram iniciados com a presença do sr. Roberto Acioli, secretário de Educação da Prefeitura e dos professores Julio Cesar de Melo e Souza e José Carlos de Melo e Souza. As provas prosseguirão por esta semana.

Dr. Floriano Martins

DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A 2.º andar — Tel 42-9008

II Bienal de S. Paulo

A COMISSAO Artística para Pintura e Escultura da II Bienal de São Paulo reuniu-se pela primeira vez na capital paulista, ficando assentadas as seguintes decisões, relativas ao referido certame: a Bienal será inaugurada na segunda quinzena de dezembro; as fichas de inscrição serão aceitas sòmente até o dia 1.º de maio próximo, na sede do Museu de Arte Moderna de São Paulo; os trabalhos enviados deverão ser em número de quatro ou cinco no máximo; o prazo de entrega dêsses trabalhos terminará impreterivelmente em 30 de agôsto; os artistas residentes no Distrito Federal poderão enviar as peças para o Museu de Arte Moderna do Rio, rua da Imprensa n. 16-A; serão aceitas apenas as obras que tenham menos de cinco anos e que não tenham sido expostas na Bienal anterior ou em exposições coletivas.

A Comissão Artística para Pintura e Escultura da II Bienal de São Paulo está composta pelos seguintes nomes: Ruy Bloem, Sérgio Milliet, Niomar Moniz Sodré, Mário Pedrosa, Antônio Bento, José Simeão Leal, Lourival Gomes Machado, Tarsila do Amaral, Flávio de Carvalho, Carlos Pinto Alves e Antônio Joaquim de Almeida.

A Esquadra Brasileira na coroação da Rainha

O BRASIL deverá fazer-se representar na parada naval que será realizada em homenagem à rainha Elizabeth II, da Inglaterra, por ocasião de sua coroação. Há possibilidade de que sejam enviados a Londres um cruzador e um navio auxiliar, êste conduzindo uma turma de guardas-marinha.

Os estudos a êsse respeito estão sendo efetuados pelo ministro da Marinha.

Virão duas mil toneladas de banha da Argentina

DUAS mil toneladas de banha argentina, metade para S. Paulo e metade para o Rio, serão importadas. A medida surgiu de entendimentos entre a COFAP e o Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios. A distribuição do produto aos consumidores ficará a cargo do comércio especializado, apesar de feita a importação pela COFAP.

O sr. Nino Galo, presidente do Sindicato, nomeou comissão, composta de representantes das firmas Zamponi & Filhos, Casa Sousa Matos e Nardelli & Cia., para selecionar os importadores tradicionais que terão direito a cotas, dentro da quantidade atribuída ao consumo carioca. Em distribuição do mesmo tipo, realizada há 3 anos, 50 firmas especializadas obtiveram cotas.

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES amanhã

QUARTA-FEIRA : CR$ 2.000.000,00

MACHADO -- MINAS GERAIS

Em meio das serras Negra, Bela Vista, Caixetas e Tucum, numa altitude de 840 metros, e banhado pelos rios Machado, Sapucaí e Dourado, o município de MACHADO destaca-se pela sua valiosa produção agrícola, com um desenvolvido comércio e eficiente indústria completando o seu progresso. Com o seu ótimo clima e uma cidade moderna, desfrutando de grande potencial de energia elétrica, MACHADO coloca-se ao lado dos mais adiantados municípios sul-mineiros

No dia 3 de julho de 1857, pela Lei provincial n.º 809, era criado o distrito de Santo Antonio do Machado, que, a 30 de novembro de 1880 elevou-se à categoria de município pela Lei n.º 2684, sendo aumentada a sua área geográfica com territórios desmembrados dos municípios de Alfenas e Campanha.

A sede do município adquiriu foros de cidade a 13 de setembro de 1881, pela Lei provincial n.º 2766.

Em virtude da Lei estadual n.º 843, de 7 de setembro de 1923, o município, cujo topônimo foi simplificado para Machado, ficou constituído de três distritos: Machado, Cana do Reino e Douradinho. No quadro da divisão administrativa do ano de 1933, contido no "Boletim do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio", Machado permaneceu inalterado. Sua área territorial é de 779 quilômetros quadrados, atualmente, com uma população, aproximada, de 28.000 habitantes — na cidade 8.010, por cálculos recentes. Possui o município de Machado 12 edifícios públicos importantes, 6 agências de Bancos e da Caixa Econômica Estadual, 6 hotéis e pensões, 169 estabelecimentos comerciais e 51 industriais; 1.031 propriedades agrícolas; 5.426 prédios e casas residenciais; 5 escolas estaduais e 30 municipais de cursos primários e 3 de ensino secundário; 1 hospital com 68 leitos, serviços clínicos e cirúrgicos; 5 asilos e casas de caridade; 18 templos religiosos, 3 jornais e rádio-emissora, 7 associações culturais, desportivas e recreativas.

Conta o município com os serviços profissionais de 5 médicos, 8 cirurgiões-dentistas, 7 farmacêuticos, 6 advogados e 5 engenheiros.

Machado está a 421 quilômetros da Capital Federal, servido pela R.M.V. em tráfego mútuo com a E.F.C.B. — Estrada de rodagem via Caxambu. Possui Machado excelente aeródromo, existindo carreiras aéreas regulares. Existe ampla rêde de linhas de ônibus inter-municipal e distrital.

O município de Machado produziu e exportou, no ano de 1951, conforme dados colhidos na agência local do I.B.G.E., o seguinte: 160.000 arrobas de café; 198.000 sacos de 60 quilos de milho, 103.200 de arroz, 69.300 de feijão e 6.600 de batata; 7.650.000 litros de leite, 120.000 quilos de manteiga e 210.000 de queijo; 61.650 quilos de tomate, 16.000 de alho e 10.600 de amendoim; 165 toneladas de batata doce; 20.600 abóboras, 14.800 centos de laranja, 6.600 de manga, 2.300 de abacate e 770 de abacaxi; 26.500 cachos de banana; 920.800 dúzias de ovos, 264.100 cabeças de galináceos, 1.610 de gado bovino e 2.680 suíno, para exportação; 220.000 litros de aguardente, 250.000 quilos de rapadura, 26.300 arrobas de fumo em folha; 12.000 pares de calçado; 264.000 telhas e 1.776.000 tijolos. Foram produzidos legumes e hortaliças, em menores quantidades, não existindo exportação.

O valor de produtos exportados, no ano de 1952 como base, foi de 190 milhões de cruzeiros, aproximadamente.

DIAS & CIA.

Materiais para construções — Produtos de ferro — Arame e chapas de tôdas as espécies — Material elétrico em geral
Rádios — Geladeiras
Maiores estoques – Menores preços
Praça Antônio Carlos, 6 – Cx. Postal, 4
Telefone, 4

PADARIA CENTRAL

DARCILO PASSOS SWERTS
A mais antiga da cidade — Processos modernos — Tôda a higiene
Doces finos — Balas — Bombons
Rua Astolpho Pio, 304 — Telefone, 334

CASA GARCIA

O MAGAZIN MAIS POPULAR DA CIDADE
Tecidos em geral — Calçados — Chapéus — Ferragens
Louças nacionais e estrangeiras — Perfumarias — Camisaria
Rádios e geladeiras — Gêneros alimentícios — Bebidas
Praça Antônio Carlos, 352

CASA SILVA

SEBASTIÃO RODRIGUES DA SILVA
Comestíveis — Bebidas — Ferragens — Louças — Armarinho
Lâmpadas — Rádios Philips — Artigos de pesca
Bijouterias — Papelaria — Material escolar e de escritório
Rua 21 de Abril, 189 – Telefone, 133

TIPOGRAFIA SILVA

MUCIO DA SILVA PINTO
SERVIÇO PERFEITO SOB ORIENTAÇÃO MODERNA
Impressos em geral — Variado estoque de papeis
RAPIDEZ E PERFEIÇÃO
Rua D. Hugo, 422 Telefone, 131



CINE LIMEIRA

BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS S. A.

FUNDADO NO ANO DE 1925
CAPITAL — CR$ 193.000.000,00
Rêde de agências por todo o país
Matriz em Belo Horizonte — Filial no Rio de Janeiro
Agência de Machado: Pça. Antônio Carlos

Rádio Difusora de Machado Ltda.

ZYV-27 – Frequência 1.320 quilociclos
Uma voz amiga nas montanhas de Minas
Estúdio e escritório: Edifício Centro Machadense



VISTA PARCIAL DA CIDADE

HOTEL LIMEIRA

Quartos e apartamentos
— Instalações modernas —
AMPLA SALA DE REFEIÇÕES
NO CENTRO DA CIDADE

Alfaiataria Nicio Carvalho

Variado sortimento de casimiras — Tropicais e linhos
CONFECÇÃO ESMERADA
Praça Antônio Carlos, 59 – Telefone, 46

FOTO BRUNO

TODOS OS TRABALHOS FOTOGRAFICOS
FILMES E MAQUINAS PARA AMADORES
Praça Antônio Carlos, 240

COMPANHIA SUL MINEIRA DE ELETRICIDADE

CONCESSIONÁRIA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE ELETRICIDADE EM 43 MUNICÍPIOS DOS ESTADOS DE MINAS GERAIS E SÃO PAULO
Escritório Central: Avenida Rio Branco, 257 - 12.º andar — Rio de Janeiro

AGENOR IZALTINO FERRI

COMPRADOR DE CAFÉ
ARMAZENS PARA BENEFICIAMENTO
Depósitos:
Avenida Artur Bernardes, 312 — Tel. 126

OFICINA MECÂNICA

ALBERTO E ALDISIO, ALVES RIBEIRO
TORNO — FERRARIA — SOLDA ELÉTRICA
Restruturação de carcaças, centro de rodas — Ferragens em geral
SERVIÇOS RAPIDOS COM A MAXIMA GARANTIA
Rua Silviano Brandão, 424 – Telefone 48

CASA SANTA CRUZ

Irmãos Signoretti & Cia.
ATACADO
CEREAIS — MASSAS
BEBIDAS NACIONAIS
Transporte próprio para entregas rápidas

PRODUTOS TEXACO

Arthur Signoretti
GASOLINA
ÓLEO — LUBRIFICANTES
OS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA

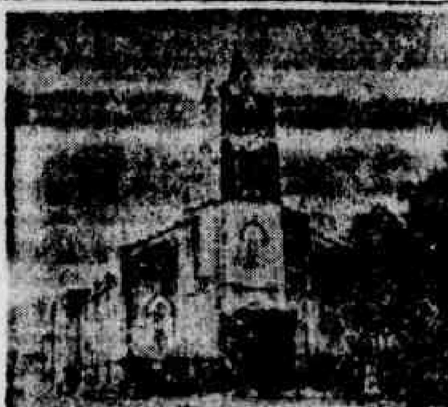
EMPÓRIO STA. CRUZ

Hugo Signoretti
VAREJO
GENEROS ALIMENTICIOS
CONSERVAS, ETC.
Ferragens — Armarinho — Móveis
Instrumentos de corda
SEMPRE OS MELHORES PREÇOS

AVENIDA SANTA CRUZ, 71—127—181 — TELEFONE 120

FARMÁCIA CUNHA

Farmacêutico
José Lauro de Souza
Ótimo e variado sortimento de drogas nacionais e estrangeiras — Artigos de toucador
Produtos veterinários dos melhores fabricantes
A FARMACIA DOS BONS REMEDIOS
OS MELHORES PREÇOS
ATENDE A QUALQUER HORA
Rua Astolpho Pio, 322 -- Tel. 40



IGREJA MATRIZ DA SAGRADA FAMILIA

LIDER

CASA DE MÓVEIS
João Soares Camargo
Móveis de todos os estilos para todos os fins e de todos os preços.
Rua Coronel Jacinto, 222

GINÁSIO SÃO JOSÉ

Dirigido pelos irmãos das escolas cristãs Lassalistas de São João Batista de La Salle
Um grande e moderno estabelecimento de ensino
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
Cursos: PRIMARIO E GINASIAL
INSPEÇÃO FEDERAL

ESCOLA NORMAL E GINASIAL "IMACULADA CONCEIÇÃO"

Sob a direção das religiosas concepcionistas do ensino
Inspeção federal e estadual — Amplas e modernas instal.
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
Cursos: FORMAÇÃO DE PROFESSORAS — GINASIA
ADMISSÃO — PRIMARIO E PRE-PREMARIO

CONCESSIONÁRIOS



DIAS, IRMÃO & CIA.

OFICINA MECÂNICA
Geladeiras FRIGIDAIRE
Molas GMB – Baterias DELCO
PRODUTOS ESSO
Peças legítimas – Accessórios diversos para automóveis — Óleos, graxas, etc.
Pça. Antônio Carlos, 71 - Cx. Postal 76 — GASOLINA — End. Teleg. "Mano" - Tel. 59

FÁBRICA DE LADRILHOS

Granito natural e artificial
— Moirões para cêrca —
Artefatos de cimento em geral



TIRTEO ZANON

O maior fabricante de bancos de granito para jardins
Altares – Túmulos – Peças artísticas em geral
– Postes para iluminação –
Rua 21 de Abril, 99 — FÁBRICA MACHADENSE — Telefone 76

POSTO DE SERVIÇO ESSO LIMEIRA

Oficina
para consêrto de automóveis
GASOLINA — ÓLEOS
Rua 15 de Novembro, 401



DIAS MACIEL & CIA. LTDA.

Revendedores
de peças e accessórios em geral
QUEROSENE "ESSO"
Telefone 134

BAR E RESTAURANTE BRASIL

CAVALCANTI & VIEIRA
Lunches – Sorveteria – Frutas – Doces – Conservas – Bebidas finas – Charutaria
CAFÉ — SEMPRE UM BOM CAFÉ
O ponto de reunião da elite machadense
PRAÇA ANTÔNIO CARLOS, 218 Telefone 151

COOPERATIVA MISTA AGRO-PECUÁRIA DO MACHADO LTDA.

BENEFICIAMENTO E VENDA DO CAFÉ DOS COOPERADOS
ABASTECIMENTO DE UTILIDADE A LAVOURA
Avenida Artur Bernardes, 488 — Tel. 132

A ELETRO-RÁDIO-TÉCNICA

Eufanil Zappia
APARELHAGEM COMPLETA E MODERNA
Especialista em consertos de rádios de automóveis (não sendo necessário retirar a bateria)
A MAIS PERFEITA TECNICA
RUA RIO BRANCO, 186

A tradição é uma das mais nobres virtudes de um povo —
a CASA MINEIRA

É UMA TRADIÇÃO DO COMERCIO DE MACHADO
JOÃO VIEIRA DA SILVA
FUNDADA EM 1914
Pça. Antônio Carlos, 219 — Cx. Postal, 1

Euclydes de Souza Dias

COMERCIO DE CAFÉ
Agente autorizado de "Leon Israel Agrícola Exportadora S. A.
FECULARIA BRASIL
Av. Artur Bernardes, 279 - Cx. Postal, 2 - Fone 33

— FÁBRICA —
CALÇADOS "ALIADO"

PAULO DA COSTA DIAS
R. 15 de Novembro, 435 - End. Teleg.: "Paulocosta"



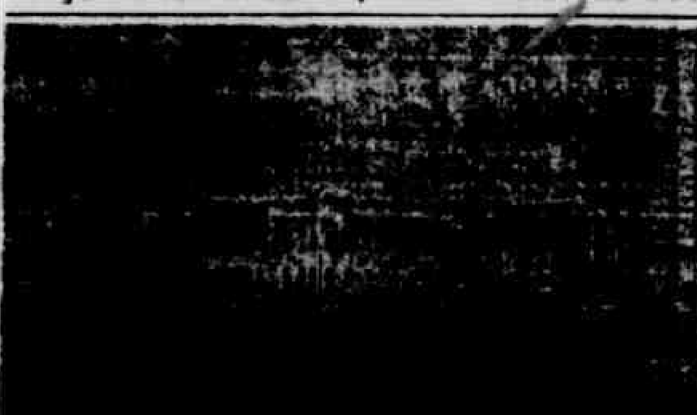
EDIFICIO DA PREFEITURA E DO FORUM

CINE LIMEIRA

AMPLAS E MODERNAS INSTALAÇÕES
APARELHAGEM MODERNA
PROGRAMAÇÃO DIARIA E VARIADA
UM EMPREENDIMENTO A ALTURA DO PROGRESSO DE MACHADO

CASA SANTA HELENA LTDA.

A MAIS QUERIDA DA CIDADE
Grande variedade de tecidos finos — Sempre novidades
Praça Antônio Carlos, 155 – Telefone 116



GINASIO SÃO JOSÉ (IRMÃOS LASSALISTAS)

LATICÍNIOS RADIANTE LTDA

Manteiga: "RADIANTE" e "PRINCESA DE MINAS"
Queijos: PARMEZON — PRATO e "MINAS"
Fábricas:
ELOI MENDES — MACHADO — TRES PONTAS
Fazendas:
SANT'ANA — SÃO DOMINGOS e BELA VISTA DE ELOI MENDES
Filial de São Paulo: RUA JOÃO TEODORO, 1.290
Vendas em alta escala

SELARIA GUARANY

ALOYSIO BRESSANTE ANDRADE
Fábrica de arreios — Malas — Pastas — Cintos, etc.
Rua Barão do Rio Branco, 202

CAFÉ DIADEMA

TORREFAÇÃO E MOAGEM
MACHADO PRODUZ O MELHOR CAFÉ DO BRASIL
ERNESTO MARIANO LEITE
Av. Artur Bernardes, 375 – Tel. 225

"BAMBA" É A MELHOR REVISTA INFANTO-JUVENIL --

A VENDA EM MACHADO
Agência de Jornais - Benedito Morais
Rua Barão do Rio Branco, 33

Indicará a verdadeira situação do cruzeiro

Em vigor, amanhã, a lei do câmbio-livre

O CAMBIO-LIVRE, tem influência capital para o mercado de pedras preciosas. Esta é a opinião do sr. Manoel Ataide Carvalho, da diretoria do Sindicato do Comércio Atacadista de Pedras Preciosas, a respeito da lei que, amanhã, deverá entrar em vigor.

Existe, no entanto, uma reivindicação dos comerciantes de pedras preciosas: querem que o câmbio seja inteiramente livre, isto é, 100% livre. Não como pretende a Carteira de Câmbio do Banco do Brasil: 20, 40 e 60%.

Pleiteando essa medida, o Sindicato telegrafou à Superintendência da Moeda e do Crédito e ao ministro Horácio Láfer.

SITUAÇAO VERDADEIRA

A opinião do sr. Fernando Pereira da Silva Braga, presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de Drogas e Medicamentos do Rio de Janeiro, é diversa, embora não seja contrária à do seu colega.

"Se houver critério rígido" — disse-nos — "na concessão de licenças do câmbio oficial, o câmbio livre deverá indicar a verdadeira situação do valor aquisitivo do cruzeiro e, dentro de pouco tempo, qual o caminho mais seguro a seguir".

LIBERDADE ECONÔMICA

Afirmando em seguida serem imprevisíveis os resultados da aplicação da lei que regula essa questão, disse-nos o sr. Fernando Pereira da Silva Braga:

"Juntamente com o câmbio livre deverá haver mais liberdade econômica dentro do país".

Sob a presidência do sr. Horácio Láfer, estiveram reunidos, ontem, os membros do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito e os srs. general Anápio Gomes, presidente do Banco do Brasil; Drumond Cadaval, diretor da Carteira de Câmbio; Maciel Filho, diretor da Superintendência da Moeda e do Crédito; Coriolano de Góis, diretor da Carteira de Exportação e Importação, e Egídio Câmara, diretor da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil.

Durante a reunião foram tratadas questões complementares da lei do câmbio-livre.

EM VIGOR AMANHA

Ainda hoje deverá ser assinado pelo presidente da República o decreto que institui o câmbio livre. Amanhã, portanto, a lei entrará em vigor.

MENSAGEM SÔBRE AS PROFESSÔRAS

"QUALQUER mensagem enviada à Câmara, propondo a reestruturação do professorado, não passa de uma conseqüência da Lei 761", declarou-nos o vereador Frederico Trota. Disse mais ter conhecimento dos estudos realizados no gabinete do prefeito, nesse sentido.

— "Mesmo que sobrevenha a reestruturação, acho que as professoras não deverão deixar de bater-se pela fixação de um padrão único nos seus vencimentos, tal como foi prescrito pelo parágrafo 2.º da lei 761, revogada pelo prefeito".

MENSAGEM

A mensagem que deverá chegar à Câmara a 15 de março, segundo declarações do secretário de Administração, sr. Julio Catalano, reestrutura a carreira de professor do magistério municipal, elevando os padrões de vencimentos de "J" para "L".

Os aumentos quinquenais de 20% serão mantidos.



DEP. ALOISIO DE CASTRO

Inquietação na Espanha

Impressões do deputado Aluízio de Castro, que participou da Assembléia da ONU — Precária a posição do cruzeiro

DOIS fatos estão provocando inquietação no velho mundo: a desneutralização de Formosa e as denúncias de pactos feitos pelos governos anteriores ao do general Eisenhower, declarou o deputado Aloísio de Castro, que chegou ontem de regresso dos Estados Unidos, aonde fôra integrar a delegação brasileira à Assembléia Geral da ONU.

A POSIÇAO DO CRUZEIRO NA EUROPA

Dos Estados Unidos, o deputado seguiu para a Europa, onde visitou a França, a Itália, a Espanha e Portugal, tendo observado que a posição da nossa moeda naqueles países é a mais precária possível, mesmo em relação à peseta espanhola e ao próprio franco, que durante o govêrno de Antoine Pinay conseguiu cert estabilidade.

Em tôda a Europa o cruzeiro, no câmbio negro, é vendido numa base de 39 por 1 dólar.

O BRASIL NA ONU

— "Na Assembléia Geral da ONU" — disse o sr. Aloísio de Castro — "o Brasil advogou a tese de que o país colonizador teria a obrigação de, aos poucos, ir entregando aos estadistas do país colonizado as rédeas da administração pública, até se comprovar que a Nação colonizada está à altura de gerir os próprios negócios".

A GRIPE NA EUROPA

A respeito da gripe que atingiu tôda a Europa disse o deputado Aloísio de Castro que, embora provocasse certa inquietação, não chegou, todavia, a alcançar proporções alarmantes.

IMIGRANTES

O navio que transportou o deputado baiano trouxe ainda 130 portuguêses e 120 italianos, todos imigrantes espontâneos que pretendem instalar-se no Estado de S. Paulo.

Lafer cultivou o desespero no Nordeste

A carta do coronel Severino Sombra ao Ministro da Fazenda

"FÊZ-SE V. Excia. a síntese e o símbolo da mentalidade errada economicamente, e criminosa socialmente, de que todos os recursos do país devem ser destinados a estimular a produtividade do Sul, abandonando-se o Norte e o Nordeste à sua sorte, até que, altamente desenvolvida a região meridional do país, venha ela, então, a recuperar a região setentrional" — diz o coronel Severino Sombra, ex-diretor executivo da Comissão de Abastecimento do Nordeste e ex-diretor do Departamento de Estudos e Planejamento da COFAP, em carta dirigida ao ministro Horácio Lafer, expondo as razões que o levaram a demitir-se daqueles postos, principalmente da CAN.

"Erigiu-se V. Excia., na verdade, em guia dos "paus de arara", sumo sacerdote do holocausto do povo nordestino, iconoclasta-mor de um artigo moralmente sagrado da Constituição da República", afirma ainda o coronel.

DETERMINAÇAO CONSTITUCIONAL

A carta do coronel Sombra — verdadeiro libelo contra o sr. Lafer — principia por historiar a criação da CAN (Comissão de Abastecimento do Nordeste). De acôrdo com a Constituição, 1% da renda tributária da União deve ser empregada na luta contra a sêca. Essa porcentagem corresponde, aproximadamente, à importância de 750 milhões de cruzeiros, a partir de 1951, primeiro ano de sêca calamitosa, depois de promulgada a Constituição.

SONEGADAS AS VERBAS

Apesar da determinação constitucional que lhe assegurava 750 milhões, a CAN recebeu, quando da sua criação em 1951, apenas 50 milhões de cruzeiros. Mesmo assim, essa verba vinha reduzida de juros cobrados pelo Banco do Brasil, e os Estados flagelados deveriam pagar pelos socorros enviados. E a entrega dessa importância só se fêz com três meses de atraso, por determinação do ministro da Fazenda.

Considerando a impossibilidade do pagamento dos socorros, por parte dos Estados, a CAN solicitou ao presidente da República que êsse pagamento se fizesse na forma de obras ou serviços aos municípios devastados. Essa medida, posta em prática, deu os melhores resultados, representando uma economia de milhões no orçamento federal, pois várias obras contra a sêca foram realizadas pelos Estados nessa base de compensação.

LAFER CONTINUA CONTRA

Ao ser concedido o segundo crédito de 50 milhões à CAN — prossegue o coronel Severino Sombra — o sr. Horácio Lafer, além de reter a verba durante meses, determinou ainda o bloqueio de vinte milhões, pretextando não ter a CAN pago à Comissão de Financiamento da Produção do Ministério da Fazenda um fornecimento de arroz e feijão destinado às vítimas da sêca. Êsse pagamento, entretanto, não fôra feito por estar a conta apresentada pelo Ministério da Fazenda eivada de erros grosseiros, inclusive de multiplicação.

O Ministério não respondeu aos vários pedidos de retificação formulados pela CAN. Sòmente com a ida do sr. Lafer ao México pôde aquela importância ser liberada.

DADOS FALSOS

Baseando-se em dados falsos sôbre a produção agrícola no Nordeste (dados desmentidos por publicação do Serviço de Estatística do próprio Ministério da Fazenda) o sr. Lafer deu parecer ao presidente da República no sentido de ser extinta a CAN, e fêz verdadeira campanha contra a Comissão de Planejamento da Defesa Preventiva do Nordeste, opinando contra a concessão de verbas para o trabalho da mesma. Todo o planejamento dessa Comissão foi feito por um grupo de técnicos sem nenhum onus para os cofres públicos, num verdadeiro trabalho desinteressado e humanitário.

PERSPECTIVAS SOMBRIAS

A carta do coronel Sombra termina com previsões sombrias: "Se não chover dentro de trinta dias, estará declarada nova sêca, que será uma catástrofe não apenas econômica, mas também social. E se chover, nosso povo ainda viverá em condições sub-humanas, até que venham as colheitas e, aos poucos, se normalize a economia há dois anos fundamente perturbada. Queira Deus os céus façam o milagre que resgate o crime dos homens. Mas se tal não acontecer, chegará a hora do desespêro que V. Excia. tão obstinadamente cultivou".

Defesa de Lafer

Nota do Ministro, sôbre as acusações que lhe foram feitas

O MINISTRO Horácio Lafer trabalhou até às 2 horas da madrugada em seu gabinete, preparando a resposta às acusações do sr. Severino Sombra, que o apresenta como responsável pela situação das vítimas da sêca.

O ministro escreveu o rascunho de sua resposta. Subindo para Petrópolis e ao descer distribuirá a nota aos jornais.

Em sua resposta afirma o ministro da Fazenda que nenhum govêrno fêz tanto pelo Nordeste quanto o atual. Tôdas as verbas foram entregues a quem devia aplicá-las. As dotações dos anos anteriores, que não haviam sido pagas, foram resgatadas. Ele próprio, Lafer, havia visitado o Nordeste na sêca de 1951 e depois propusera a criação do Banco do Nordeste. Foi em seu gabinete que se planejou a Comissão de Abastecimento do Nordeste, cujo responsável, sr. Severino Sombra, o acusa agora pelo abandono das vítimas da sêca, diz o ministro.

MAIS DE 110 MILHÕES

Afirma ainda o ministro da Fazenda que foi entregue uma parcela de mais de Cr$ 250 milhões de auxílio aos municípios, como parte que lhes cabia de arrecadação do impôsto de renda.

Diz ainda que a Comissão de Abastecimento do Nordeste recebeu mais de Cr$ 110 milhões para desempenho de suas tarefas de socorro.



NO WALDORF ASTORIA — O "cliché" acima apresenta as fantasias premiadas no "Baile Carioca" do Hotel Waldorf Astoria: Henry Allman, de Nova York; Srta. Mihoko Okamura, de Nova York; brigadeiro Luís Neto dos Reis; Luís Romero ("Mercúrio", ajoelhado); Margarida de Barros Withers, de Nova York ("Brasileira típica"); Artur Coelho (presidente da Sociedade de Cultura Brasileira); Margie Rodrigues, de Nova York (a fantasia mais original); Semon Azin ("gaúcho", ajoelhado). (Foto "United Press", por avião)

SÁBADO
Leia na 7.ª página
MERCADO DE AUTOMÓVEIS

Pendente um empréstimo ao Chile

SANTIAGO DO CHILE, 20 — Um porta-voz do Ministério da Fazenda revelou que o Chile está negociando um empréstimo de 63 milhões de dólares junto ao Banco Internacional, para o fomento da agricultura, obras públicas e a indústria mineira.

Entretanto, o Ministro da Fazenda, sr. Rosetti, declarou que é ainda "demasiado cedo" dizer-se que o Banco Internacional já concedeu um empréstimo ao Chile.

Visivelmente contrariado, o ministro Rosetti disse aos jornalistas que o empréstimo ainda está sendo negociado e que, enquanto o Banco não receber as informações que solicitou, não se pode falar concretamente na sua concessão. (UP)

Guerra do camarão às avessas

CIUDAD DEL CARMEN — Uma canhoneira do serviço da guarda de costa mexicana, cujo comandante recebeu instruções no sentido de deter tôdas as embarcações "piratas" cubanas e norte-americanas, surpreendeu as autoridades navais quando apareceu, ontem, com uma presa de quatorze pesqueiros mexicanos. A referida canhoneira — "Virgilio Uribe" — conduziu a flotilha da pesca do camarão a êste pôrto do Golfo do México, depois de haver deixado em paz os pesqueiros estrangeiros que andavam por perto.

Os pescadores mexicanos protestaram indignados junto às autoridades navais e marítimas contra a negligência do comandante da canhoneira ante "as numerosas galeotas próximas que pescavam em águas mexicanas", alegando que todos os seus documentos estavam em ordem e que se achavam pescando legalmente.

As autoridades navais recusaram-se a fazer declarações sôbre essa captura, que constitui a primeira ação naval da "guerra" que o México declarou aos barcos "piratas" cubanos e norte-americanos. (UP)

Taxas escolares

BOGOTA' — Cinco colégios foram suspensos, por ordem do Ministério da Educação Pública, nas duas primeiras semanas do mês corrente, por terem infringido as normas sôbre mensalidades, joias e pagamentos extraordinários. Por decreto do Ministério, baixado em começos dêste ano, ficou proibido a todos os colégios exigirem contribuições especiais, além das ordinárias, reguladas pelo próprio Ministério. A finalidade da medida foi impedir o encarecimento do ensino secundário.

Um dos estabelecimentos atingidos pela sanção governamental, o das religiosas francesas do Sacré Coeur, anunciou imediatamente que passaria a acatar a ordem ministerial, enquanto outros colégios se apressaram em publicar anúncios informando que devolverão todos os pagamentos especiais que haviam cobrado em excesso. (UP)



CARNAVAL CARIOCA EM NOVA YORK — Patrocinado por um grupo de brasileiros e americanos, realizou-se no Hotel Waldorf Astoria, o "Baile Carioca", reproduzindo o ambiente do carnaval do Rio. A renda destinou-se à Fundação [illegible] Lautrano. No "cliché" vê-se o sr. Mário Câmara, delegado do Tesouro Brasileiro nos Estados Unidos, no momento em que partia o bolo, juntamente com sua esposa. No segundo plano, o sr. Artur Coelho, presidente da Sociedade de Cultura Brasileira. (Foto "United Press", por avião)

Intrigas da oposição, declara Barreto Pinto

"SÃO intrigas da oposição" — disse-nos ontem o sr. Barreto Pinto, a respeito de uma desavença que teria tido com o sr. Alfredo Pessoa, por causa da ornamentação do Municipal para o Carnaval.

"Nunca estive tão amigo do sr. Alfredo Pessoa como agora. Pode desmentir qualquer notícia veiculada a êsse respeito, que, como já disse, não passa de intriguinhas".

A NOTICIA

A notícia do desentendimento entre o sr. Barreto Pinto e o sr. Alfredo Pessoa foi publicada num vespertino oficioso.

Horário da UTIL Ltda.

RIO - PETRÓPOLIS

PARTIDA DO RIO		PARTIDA DE PETRÓPOLIS	
Dias úteis	Dom. e Feriados	Dias úteis	Dom. e Fer.
7.30	7.30	6.30	6.30
8.30	8.30	7.30	7.30
9.30	9.30	8.30	8.30
10.30	10.30	9.30	10.30
11.30	11.30	10.30	[illegible]
12.30	12.30	11.30	13.30
[illegible]	15.30	[illegible]	14.30
15.30	17.30	[illegible]	17.30
16.30	18.30	16.30	18.30
17.30	22.30	17.30	19.30
18.30		18.30	

Preço da passagem Cr$ 19,00 [illegible]
[illegible]
Petrópolis [illegible]
Av. 15 de Novembro, 443
Rio 48-4111

Dia 20 de março a reabertura das aulas

SO' daqui a um mês, segundo portaria baixada ontem pelo ministro da Educação, será reiniciado o período letivo para os cursos comercial, industrial e ginasial. A decisão se baseou na "inconveniência de obrigar os jovens a iniciarem o ano escolar durante o excessivo rigor do presente verão", uma vez que "incumbe em particular ao Ministério velar pela saúde da juventude brasileira".

Em conseqüência do adiamento da abertura do ano letivo, a primeira parte dêste irá até 10 de julho, quando começarão as férias de meio de ano. As primeiras provas parciais se realizarão entre a última semana de junho e princípios de julho.

Se houver, entre os examinandos, alunos do CPOR, as primeiras provas parciais serão realizadas de forma que não venham prejudicar as férias escolares de julho, que serão, em tais casos, integralmente gozadas.

Sôbre a Coréia: atos e não palavras

NAÇÕES UNIDAS (Nova York), 20 — Reunidos por iniciativa do sr. Henry Cabot-Lodge, representante permanente dos Estados Unidos nas Nações Unidas, os delegados de quatorze nações membros das Nações Unidas, com tropas na Coréia, estudaram, segundo uma declaração feita à imprensa pelo sr. Cabot-Lodge, ao terminar a reunião, "as medidas que se deverão tomar, de futuro, para resistir ao imperialismo comunista na Coréia".

Recusando-se a definir quais as medidas sugeridas, o sr. Cabot-Lodge acrescentou, dirigindo-se aos jornalistas: "Os atos falarão mais alto do que as frases".

Dezesseis Estados membros da ONU participam, em graus diversos, das operações na Coréia. Dêste número, sòmente o Luxemburgo e a Etiópia estiveram ausentes da reunião. As outras delegações estavam representadas por seus delegados permanentes: sr. Henri Hoppenet, pela França; sir Gladwyn Jebb, pela Grã Bretanha, e os dos demais países.

OTIMISTA SOBRE A PAZ

NOVA YORK, 20 — O embaixador Carlos Echeverri Cortes, delegado da Colômbia nas Nações Unidas, declarou, ontem, que se sente otimista com relação à possibilidade de se pôr fim à guerra da Coréia.

Echeverri, que representou a Colômbia na reunião dos delegados dos 15 países que têm fôrças militares na Coréia, disse, depois da reunião:

"Confiamos em que a proposta da Índia para acabar com a guerra na Coréia, aprovada por esmagadora maioria na Assembléia Geral da ONU, seja finalmente aceita pela China Comunista e pela Coréia do Norte".

CONTRABANDO NO VALOR DE CR$ 200,000

UM contrabando de duzentos mil cruzeiros, em pulseiras "champion", foi apreendido, hoje pela manhã, no fundo falso de uma mala de um dos passageiros do navio "Uruguai", por um funcionário da Alfândega.

Foi aberto inquérito pela Polícia Marítima.

ARTHUR CLEVELAND NUNES

Oficial de Marinha

(Missa de 7.º dia)

✝ **Alda da Fonseca Nunes e demais parentes agradecem tôdas as manifestações de pesar que receberam pelo falecimento de seu querido espôso e parente ARTHUR CLEVELAND NUNES, e convidam para assistir à missa de 7.º dia que mandam rezar em sufrágio de sua boníssima alma, sábado, dia 21, às 8 horas, no altar-mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares.**

Bernardino Marinho dos Santos

(Ex-chefe de Máquinas do Lóide Brasileiro)

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ **Eleusina Maurina dos Santos, coronel Aristóteles Domiciano dos Santos, espôsa e filhos, Zaida Santana Melo e filhos convidam seus demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que será celebrada por alma do seu inesquecível pai, sogro e tio BERNARDINO, amanhã, sábado, dia 21, às 8 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. da Concenção e Boa Morte, à rua do Rosário, esquina de Avenida. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.**

CARLOS DE OLIVEIRA

(Missa de 7.º dia)

✝ **Alayde Martins de Oliveira, Luiz Carlos de Oliveira, senhora e filho, Carlos Eduardo e Maria Helena, Amália Altino Correia de Araújo e família (ausentes), Com. Oscar Eduardo Martins e família agradecem, sensibilizados, as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu boníssimo espôso, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio CARLOS DE OLIVEIRA e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar amanhã, sábado, dia 21, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.**

MARCIONILIO LESSA

(MISSA DE 30.º DIA)

✝ Sua família agradece sensibilizada a todos que manifestaram pesar, comparecendo aos funerais, enviando corôas, flôres, cartas, telegramas ou assistindo à missa de 7.º dia por ocasião do falecimento de seu saudoso chefe, e vem mais uma vez convidar seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que fará celebrar amanhã, sábado, dia 21, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, pelo que antecipadamente agradece a todos os que comparecerem a êsse ato religioso.

AVISOS FÚNEBRES

SEPULTAMENTOS

FALECERAM nesta capital e foram sepultados no cemitério de São Francisco Xavier:

Amelia Gonçalves Almeida, Walter Pires, Alfredo da Costa Monteiro, Adelia de Souza, Benedita de Arruda, Sidney da Rosa Sampaio, Alcides Vieira Lopes, Vitoria Maria Delmar.

S. João Batista: Pedro Moreira de Queiros, Georgina Theodora, Lucrecia Isaura da Cunha, José Alves da Rocha Passos, José Hajo.

DR. RENATO NASCENTES DE SOUZA MARTINS

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ **Os funcionários da Fiscalização Sanitária do Leite (P.D.F.), consternados com o doloroso golpe sofrido com o falecimento de seu estimado colega DR. RENATO NASCENTES DE SOUZA MARTINS, convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que mandam celebrar no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, amanhã, sábado, dia 21, às 9,30 horas, agradecendo, antecipadamente, o comparecimento a êsse ato cristão.**

DR. RENATO NASCENTES DE SOUZA MARTINS

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ **Déa da Gama Almeida Martins, dra. Néa de Souza Martins e dra. Maria Regina de Souza Martins, agradecem sensibilizadas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu querido espôso e pai, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que, por sua alma mandam rezar na Igreja de São Francisco de Paula, amanhã, sábado, dia 21, às 9,30 horas.**

Joaquim Novaes Castello Branco

✝ **Maria Nazareth Castello Branco, Maria Theresa Castello Branco, Maria Luiza Castello Branco Silva, Lysanias Marcelino da Silva, Marcia e Claudia agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu marido, pai, sogro e avô JOAQUIM NOVAES CASTELLO BRANCO e convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada sábado dia 21 às 10½ no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula.**

Capitão de Fragata Joaquim Novaes Castello Branco

(7.º DIA)

✝ **Luiz Novaes Castello Branco e família, Francisco Novaes Castello Branco e família, Dario Marques de Oliveira e família, Urbano Novaes Castello Branco e família, Cincinato Ferreira Chaves e família agradecem o comparecimento ao enterramento de seu saudoso irmão, cunhado e tio JOAQUIM e convidam para a missa de 7.º dia a realizar-se, sábado, 21 do corrente, às 10½ horas, no Altar de N. S. das Dores na Igreja de São Francisco de Paula.**

Capitão de Fragata Joaquim Novaes Castello Branco

✝ **Os Aspirantes da Marinha da Turma de 1909 convidam as pessoas de sua amizade para a Missa de 7.º dia que fazem celebrar por alma de seu inesquecível colega e amigo — JOAQUIM NOVAES CASTELLO BRANCO, amanhã, sábado, às 10,30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.**

ALMIRANTE RAUL TAVARES

(FALECIMENTO)

✝ **Alice de Paula e Silva Tavares, Carlos de Pino, senhora e filhas, Rivadavia Corrêa Meyer, senhora e filhos, Roberto Tavares, senhora e filhos, Rubens de Paula e Silva Tavares, senhora e filhos, Capitão de Corveta Renato de Paula e Silva Tavares, senhora e filhos, e demais parentes cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu espôso, pai, sogro e avô, e convidam para o seu enterramento hoje, sexta-feira, dia 20, às 16,30 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério São João Batista.**

ODILA SCARPA DE ANDRADE

✝ **Os funcionários da Companhia Baptista Scarpa Indústria e Comércio convidam todos os parentes e amigos para assistirem à missa que mandarão celebrar pela alma de D. ODILA SCARPA DE ANDRADE, amanhã, sábado, dia 21, às 8h30m, no altar-mor da Igreja da Candelária.**

AVISOS FÚNEBRES
EM TODOS OS JORNAIS E RADIOS
Diurno: Rua do Ouvidor, 100 - loja — Tel.: 43-7997.
Noturno: Rua Santa Luzia (Serviço Funerário da Santa Casa) — Tel.: 22-3412.

Gentil assumirá hoje a direção técnica do plantel do Botafogo

O SÃO CRISTÓVÃO ENFRENTARÁ DOMINGO O DÍNAMO DE ZAGREB EM FIGUEIRA DE MELO

NOSSAS INDICAÇÕES

ERNANI	IRRESISTIVEL	DALMATA
ANGATUBA	ANINGAS	GELEIA
HILEIA	OISTRIA	GISELLE
MONT ROYAL	ROMANO	EL GAUCHO
CRAVOLINDO	CALMETE	WELCOME
MY LORD	HOLOCALIX	PESADELO
INDISCRETO	OSCAR	PARIS
DANGER	ELZORRO	IGARASSU
PAN	MANGUARITO	CUMBERLAND

PROGRAMA DE AMANHÃ

1.º PAREO — 1.500 METROS
1—1 Dalmata, C. Moreno 52
2 Master, S. P. Ribeiro 54
2—3 Ernani, A. Ribas . 58
4 Frontal, Não corre . 54
3—5 Souverain, L. Mazaros 58
6 Rifle, Não corre . 58
4—7 Irresistivel, A. Rosa 54
8 El Sirocco, Não corre 54

2.º PAREO — 1.500 METROS
1—1 Angatuba, E. Castillo 56
2—2 Espada, B. Cruz . . 56
3—3 Aningas, A. Rosa . 56
4 Pompa, B. Ribeiro . 56
4—5 Titeia, M. Henrique 56
6 Geleia, R. Martins . 56

3.º PAREO — 1.500 METROS
1—1 Hiléia, Dalc. Silva . 52
2—2 Oistria, R. Martins . 56
3—3 Giselle, O. Ulilôa . 60
4—4 Falutcha, R. Urbina . 58
5 Elanut, A. Rosa . . 52

4.º PAREO — 1.400 METROS
1—1 Mont Royal, O. Ulilôa 56
2—2 Romano, J. Marchant 54
3—3 Philidor, C. Moreno . 56
4 Mengo, J. Tinoco . 54
4—5 El Gaúcho, L. Rigoni 56
6 Greiden, F. Irigoyen 52

5.º PAREO — 1.500 METROS
1—1 Calmeta, I. Pinheiro 60
2—2 Welcome, R. Martins 58
3 Chapão, F. Delgado . 54
3—4 Creouro, S. Machado 54
5 Maná, P. Tavares . 54
4—6 Cravolindo, L. Rigoni 54
" Hipocreme, Dal. Silva 54

6.º PAREO — 1.800 METROS
1—1 My Lord, C. Moreno 52
2 Altamisa, F. Delgado 50
2—3 El Campead., B. Cruz 56
4 Sal Bonito, P. Tav. 54
3—5 Lumiar, L. Leighton 60
6 Holocalix, O. Ulilôa . 58
4—7 Pesadelo, L. Rigoni . 56
" Lucifer, X X . . . 52

7.º PAREO — 1.500 METROS
1—1 Oscar, E. Castillo . 60
2 Montanhês, O. Ulilôa 60
2—3 Indiscreto, J. Marc. 60
4 Yara-Assú, N. corre . 60
5 Orissimo, R. Camp. 54
3—6 Kielce, excluida . 58
7 Odemir, L. Rigoni . 60
8 Paris, C. Moreno . 52
4—9 Home Fleet, B. Cruz 54
10 Gládio, O. Coutinho 56
" Gangorra, S. Machado 54

8.º PAREO — 1.500 METROS
1—1 Elzorro, E. Castillo . 55
2 Viscount, C. Moreno 55
3 Xanpã, B. Cruz . . 55
2—4 Uruparã, J. Tinoco . 55
5 Grilo, Não corre . 55
6 Danger, L. Rigoni . 55
3—7 Boca Calada, N. corre 55
8 Ibsen, excluido . . 55
9 Quale, A. Rosa . . 55
4—10 Igarassú, O. Fernand. 55
11 Funiculi, Não corre . 55
12 Pomelo, J. Graça . 55

9.º PAREO — 1.600 METROS
1—1 Manguarito, L. Rigoni 55
" Kurde, C. Moreno . 54
2—2 Comandulo, B. Cruz . 54
3 Gasconha, M. Henriq. 51
4 Rio Verde, F. Delgado 50
3—5 Cumberland, F. Irigoy. 60
6 Elati, X X 50
7 Mondel, P. Tavares . 52
4—8 Paó, J. Marchant . 54
9 Pan, R. Martins . 50
10 Marshall, Dalc. Silva 50

ANALISANDO A SABATINA

EIS os nossos comentários sôbre as carreiras programadas para amanhã no Hipódromo Brasileiro, com o seu inicio marcado para às 13.50 horas:

Primeiro Páreo — Ernani reaparece em condições de levantar o Compulsório, pois tem mais classe que os rivais. Dalmata está em ótima forma, como atestam sua última corrida na turma e sua vitória em Corrêas domingo de Carnaval. Irresistivel, nada sentindo, é competidor de primeiro plano e Souverain é azar viável.

Segundo Páreo — Angatuba é a candidata do retrospecto, devendo obter sua primeira vitória. A dupla está entre Espada e Aningas, aparecendo Geléia como azar viável.

Terceiro Páreo — Hiléia, pelas derradeiras performances, não deve perder. Oistria é a rival mais perigosa da pilotada de Dalcino Silva, podendo mesmo derrotá-la. Giselle e Elanut são os azares.

Quarto Páreo — Embora sofra rebate na areia, Mont Royal é o candidato da lógica, pois suas atuações na turma têm sido excelentes. Romano é rival de primeiro plano. Atravessa excelente estado de treino. El Gaucho, de Rigoni, constitui forte perigo para os dois.

Quinto Páreo — Turma de bacamartes, onde tudo pode acontecer. Por simples palpite, apontamos Cravo Lindo para a posição de honra, com Calmete na escolta. Welcome é o azar.

Sexto Páreo — My Lord vai leve e tem melhorado muito. Dificilmente entregará os pontos. A dupla está difícil, pois Lumiar, Holocalix, El Campeador e Pesadelo estão em condições de escoltar o pilotado de Moreno.

Sétimo Páreo — Oscar, Montanhês, Indiscreto, Orissimo, Paris e Gladio-Gangorra decidirão esta carreira. Indiscreto será o nosso eleito, dupla 12 com Oscar.

Oitavo Páreo — Danger basta confirmar sua última corrida para obter seu triunfo inicial nas pistas. Elzorro, Uruparã, Viscount e Igarassu brigarão pela dupla.

Nono Páreo — Páreo equilibrado entre Manguarito, Comandulo, Gasconha, Cumberland, Elati, Mondel, Paó e Pan, todos com possibilidades de ganhar. Nosso candidato para o primeiro pôsto será Pan, muito leve e em ótimo estado. Manguarito ou Cumberland na dupla.

Vozes do Turfe

TARGHI será entregue ao treinador Henrique de Souza. O preparador baiano está propenso a levá-lo para S. Paulo, onde acredita o ex-pensionista de Mario de Almeida ganharia muitas corridas.

LUIZ Rigoni barrou a montaria de Torpedo, um dos fortes candidatos ao triunfo, no Handicap Especial de depois de amanhã, na Gávea.

Na opinião do jóquei paranaense, Arenoso, no momento, esta melhor do que o craque do "stud" Victor Guilhem, não acreditando êle possa o mesmo derrotar o seu pilotado.

Contudo, Geraldo Morgado confia em seu pupilo e espera a realização da carreira, certo de uma brilhante "performance".

LUIZ Diaz não escapou de uma suspensão, a semana passada. Em consequência do excesso de pêso, foi punido por uma corrida.

EM Correias, domingo de Carnaval, Comandulo nunca esteve na carreira, no páreo vencido por Four Trau. O ganhador ponteou o lote desde o inicio, seguido por Mar Negro. Comandulo sempre permaneceu em terceiro, sem ameaçar os dois primeiros.

NOSSA acumulada para amanhã — Ernani, Cravolindo, My Lord e Pan.

PEAO

LEMBRETES

DALMATA vem de vitoria em Correias e de um segundo lugar para Moratin, no ultimo Compulsório.

ERNANI foi importado no ano passado, a fim de correr provas classicas, mas nunca chegou a conseguir forma suficiente para figurar em nenhuma delas.

IRRESISTIVEL é todo manco, agradecendo à pista macia.

ANGATUBA vem de um rosário de colocações na turma, chegando sempre na frente das suas rivais de amanhã. Logo...

OISTRIA trabalha bem e não confirma. A companhia está fraca.

ELANUT ganhou em Correias, domingo de Carnaval.

ROMANO, Philidor e Mengo preferem a raia pesada, enquanto que Mont Royal gostam do tapete verde.

INEXPLICAVEL o fracasso de El Gaucho em sua derradeira apresentação. O pupilo de Adair Feijó vinha de vitoria na turma.

WELCOME é maluco. Querendo correr o que sabe, é um perigo.

RIGONI preferiu Pesadelo e El Campeador.

ODEMIR saiu manco a vez passada e havia fé.

HOME FLEET não levanta as patas na pesada.

COMANDULO nada fez em Correias, em frente de Four Trau e Mar Negro. Ou deitou modéstia, o que é muito provavel, ou não está no páreo na carreira de encerramento de amanhã.

PAO' vem de duas vitórias consecutivas.

PAN recebe pêso de tôdas as "éguas".

Dificuldades para o treinamento do selecionado nacional no Peru



AIMORÉ

Não há campo de futebol na concentração — Dista duas horas (via férrea) de Lima, o retiro de Chocico

O selecionado brasileiro encontrará dificuldades no Peru para executar o programa de treinamento em conjunto estabelecido pelo treinador Aymoré Moreira. No local escolhido para concentração do plantel (Chocico) não há campo de futebol; treinar em Lima, por outro lado, é pràticamente impossivel, pois da capital peruana à concentração, a viagem demora cêrca de duas horas por via férrea.

Daí os receios de Aymoré de que venha a ser prejudicado o treinamento da seleção nacional.

Chegando ao Peru amanhã mesmo, tenciona Aymoré realizar ainda dois treinos de conjunto antes da estréia do selecionado a 1.º de março contra a Bolivia. As dificuldades para encontrar um local para treinamento do quadro, próximo à concentração, todavia, fazem com que Aymoré receie pelo sucesso do seu programa de treinamento, pois contava com pelo menos mais dois treinos para a estruturação definitiva do time nacional.



Em solenidade realizada ontem na sede do Iate Clube do Rio de Janeiro, foram entregues os prêmios aos vencedores da regata internacional "Buenos Aires-Rio de Janeiro". Foi uma festa simples, de confraternização, que reuniu na sede do ICRJ iatistas de vários paises. Nas fotos, dois aspectos da solenidade: AO ALTO — A guarnição do "Cayrú II", vencedor da prova, junto aos troféus; EM BAIXO — O comandante do "White Mist", novo "fita azul" do Atlântico Sul, quando recebia a taça que lhe coube



70 ATLETAS DISPUTARÃO 48 VAGAS

Os favoritos em cada uma das provas de seleção — A 28 dêste mês e a 1.º de março a competição eliminatória





Ao alto, Helena Menezes, titular da equipe feminina; em baixo, Ivan Zanoni, Geraldo Murgel, Paulo Fonseca e Diomedes de Paula, candidatos aos postos de velocistas

Setenta atletas masculinos estão selecionados para disputar a Competição Eliminatória (nos dias 28-II e 1-III) que indicará a equipe carioca ao próximo Campeonato Brasileiro de Atletismo.

Dois nomes mais cotados para cada modalidade de prova são os seguintes:

100 metros rasos — Ari Façanha e Geraldo Murgel ou Teles da Conceição.
200 — Ari Façanha e Geraldo Murgel.
400 — Waldomiro Monteiro e Ulisses dos Santos.
800 — Waldomiro Monteiro e Edmundo Paixão.
1.500 — Edmundo Paixão e Albertino Bandeira.
5.000 — Rômulo Gomes e Albertino Bandeira.
10.000 — Geraldo Felipe e José Luiz.
20.000 (Meia Maratona) — Geraldo Felipe e Oscarino Conceição.
3.000 metros "Steplechase" — Rômulo Gomes e Teodorico Fernandes.
110 com barreiras — Wilson Gomes e Ijoel Rosa.
400 com barreiras — Wilson Gomes e Ulisses dos Santos.
Salto em Altura — Teles da Conceição e Adilton Luz.
Salto em Distância — Ari Façanha e Ailton Conceição.
Salto Triplo — Geraldo de Oliveira e Renato Euripedes.
Salto com Vara — Hélcio Buck e Geraldo Moschen.
Arremêsso do Dardo — David Mauricio e Italo Silva.
Arremêsso do Disco — Nadim Marreis e Estevão Luraski.
Arremêsso do Martelo — Walter Kupper e Walter Rodrigues.
Arremêsso do Pêso — Alcides D'Ambrois e
Decatlon — Wilson Gomes e Raimundo Rodrigues.
Revezamento 4 x 100 (Ari Façanha, Geraldo Murgel, Teles da Conceição e Diomedes de Paula).
Revezamento de 4 x 400 (Waldomiro Monteiro, Ulisses dos Santos, Mário Nascimento e Landualdo Gomes).

A PARTE FEMININA

A F.M.A. não deu a conhecer os nomes das "estrelas" que integrarão a sua equipe feminina. As provas para elas, todavia, serão realizadas nos intervalos das provas masculinas, nas datas previstas: 28 de fevereiro (à tarde) e 1 de março (pela manhã e à tarde).

VOLTAM A VENCER OS VETERANOS BRASILEIROS

Encerrando o primeiro turno do Campeonato Sul-Americano de Veteranos, que se realiza em S. Paulo, o Brasil derrotou ontem a Argentina por 3x1. Na preliminar, o Uruguai abateu o Chile por 6 a zero. Com êsses resultados, os brasileiros mantiveram-se invictos na liderança do Campeonato.

A PELEJA PRINCIPAL

1.º tempo — **Brasil** 1x0 (Hércules aos 31').

Final — **Brasil** 3x1 (Peracio aos 32', Rodolfi aos 33' e Luizinho aos 42').

Quadros: **BRASIL** — Joãozinho; Caieira e Domingos; Procópio, Dino e Argemiro; Mendes (Luizinho), Canhoto, Teleco (Peracio), e Hércules (Pipi). **ARGENTINA** — Spada; Vaghi e Colombo; Alewslo, Giudice e Garcia; Larrechart (Lagreca e depois Rodolfi), Sastre (Colocino), Lagreca (Larrechart), Picaro (Condino) e Saldonado (Martinez).

O juiz foi o uruguaio Francisco Mateuti e a renda totalizou Cr$ 134.370,00.

A TABELA DO RETURNO

E' a seguinte a tabela para os jogos do returno: dia 22, domingo — Chile x Argentina e Brasil x Uruguai; dia 24, terça-feira — Uruguai x Argentina e Brasil x Chile; dia 26, quinta-feira — Chile x Uruguai e Brasil x Argentina.

O CONTINENTAL DE BASQUETEBOL

Os trabalhos da seleção masculina de basquetebol (para o Sul-Americano de Montevidéu) serão iniciados segunda-feira, no ginásio do Departamento de Esportes da Marinha, na Ilha Fiscal.

Até o dia 7 serão efetuados treinos coletivos à tarde, cabendo aos próprios jogadores praticar individualmente, onde lhes aprouver, tôdas as manhãs. Diàriamente sairá do cais do Arsenal de Marinha, às 15.45 horas, uma lancha especial, conduzindo os jogadores. Das 16.30 às 18.30 horas, haverá exercicio, seguindo-se o banho e o jantar na própria Ilha. As 20 horas, a lancha regressará.

DISPENSAS

Depois do pedido (atendido) de Mário Hermes, o técnico Simões concedeu mais um: o de Milano.

Na reunião de ontem com os jogadores Alfredo, Gedeão, Alvaro, Tião, Artur, Algodão, Godinho e Milano, êste demonstrou que coincidiam as épocas de seus exames (na Faculdade de Medicina) e dos treinos. Tudo faz crêr que Zé Carlos (aluno da mesma Faculdade) seja obrigado a tomar idêntica atitude.

PAULINHO E SALVADOR INTERESSAM AO VASCO

Estiveram em contato com dirigentes do clube

O Vasco está interessado na aquisição de Salvador e Paulinho, médios do Internacional de Porto Alegre, convocados para os treinos do selecionado nacional. Embora dispensados pela CBD, os dois jogadores ainda se encontram no Rio, aguardando condução para o sul, tendo ontem se avistado com dirigentes cruzmaltinos.

FLAVIO SABE, CONCORDA E ESTIMULA

Flávio Costa, técnico ainda não empossado do Vasco da Gama, está a par dos entendimentos e os estimula. Conhece o valor de Salvador e Paulinho, sabe-os ainda com 21 anos e, por isso, quer vê-los no plantel que passará a comandar.

RUMO AO NORTE, O VASCO

Seguiu hoje de manhã para Belém do Pará a delegação do Vasco da Gama, a fim de disputar no norte do país uma série de jogos. A estréia se efetuará domingo próximo em Manáus, estendendo-se depois pelo Território do Guaporé com a realização de um prélio a 26. Posteriormente, o Vasco da Gama retornará ao Amazonas, onde preliará no dia primeiro de março contra a seleção local. Nos dias 8, 11 e 15 de março, em Belém do Pará, o Vasco se defrontará com o Paissandu, Tuna Luso Comercial e Clube do Remo. A 17 será realizado um encontro no Território do Macapá e no dia 20, como encerramento da temporada, os vascainos preliarão em Fortaleza, regressando logo após a esta capital.

A embaixada cruzmaltina que está chefiada por Arthur da Fonseca Soares, está assim constituida: Jogadores — Ernani, Carlos Alberto, Augusto, Belini, Alfredo, Mirim, Jorge, Walter, Adésio, Sabará, Maneca, Vavá, Friaça, Alvinho, Naninho, Chico e Djair; técnico — Flávio Costa; juizes — Gama Malcher e Aristocilio Rocha; massagista — Mão de Pilão; médico — Aluisio Caminha.

OLIMPIADAS DE SURDOS E MUDOS

OSLO, 20 (AFP) — Começarão hoje os Segundos Jogos Internacionais de Inverno para Surdos, com a participação de 45 concorrentes de ambos os sexos, representando a Noruega, a Suécia, a Finlândia, a Alemanha, a Austria e a Iugoslávia.

As provas de "slalom" e de descidas serão disputadas nas pistas olimpicas.

Os jogos, que durarão cinco dias, darão motivo a "soirées" amistosas a excursões.

O River estreará contra o Flamengo

A temporada do River Plate (campeão argentino de basquetebol), começará e será encerrada, no Rio, contra o "five" bicampeão do Flamengo. Os outros três prélios do clube portenho, serão contra os três primeiros classificados do Torneio de Verão que o Flamengo vai promover (na hipótese do Flamengo ser um dos três, a vaga será do quarto colocado). O grêmio carioca patrocinará ainda mais sete jogos do River Plate em nosso país, já tendo se candidatado as cidades de Guaratinguetá e São Carlos (de São Paulo) e Ponta Grossa (do Paraná).

O SUL-AMERICANO EM REVISTA

PRIMEIRO CASO: A TABELA

O delegado brasileiro, sr. Marcionilio Cunha, já em Lima, declarou ao reporter da "France Presse" que o Brasil desconhece inteiramente "essa modificação que foi feita na tabela, as nossas costas".

Dois dias antes do campeonato, comentam os jornalistas, tem-se a estranha impressão de que não há certeza absoluta sôbre a tabela do campeonato.

A tabela original (hoje desfeita), acrescenta a "France Presse", sòmente teve a aprovação do Uruguai. O Brasil e quase a totalidade dos concorrentes só tomaram conhecimento dessas alterações depois que haviam sido efetuadas e aprovadas pelos uruguaios.

O delegado brasileiro sustenta a tese de que deve ser mantida a primeira tabela, o que não interessa e convém aos uruguaios.

Os equatorianos e bolivianos, por sua vez, afirmam ainda à "France Presse" que só jogarão com a outra tabela, estando dispostos a manter cerrada oposição àquela que foi feita sob medida para os uruguaios. Todos os dirigentes colombianos e equatorianos não escondem o seu descontentamento.

15 DIAS SÓ

José Lins do Rêgo, presidente da delegação brasileira, informou aos jornalistas de "La Prensa" (de Lima) que proporá, em nome da Confederação Brasileira, a fixação da disputa dos Campeonatos Sul-Americanos em 15 dias, tendo em vista o rigor, as exigências e os grandes interêsses (dos clubes principalmente) que estão sempre em jôgo e respeitáveis no regime profissionalista.

ATRASADOS OS URUGUAIOS

Um cronista esportivo — Luis Ayala, correspondente de "El Diario", de Montevidéu, em declarações à "France Presse", explicou os motivos que farão com que os uruguaios se atrasem. Disse êle: "Demoraremos porque, no dia 22 dêste mês, deverá se realizar um jôgo entre Peñarol e Nacional" pela decisão do Campeonato Nacional."

RAPIDOS E ENTUSIASTAS

Depois de assistir ao treino dos equatorianos, a "France Press" comenta: "Eles nos dão a impressão de possuidores de uma velocidade admirável e de um entusiasmo que espanta."

Os equatorianos, que, de inicio, reclamaram o hotel que lhes deram, já se encontram em novos alojamentos. Bem mais confortáveis...

CANSADOS E PESADOS

Já dos bolivianos diz a "France Presse": "Parecem cansados e pesados. Naturalmente afetados pelo clima peruano."

ESTRÉIA DESVANTAJOSA

Os delegados chilenos ao Campeonato Sul-Americano partiram ontem de Santiago com o objetivo de lutar e conseguir o adiamento de sua apresentação, inicialmente programada para o dia 25, contra os paraguaios. Seria desvantajosa esta estréia, uma vez que sòmente a 23 poderão chegar a Lima.

Com respeito aos chilenos, de Santiago ainda a "France Presse" manda dizer que os "scratchmen" estiveram em ação, em revanche, com o quadro iugoslavo do "Hadjuk", derrotando-o amplamente por 4 tentos a 1.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO V — N. 963 — SEXTA-FEIRA — 20 DE FEVEREIRO DE 1953

PROBLEMAS DE COLONIZAÇÃO NO BRASIL

70°/° de Lotes Improdutivos na Divisão de Terras

Uma carta vinda do Alaska — 92% das verbas para pagar pessoal — Afastamento de 200 servidores beneficia o serviço — Os lotes não eram sequer demarcados

UMA carta enviada a êste jornal, por um morador do Alaska, desejoso de saber as condições em que o govêrno brasileiro cede terras a colonos estrangeiros que aqui desejem fixar-se, foi por nós endereçada públicamente ao ministro da Agricultura. Prestou êste as informações pedidas e sugeriu que um repórter acompanhasse os trabalhos da Divisão de Terras e Colonização.

MUITO VAGA

— "Nada posso acrescentar ao que disse o ministro João Cleofas à TRIBUNA DA IMPRENSA" — declarou-nos o sr. Renato Gonçalves Martins, diretor da D.T.C. — "porque a carta vinda do Alaska é muito vaga".

Prontificou-se, no entanto, a fornecer tôda a documentação dos trabalhos empreendidos pela repartição que dirige. Não ficou nos elogios à própria obra. Mostrou falhas e deficiências da D.T.C. e o plano de obras para o corrente ano.

— "Tive ocasião de dizer recentemente ao presidente da República que, se me for dada autonomia para escolher meus auxiliares, poderei trabalhar 5 anos sem que um tostão seja acrescentado às verbas de que disponho. Meu problema não é de falta de verba: é de excesso de pessoal".

RENATO MARTINS

REDUÇÃO

O sr. Renato Martins está há 15 meses à frente da D.T.C. Encontrou, em alguns núcleos, de 60 a 92% das verbas despendidas com pagamento de pessoal. Foi a primeira luta que empreendeu a de conseguir uma redução pelo menos razoável nesse descalabro de gastos inúteis. Crê que poucos funcionários bem pagos rendam muito mais que montões de funcionários mal pagos.

Agindo em consequência, conseguiu afastar, só na Baixada Fluminense, mais de 200 servidores. A economia assim feita foi empregada em material permanente.

MAQUINA EMPERRADA

No relatório encaminhado ao ministro, sôbre suas atividades em 1952, diz textualmente o sr. Renato Martins: "Entregou-me V. Exa., há 14 meses, uma velha e emperrada máquina administrativa, altamente burocratizada, cheia de vícios e defeitos tradicionais que lhe asseguravam, por isto mesmo, no conceito da opinião pública brasileira, um lugar pouco recomendável".

Acrescentou que, logo de entrada, combateu "os males de 4 lustros que carcomiam o corpo funcional da D.T.C., estendendo-se e contaminando, igualmente, os colonos concessionários das terras distribuídas pelo govêrno". Mas reconhece que as coisas ainda não correm como deveriam, sendo preciso lutar contra o sentimentalismo, o favoritismo e a displicência.

MELHORAS

Com o afastamento de mais de 200 servidores dos núcleos da Baixada Fluminense, melhoraram os resultados aí colhidos. Deverá prosseguir o critério de reduzir o número de servidores às reais necessidades do serviço, procurando remunerar melhor os servidores capazes.

NEGOCIATAS

O diretor da Divisão de Terras e Colonização informa francamente ao reporter que o hábito de transferir lotes de indivíduo a indivíduo era tão comum que chegou a se constituir em fonte de verdadeiras negociatas. Suspendeu as transferências, mandando que se apurassem as causas do abuso. Os trabalhos da apuração devem estar encerrados nos próximos dias.

Conseguindo entregar lotes tão sòmente a quem realmente os colonizasse, confessa o sr. Renato Martins ser humanamente impossível obter 100% de resultados nesse setor. Mas, vendo a possibilidade de ter cassada a concessão, os colonos têm trabalhado as terras. No núcleo "Tinguá", por exemplo, onde os trabalhos de apuração já foram concluídos, aconteceu assim.

70% DE LOTES IMPRODUTIVOS

Havia centenas de lotes abandonados. 70% do total de lotes não produzem, sendo que apenas cêrca de 20% dêstes por dificuldades da própria terra e falta de saneamento agrícola.

— "Na Baixada Fluminense, ao contrário do que geralmente se pensa, ainda falta muito por fazer, em matéria de saneamento agrícola, que não se deve confundir com o saneamento puro e simples".

Para alcançar a produtividade de todos os lotes, serão êstes trocados, conforme as condições que apresentem. Uns serão usados para fins agrícolas. Outros serão entregues à pecuária.

LEVANTAMENTO TOPOGRAFICO

Nas palavras do próprio diretor da D.T.C., reinava verdadeira anarquia quanto à posse das terras doadas pelo govêrno para fins de colonização. Pràticamente, os lotes não eram demarcados, o que trazia dificuldades insuperáveis tanto aos colonos como à administração.

Tornou-se agora possível dar início à execução de serviços de determinação e levantamento de coordenadas geográficas, caracterização e demarcação de lotes, em tôdas as colônias e núcleos. Para a execução dos trabalhos foram destinados Cr$ 7 milhões e 270 mil.

Além das determinações astronômicas de coordenadas geográficas e de levantamentos perimétricos, mais de 2 mil lotes novos serão demarcados, do Amazonas ao Paraná. O serviço será entregue, mediante concorrência pública, já realizada, a firma idônea e especializada, sendo então possível legalizar a situação das terras distribuídas e a distribuir.

Exposição Fluminense de Flores e Frutos

Oitocentos concorrentes — Mais de 10 milhões de cruzeiros em orquídeas — Organização — Prêmios

SERÁ inaugurada amanhã, às 15 horas, em Quitandinha, a 5.ª Exposição Fluminense de Flôres e Frutos, promovida pelo govêrno do Estado do Rio e supervisionada pela Secretaria de Agricultura do Estado.

Perto de 800 concorrentes estarão reunidos, notando-se entre êles acentuada predominância de floricultores.

Sòmente as coleções de orquídeas enviadas pelas representações estaduais valem mais de 10 milhões de cruzeiros, destacando-se a do sr. Guilherme Guinle, avaliada em mais de 1 milhão de cruzeiros. Concorrerão com orquídeas os Estados do Rio Grande do Sul, S. Paulo, Paraná, Rio de Janeiro, Distrito Federal, Santa Catarina e Espírito Santo.

Pela variedade destacam-se, também, outras espécies de flôres como rosas, anturios e crisântemos.

OS FRUTOS

Serão exibidos frutos das regiões tropicais e dos climas temperados, demonstrando que a fruticultura dos trópicos e a tipicamente exótica podem e devem constituir fonte de renda para os que exploram êsse ramo da agricultura.

ORGANIZAÇAO

A 5.ª Exposição tem como presidente de honra o governador Amaral Peixoto, sendo presidente da Comissão Executiva o sr. Paulo Fernandes, secretário de Agricultura do Estado, diretamente assistido pelo professor Domingos Abbés, vice-presidente.

O arquiteto Roberto Burle Marx, responsável pelo plano de jardins de estilo tropical para os festejos comemorativos do 4.º Centenário de S. Paulo, é o encarregado do plano paisagístico da Exposição.

PREMIOS

Aos vencedores serão conferidas medalhas de ouro, prata e bronze, especialmente confeccionadas na Casa da Moeda.

APRESENTAÇÃO DA HOLANDA (X)

Organização Temporal e Espiritual

SADI DE GORTER (Para TRIBUNA DA IMPRENSA)

1935: os recrutas se apresentam ao conselho de revisão. Em geral, saúde excelente, mas naquele ano as autoridades militares permitiam-se ser exigentes e dispensavam convocados apenas porque usavam óculos. Mencione-se, contudo, fato ainda mais importante: entre milhares de homens que desfilavam não havia um só analfabeto. Todos sabiam ler e escrever, circunstância que merece registro, embora não surpreenda aos que conhecem a Holanda. Eis aqui, com efeito, o quadro indicativo do número de escolas em 1950:

	Número de escolas	Número de alunos
Jardins de infância	3.184	341.484
Primárias elementares	7.117	1.243.668
Primárias superiores	941	127.843
Normais	89	10.545
Primárias para grupos especiais (1)	299	32.914
Cursos suplementares de formação geral	155	6.090
Ensino Secundário	358	83.331
De comércio, noturnas	126	16.389
De ensino técnico e economia doméstica		
De ensino agrícola	356	53.260
De ensino universitário	10	28.250

(1) Filhos de anormais, deficientes físicos ou mentais, etc.

Impõe-se conclusões imediatas. Desde 1901, a instrução é obrigatória. São abundantes os meios de transporte para levar comodamente os alunos às escolas. Estas oferecem o máximo bem-estar. Em suma, tudo assegura uma assistência regular às classes. Elevando-se o nível de vida da nação, o povo possui uma bagagem material e espiritual que lhe permitiu arrancar da mente infantil a noção de que a escola significa algo semelhante a um estabelecimento de repressão.

O ensino é excelente sob todos os pontos de vista, tendo por base o próprio idioma do país, que é uma língua rica em matizes e tonalidades e da qual o povo se sente orgulhoso (1).

Os alemães tentaram quebrar a unidade espiritual holandesa, mas renunciaram a atacar o idioma, pois sabiam, por experiência, que tal atitude provocaria maior oposição que a verificada em consequência de qualquer outra medida administrativa. Limitaram-se, portanto, a introduzir palavras germânicas em seus numerosos manifestos ao país. Mas o povo reagiu proclamando, por sua vez, que os alemães, decididamente, conheciam mal a língua holandesa, ou então empregavam péssimos tradutores. Poderá jamais um povo ser mais glorificado do que por sua língua? — exclamava o escritor Albert Verwey, a propósito do grande poeta clássico holandês Vondel.

Certamente, não. E o ensino na Holanda, inspirando-se nessa idéia, compreende, para melhor penetrar na essência das culturas estrangeiras, o estudo do francês, do inglês e do alemão. Em muitos centros de ensino secundário, ensina-se o hespanhol como matéria facultativa.

Essa preocupação pela diversidade de conhecimentos constitui a própria base das universidades holandesas. Ao lado das Universidades do Estado (Leyden, Utrecht, Groningh, Instituto de Agricultura de Wageningen e Instituto Técnico de Delft), contamos com a Universidade Municipal e a Universidade Calvinista de Amsterdam, a Universidade Católica de Nimega, o Instituto Católico de Economia de Tilburgo e o Instituto Neerlandês de Economia de Rotterdam, que — sejam quais forem suas bases de ensino e orientação — rivalizam fraternalmente num só e sadio espírito de cooperação nacional. E' que a Holanda, orgulhosa do seu passado, não esqueceu a lição dos seus maiores. Para continuar sendo grande, se instrui; por isso, tôdas as modalidades de expressão artística ou científica ocupam um lugar de honra no país.

A perfeita unidade linguística permite, evidentemente, um desenvolvimento normal da inteligência. De outra parte, a Holanda não sofre uma centralização excessiva, fato tão desagradável, às vêzes, na vida de outros países. A rigor não existe uma vida provinciana e uma vida metropolitana. Em tôdas as comunidades do país se encontram centros ativos de cultura nacional. Mas, para definir o holandês não bastam traços característicos.

Êle é perfeitamente individualista. Por isso é possível dizer que, embora dirigida por uma Rainha, a Holanda possui, pelo menos, uns dez milhões de reis. Na indagação da verdade, o holandês busca, antes de tudo, um só e mesmo fim: a grandeza da pátria.

Antes da guerra, existiam, pelo menos, 52 partidos políticos, que disputavam os sufrágios dos eleitores, o que suscitou o desprêzo ou a ironia do ocupante. Boisot, no seu "Renascimento do Reino" (2), disse com veemência que mais valia ter 52 partidos políticos, a se combaterem parlamentarmente, do que um só que oprimiria os partidários dos outros 51.

Na realidade, apenas os partidos políticos tradicionais — uma dúzia — recebiam votos nas eleições. Desde 1918, a representação política no seio da Segunda Câmara dos Estados Gerais compõe-se como se segue:

	1918	1922	1925	1929	1933	1937	1946	1948	1952
Católicos	30	32	30	30	28	31	32	32	30
Socialistas (1)	22	20	24	24	22	23	29	27	30
Calvinistas	13	16	13	12	14	17	13	13	12
Cristãos históricos	7	11	11	11	10	8	8	9	9
Liberais (2)	10	10	9	8	7	4	6	8	9
Radicais	5	7	7	7	6	6	—	—	—
Comunistas	2	2	1	2	4	3	10	8	6
Reformados	—	1	2	3	3	2	2	2	2
Vários	11	3	3	3	6	6	—	1	2
Número total de deputados	100	100	100	100	100	100	100	100	100

(1) Fundiram-se com o Partido Trabalhista.
(2) Apoiam o Partido Popular Democrático.

Monarquia constitucional a partir de 1813, os Países-Baixos têm regime parlamentar desde 1848; e, desde 1917, graças à implantação do sufrágio universal (as mulheres têm direito ao voto desde 1922), com representação proporcional, gozam de um regime democrático por excelência, encarnado pela constituição dos Estados Gerais. Chefe do Poder Executivo, a Rainha nomeia seus ministros, que são responsáveis perante as duas Câmaras dos Estados Gerais. A Primeira Câmara (ou Senado) compreende 50 membros eleitos por 9 anos pelos Estados Provinciais, proporcionalmente ao número de habitantes das 11 províncias. Os senadores se renovam por têrças partes e dispõem do direito de veto.

A Segunda Câmara (ou Câmara dos Deputados) é eleita por 4 anos, diretamente pelo povo, e se compõe de 100 membros.

Na escala regional, os Estados Provinciais exercem o Poder Legislativo, sendo os seus membros eleitos diretamente pelo povo. Em cada provincia, um Comissário da Rainha representa o Poder Executivo.

Cada província compreende um número ilimitado de comunas, em cuja cabeça se acham um burgomestre, nomeado pela Rainha, e um colégio de conselheiros designados pelo Conselho Municipal. Este último corpo exerce o Poder Legislativo no seio da comunidade, sendo eleito por sufrágio universal pelos cidadãos de ambos os sexos.

Desde a guerra da independência contra os espanhóis, nos séculos XVI e XVII — guerra que foi ao mesmo tempo religiosa e luta de emancipação — as correntes religiosas marcam um sulco profundo na vida política holandesa. Nem o liberalismo dos fins do século passado e dos princípios dêste, nem o socialismo contemporâneo, puderam consumar a ruptura orgânica dos grupos religiosos.

De 5.300.000 votantes, nas eleições de 1952, três partidos protestantes e dois católicos reuniram cêrca de 2.900.000 votos. Vê-se, pois, que o holandês é fiel a Deus e à Dinastia.

No último censo de 1947, a Igreja Católica Romana representava a comunidade espiritual mais unida: 38,5% da população; e tudo indica que essa percentagem continua aumentando. A Igreja Calvinista conta com 31,1% e as outras igrejas protestantes reunem 13,2%. Se é verdade que os fiéis protestantes representam, na totalidade, 44,3% da população, é falso afirmar, como frequentemente se diz, que a Holanda é um país essencialmente protestante. O esplendor da civilização cristã é grandioso: 82,8% dos holandeses são cristãos; 17% agnósticos; 0,2% de credo israelita (3). Ninguém pode negar que a Igreja é o guia espiritual da fração mais importante da população. O papel que desempenhou, sob a ocupação nazista, mereceu a estima e a admiração do mundo civilizado. Jamais deixou de cumprir sua missão, assim como o holandês não deixou de cumprir com o seu dever. A moral religiosa se encontra profundamente arraigada em todos os holandeses, e é interessante mencionar que, nesse país, não chega a haver um homicida por 200.000 cidadãos (4).

O vigor da vida espiritual não se manifesta ùnicamente no trabalho, e sim também se revela nas diversões sadias. A despeito do seu domínio sôbre os valores espirituais, a Holanda é, no íntimo, uma comunidade profundamente humana, apoiada em bases sólidas. A população é laboriosa, econômica e previdente (5) a vida familiar lhe comunica o sentido da solidariedade e da justiça e sua avançada cultura, um espírito democrático, de independência e liberdade que nenhum tirano, estrangeiro ou nacional, pôde corromper ou avassalar.

(1) O jornalista Frits van Raalte diz com espírito que não basta ao estrangeiro, para aprender o idioma, observar a bôca do holandês e ouví-lo falar. Seria preciso observar sua garganta para ver como modula os sons guturais sch de palavras como schilderschool (escola de pintura) schaar (tijelas) ou Scheveningen.

(2) Wedergeboorte van het Koninkryk, publicado em Londres, 1942.

(3) As medidas tomadas pelos nazistas contra a população judaica, que em 1930 era de cêrca de 1,4%, eliminaram pràticamente êsse grupo religioso.

(4) O aumento da criminalidade durante a ocupação alemã foi, pois, um fenômeno de guerra.

(5) Uma prova: em 1949 havia mais de 7 milhões de caixas de socorro.

SOBRAL & SOBRAL LTDA.

UMA ORGANIZAÇÃO QUE INSPIRA CONFIANÇA

Incorporações, Construções, Administração de Imóveis e Condomínios

Rua Barata Ribeiro, 658-B — Loja — Copacabana — TEL.: 27-4730

O Pequeno Mundo de

DOM CAMILO

Romance de GIOVANNI GUARESCHI

A PROCISSÃO

Todos os anos, por ocasião da festa da paróquia, saía em procissão o Cristo crucificado do altar-mor. O cortejo ia até às margens do rio e lá havia a bênção da água para que ela não fizesse loucuras e se comportasse como gente séria. Daquela vez parecia que as coisas iam correr com a regularidade do costume e Dom Camilo já estava pensando nos últimos retoques do programa da função quando apareceu na casa paroquial o Brusco.

— O secretário da seção manda avisar que a seção inteira vai à procissão, com bandeira e tudo, disse êle.

— Fico muito grato ao secretário Peppone, respondeu Dom Camilo. Será uma grande felicidade para mim vê-los todos na procissão. Mas é preciso que tenham a gentileza de deixar a bandeira em casa. Não fica bem uma bandeira política em festa religiosa. Estas são as ordens que recebi.

Brusco foi embora. Pouco depois, chegou Peppone, vermelho de raiva, com os olhos saltando das órbitas.

— Somos tão cristãos como os outros! berrou entrando pela casa paroquial como um furacão. Que é que nós temos de diferentes dos outros?

— Entrar na casa dos outros sem tirar o chapéu, respondeu calmamente Dom Camilo. Peppone tirou o chapéu com raiva.

— Agora, estás igualzinho aos outros cristãos, disse Dom Camilo.

— Por que é que não podemos ir à procissão com a nossa bandeira? gritou Peppone. Que é que há com a nossa bandeira? E' bandeira de ladrões e de assassinos?

— Não, camarada Peppone, zombou Dom Camilo. E' uma bandeira de partido e isso não pode ser. Aqui tratamos de religião e não de política.

— Então aquelas flâmulas da Ação Católica também vão ter que ficar de fora!

— Por que? A Ação Católica não é um partido político, tanto assim que o secretário dela sou eu. Pois até te aconselho a te inscreveres nela com os teus homens!

Peppone riu com sarcasmo:

— Venha o senhor inscrever-se no partido, se quer salvar sua alma negra!

Dom Camilo abriu os braços.

— Vamos fazer um negócio, disse sorrindo, cada um fica como está e continuamos amigos como dantes.

— Nunca fomos amigos, afirmou Peppone.

— Nem quando andávamos juntos nas montanhas?

— Nem naquele tempo! Era uma simples aliança estratégica! Para o triunfo da Causa, a gente pode aliar-se até aos padres.

— Está bem, respondeu tranquilamente Dom Camilo. Mas se queres vir à procissão, deixa a bandeira em casa.

Peppone rangeu os dentes.

— Está muito enganado se pensa que pode bancar o "Duce", reverendo! Sem bandeira não há procissão.

Dom Camilo não se impressionou. "Isso passa", disse com seus botões. E, de fato, durante os três dias que precederam o domingo da procissão não se ouviu um pio sôbre o assunto. Mas no domingo, uma hora antes da missa, chegou à casa paroquial um magote de gente espavorida. De madrugada, a turma de Peppone tinha ido de casa em casa para prevenir que quem fôsse à procissão demonstrava não ter amor à pele.

— A mim ninguem preveniu, respondeu Dom Camilo, portanto, a coisa não me interessa.

A procissão deveria sair no fim da missa. Quando Dom Camilo estava na sacristia vestindo os paramentos, chegou outro grupo de paroquianos.

— Que é que se faz?, perguntaram êles.

— Faz-se a procissão, respondeu calmamente Dom Camilo.

— Eles são multíssimo capazes de atirar bombas na procissão!, objetaram. O senhor não pode expor os fiéis a êsse perigo! Nós achamos que se deve suspender a procissão, prevenir a fôrça pública da cidade e só fazer a festa depois que chegarem os carabineiros e em número suficiente para garantir a segurança do povo!

— E' justo, observou Dom Camilo. Enquanto isso poderíamos explicar aos mártires da religião que êles fizeram muito mal em comportar-se como se comportaram. Em vez de sair a pregar o cristianismo quando era proibido, deveriam ter esperado a chegada dos carabineiros!

Dom Camilo mostrou-lhes a porta e êles lá se foram resmungando. Dali a pouco entrou na igreja um grupo de velhos e velhas.

— Aqui estamos nós, Dom Camilo, disseram.

— Já para casa! respondeu Dom Camilo. Deus há de levar em conta as pias intenções de vocês. Esta é uma ocasião em que os velhos, as mulheres e as crianças devem ficar em casa.

(Amanhã conclusão dêste episódio)

Cabêlo branco?

Orf-Léne

TINGE MELHOR

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM

BENZOMEL

CASOS DE POLÍCIA

NÃO GOSTO DESTAS COMPRAZINHAS. DA PRÓXIMA VEZ, COMPRE MAIS.

SOU DA POLÍCIA. ESTÁ PRESO.